DIARIO DE PERNAMBUCO

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

ANNO 91 — N. 313 | JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA | FUNDADO EM 1825

RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL | Propriedade de Carlos B. P. de Lyra | QUINTA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO DE 1915

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO
(FUNDADO EM 1825)
Director: CARLOS LYRA FILHO

Composto em machinas "LINOTYPE" da "LINOTYPE MERGENTHALER C°" A maior officina do norte do Brazil

ORGÃO DE INFORMAÇÕES
NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Nenhum compromisso partidario
Nenhuma ligação official

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: Praça da Independencia, 2 e 4; Rua Duque de Caxias, 48. — **Telephone** n.° 76 — **End. telegraphico** — "DIARIO-PERNAMBUCO".

ASSIGNATURAS PARA TODO O BRAZIL

Anno	28$000
Semestre	14$000

VENDA AVULSA

Numero do dia, 100 rs; atrazado d anno corrente, 200 rs; de annos anteriores, 500 rs. por anno.

DE HOJE A 31 DE DEZEMBRO DE 1915 .... 4$000

Não se devolvem autographos

Prevenimos aos interessados que somente serão validas as contas desta empreza devidamente timbradas e rubricadas pelo snr. **J. Tavares.**

Avisamos tambem que é nosso unico cobrador nesta capital o snr. Mario de Castro Fonseca.

INFORMAÇÕES

Diversões — Hoje:

HELVETICA — Somente ha espectaculo cinematographico, "Gaumont Journal", actualidades: "Cavalheiro modernos", drama em 4 partes.

POLYTHEAMA — Na 1.ª sessão: "A viuva alegre", opereta em 1 prologo e 3 actos.

Na 2.ª sessão: "A Liga dos phantasmas", drama em 4 partes e "Herança Curiosa", comedia de Cines.

Pathé — "Eclair Journal", natural "Imagem que accusa", drama em 3 partes e o "Candidato", comedia em acto.

Royal — "O Espelho de Murano" ou "O castigo de um perverso", drama em 4 partes e a comedia "Romance do sr. Durand", em 1 acto.

Victoria — "Gaumont Journal", actualidades: "Designio da sorte", drama: "O crime do tabellião", drama e a comedia "As bichas de Millões", em 1 acto.

Olinda — "Na téla: "O berço", drama em 3 actos; no palco: "Meno Peter", The Columbetti e "Los Dondul", em espectaculo especial.

Malas terrestres — O correio expede malas hoje para: "A. Preta, C. Frios, Sertãosinho, Taquaretinga, Pedra Tapada, Salgadinho, Surubim, Vertentes, Paulista, Iguarassú, Itapissuma e Itamaracá".

Telegrammas retidos — Acham-se na repartição dos telegraphos para: 3629, collector, Torre; 4939, Germano Feloch, 210600/9, Pbelgi; 12/9, Bapti ta, rua Concordia; 8:101/3, Didier 27290019, Joolves; 13, Jorge Talinge 888/9, Amelita, rua Concordia; 189/21 hora papert.

VAPORES — Estão annunciados para hoje os seguintes:

A chegar:
"Jaguaribe" e "Taquary", do sul; "Mossoró", do norte.

A sahir:
Ceará e escala, "Pyrineus".

POSTA RESTANTE

Nesta secção annunciaremos diariamente toda correspondencia endereçada a terceiros por intermedio do "Diario".

A entrega será feita pela secção de "**Informações e propaganda**", que funcciona no pavimento terreo do nosso edificio, (porta do centro), das 7 ás 20 horas nos dias uteis; aos domingos e feriados, até ás 12 horas.

Têm correspondencia hoje os srs:

A — Abilio Soares Martins, Amerilo Lima, A. B. C., Agencia Cinematographica Staffa, Arnaldo Bastos (dr.), Ayres Palmeira, A. C.
B — Bernardino Pessôa.
E — Eugenio Martins M. Soares, dr. Esmaragdo de Freitas.
F — Frederico Cavalcanti (dr.).
G — Getulio Cavalcanti.
J — José Carlos Moscoso Bandeira (dr.), Jorge Freire da Silva Lacerda, José Maria Teixeira Braga (coronel).
L — Ludovico Lima.
M — Miranda de Azevedo (dr.).
P — Pedro Paranhos (dr.).
U — União Protectora.

PERDIDOS E ACHADOS

1 broche de ouro com perolas e rubi.
1 volume — "Narrações Biblicas".
1 lenço de séda.
1 chave encontrada na Travessa Madre Deus.
1 pence-nez encontrado no "Derby".

AVISOS ESPECIAES

DR. OCTAVIO DE FREITAS

De volta de sua viagem ao Rio, communica aos seus amigos e clientes que reabrio o seu gabinete electro-therapico e laboratorio de analyses chimicas e bacteriologicas, á rua da Imperatriz, 76 — 1° andar.

Consultas todos os dias de 7 1/2 ás 9 1/2 e das 13 ás 17 horas.

(3739)

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO

De volta de sua viagem ao sul do paiz reabriu seu consultorio, á **rua do Cabugá, n.° 14, 1.° andar**, onde estará á disposição dos seus amigos e clientes **das 13 ás 15 horas**, todos os dias. — **Residencia**: Rua do Hospicio, 50B Telephone, 559. — Chamados por escripto.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Pelo cabo submarino e linhas nacionaes

Em S. Paulo. — RIO, 10 — De S. Paulo:

Os drs. Altino Arantes e Eloy Chaves assumirão, hoje, interinamente, as pastas da fazenda e da agricultura.

A successão prsidencial paulista. — RIO, 10 — O dr. Wenceslau Braz, presidente da Republica, agradecendo ao dr. Rodrigues Alves a communicação da escolha dos candidatos á presidencia e vice-presidencia de S. Paulo, felicitou s. exc.

O senador Antonio Azeredo, tambem, enviou felicitações ao dr. Rodrigues Alves, pelo mesmo motivo.

O imperador do Japão. — RIO, 10 — Os jornaes saudam o imperador Yoshihito pela ascensão de s. m. ao throno do Japão.

Federação das Associações Agricolas do Brazil. — RIO, 10 — Na Sociedade Nacional de Agricultura, em reunião de hontem ficou combinada a fundação da Federação das Associações Agricolas do Brazil.

General Francisco Glycerio. — RIO, 10 — Chegou de S. Paulo o general Francisco Glycerio.

A successão bahiana. — RIO, 10 — O dr. Almachio Diniz occupa duas columnas sobre a successão governamental bahiana, dizendo sentir-se feliz por ver a Bahia deixar o velho habito das lutas.

Elogiou o deputado Antonio Muniz, candidato ao cargo de governador do mesmo Estado, dizendo que o nome de s. exc. foi recebido com sympathias pela opposição, recebendo até adhesões.

Diz que o dr. Antonio Muniz é representante de uma familia de tradições e que todos confiam que o seu governo será de serenidade.

Politica paulista. — RIO, 10 — O dr. Bento Ribeiro que chefia um grupo politico em S. Paulo e que se retirou da convenção realisada no domingo ultimo na na capital paulista para escolher os candidatos á successão presidencial, telegraphou hontem ao dr. Altino Arantes, hypotheeando o seu apoio.

Como o dr. Bento Ribeiro, outros politicos paulistas dissidentes têm adherido ás candidaturas do dr. Altino Arantes e do dr. Candido Rodrigues para a presidencia e vice-presidencia d'aquelle Estado.

Politica do Rio Grande do Sul. — RIO, 10 — O governo do Rio Grande do Sul submetteu á escolha dos municipios os nomes dos drs. Rivadavia Correia e Soares dos Santos para preencherem as vagas abertas no Senado com a morte do general Pinheiro Machado e com a renuncia do marechal Hermes.

Em Petropolis. — RIO, 10 — O senador Leopoldo de Bulhões que chefia a politica fluminense de Petropolis, convocou o directorio do partido para escolher os candidatos á deputação e á renovação do Concelho Municipal d'aquella cidade.

O dr. Nilo Peçanha garantirá a minoria.

O "Correio da Manhã" e o dr. Rodolpho Miranda. — RIO, 10 — O "Correio da Manhã" troça o dr. Rodolpho Miranda, dizendo que s. s. querendo adherir ao partido situacionista de S. Paulo, declarou em uma roda de jornalistas ter recebido com sympathias as candidaturas dos drs. Altino Arantes e Candido Rodrigues á presidencia e vice-presidencia d'aquelle Estado, accrescentando ser o programma do P. R. P. o mesmo do P. R. C.

O caso do Estado do Rio. — RIO, 10 — A proposito dos boatos espalhados hontem sobre negociações entre nilistas e botelhistas para um accordo, o "Imparcial" disse poder assegurar que o dr. Nilo Peçanha não cogitou nem cogitará de qualquer accordo, como tambem não foi s. exc. abordado por qualquer politico sobre o assumpto.

Politica fluminense. — RIO, 10 — A "Gazeta de Noticias" diz que não se reunirá mais o directorio da opposição fluminense, afim de assentar a attitude a tomar no caso do Estado do Rio.

A "Gazeta d Noticias" e o sr. Camillo de Hollanda. — RIO, 10 — A "Gazeta de Noticias" critica o deputado Camillo de Hollanda, dizendo que tendo s. exc. se compromettido com o deputado Moreira da Rocha a votar na sua emenda em favor dos Estados flagellados, e como na occasião da votação se achasse ao lado do sr. Antonio Carlos, votou contra, abandonando o compromisso tomado.

Accrescenta a "Gazeta" que depois o sr. Camillo de Hollanda foi procurar o sr. Moreira da Rocha para dizer:

— Não valemos nada. Combina-se uma cousa e fez-se outra.

O sr. Moreira da Rocha então disse ao sr. Camillo de Hollanda:

— Somente você não votou.

A proposito de uma circular. — RIO, 10 — Alguns jornaes commentam a attitude assumida hontem pelo deputado Irineu Machado, na Camara, contra a moralisadora circular do dr. Arrojado Lisboa, director da Central do Brazil, prevenindo aos empregados da estrada de que não attenderia a "pistolões" para promoções que seriam sempre feitas de accordo com o merecimento pessoal.

As finanças do Espirito Santo. — RIO, 10 — Os jornaes commentam o facto do Espirito Santo ter de pagar somente de juros da sua divida 2.742:768$, sendo a sua receita geral apenas de 3.387:597$.

Subvenção. — RIO, 10 — A "Epoca" diz constar que o dr. Wenceslau Braz, a titulo de experiencia, subvencionará por duas viagens a companhia seandinava que se propõe a encetar viagens da Europa para Manáus.

A administração do dr. Enéas Martins no Pará. — RIO, 10 — A "Epoca" entrevistou, longamente, o capitão do exercito Arthur Cantalice que contou horrores da administração do dr. Enéas Martins no Pará, dizendo que s. exc. mandou cynicamente dar á esposa e a um filho de onze annos e a outros parentes, terras do Estado.

Affirmou que não têm conta os escandalos do governo paraense.

O capitão Cantalice fez o historico de desvio de dinheiro e de immoveis pertencentes ao Estado.

Disse constar que será apresentado para successor do dr. Enéas Martins no governo, o sr. Paulo de Queiroz, mas não acredita o capitão Cantalice que tal candidatura vingue, porque o povo quer o dr. Lauro Sodré que diz ser o idolo do paraense.

Embarque. — RIO, 10 — Embarcou hoje, com destino ao Rio Grande do Norte e ao Ceará o dr. Manoel Madruga, escripturario da receita, que vai como inspector fiscal áquelles Estados.

Depredações em seringaes. — RIO, 10 — O prefeito do Alto Juruá communicou ao dr. Carlos Maximiliano, ministro da Justiça, que os indios praticaram depredações em seringaes.

O dr. Carlos Maximiliano pediu providencias ao general Caetano de Faria, ministro da guerra.

Construcção de açudes. — RIO, 10 — Foi approvada a modificação do projecto da construcção do açude de Trindade, em Santa Luzia de Sabugy.

Foi mandado construir um açude em serra dos Cavallos, em Caruarú.

Foram orçadas em 21:881$ as despezas com a construcção do açude de Trindade.

Condecoração. — RIO, 10 — O dr. Wenceslau Braz, presidente da Republica, mandou cunhar uma medalha para offerecer ao alumno salesiano que salvou a bandeira nacional do batalhão do Collegio, do naufragio da barca "Setima".

Estatua a Silveira Martins. — PORTO ALEGRE, 10 — A commissão de petições da Camara lavrou parecer favoravel á erecção de uma estatua a Silveira Martins.

O dr. Assis Brazil em Minas. — BELLO HORISONTE, 10 — A Sociedade de Agricultura offereceu um almoço ao dr. Assis Brazil que depois seguiu para Diamantina em trem especial, acompanhado de sua comitiva.

A importação de alcool em Portugal. — LISBOA, 10 — A Associação de Agricultura enviou uma representação ao governo, protestando contra a importação do alcool que consta será autorisada.

A GUERRA

O Kaiser. — NEW YORK, 10 — De Berlim:

O kaiser, considerando terminada a campanha na Servia, prepara a offensiva no oriente, tencionando occupar o Egypto.

S. m. levará a effeito vigorosa offensiva nos Dardanellos, mandando para alli as tropas que operam actualmente na Servia, commandadas pelo general von Mackensen.

Dirigirá a campanha o general von der Goltz.

Komental. — NEW YORK, 10 — Informam de Roma que os anglo-francezes occuparam Komental.

A missão de lord Kitchner ao Oriente. — NEW YORK, 10 — Os jornaes de Berlim affirmam que lord Kitchner foi ao oriente abafar a revolução premeditada nas Indias, e alli procurará conferenciar com os revolucionarios.

A attitude do novo gabinete grego. — PARIS, 10 — O gabinete grego communicou ao governo deste paiz que a Grecia manterá uma neutralidade benevolente para os alliados.

Navio a pique. — LONDRES, 10 — Um submarino austriaco poz a pique o paquete italiano "Ancona", perecendo afogadas 212 pessoas.

Negotin. — LONDRES, 10 — Dizem de Bukarest que Negotin continua em poder dos servios.

Politica grega. — LONDRES, 10 — De Athenas:

O gabinete propoz ao rei a dissolução do parlamento, tendo o sr. Venizellos feito uma proposta em sentido contrario.

Declarações do sr. Edward Grey. — LONDRES, 10 — Respondendo a interpellações que lhe foram feitas, o sr. Edward Grey, ministro do exterior, fez o historico na Camara dos Communs da acção da chancellaria ingleza nos Balkans, nas ultimas seis semanas.

DIRECTO DA EUROPA PELO SUBMARINO FRANCEZ

Ataque repellido — Nos Vosges — Os russos — Os italianos — No Baltico — Submarino capturado. — PARIS, 10 — Communicado do Grande Estado Maior:

Em Givenchy repellimos o ataque inimigo.

— Em Nouvron bombardeamos efficazmente as organisações inimigas.

— Nos Vosges demolimos um "blockhaus."

— Os russos occuparam a região ao leste de Kommern bem como as aldeias de Epouka e Oujenichki e incendiaram os depositos de munições do inimigo em Berestiany.

— Os italianos avançam pelo Alto Cordevolo.

— No Baltico um submarino nosso poz a pique o cruzador allemão "Undine."

— De Athenas annuncia-se que os destroyers inglezes capturaram um submarino allemão.

HA UM ANNO...

11 DE NOVEMBRO

Continuação da offensiva allemã na frente belga.

— A guarda prussiana entra pela noite em Ypres, incendiada, sendo repellida pelos inglezes.

— Na Prussia os russos avançam nos lagos masurianos.

— Continua o cerco de Pezemysl pelos russos.

— Discurso do throno pelo rei Jorge V, no Parlamento Inglez.

HOJE — 10 Paginas

NO INSTITUTO ARCHEOLOGICO

Uma sessão memoravel

Esteve imponente a sessão de hontem, no Instituto Archeologico, commemorativa da revolução republicana de 1710. Presidiu-a o desembargador Primitivo de Miranda Souza Gomes que, depois de ligeira allocução sobre o facto historico, deu a palavra ao dr. Fonseca Oliveira, orador official.

O distincto moço, leu, durante cerca de uma hora, bem documentado discurso, tratando dos germens do facto historico a começar da restauração pernambucana, das desobediencias do senado de Olinda aos governadores nomeados pela côrte portugueza, até chegar ao memoravel dia 10 de Novembro de 1710.

Refutou, ponto por ponto, as contradições que teem apparecido de um ou outro e affirmou, em cerrada documentação, que pertence a Pernambuco a gloria do primeiro grito de independencia nas duas Americas.

O tenente Ambrosio Leite, como filho de Olinda, proferiu da tribuna algumas palavras de contentamento pela commemoração, terminando por affirmar que a antiga capital de Pernambuco tem sido terra da liberdade.

Pediu a palavra o dr. Alcedo Marrocos. O velho jornalista e intellectual produziu um improviso cheio de imagens brilhantissimas, de que podemos apenas dar pallido resumo.

Costuma o rouxinol — começou s. s. — estabelecer o seu pouso em local donde possa ouvir, no echo, a musica de seu canto, para a corrigir. Folgam tambem os povos, que têm uma historia gloriosa de encontrar, como os rouxinoes, um echo que repita os seus feitos pela tuba de metal da fama.

No meio de tanta indolencia, quando se aninhava a consciencia humana nos tristes dinheiros, o Instituto Archeologico é o echo das glorias de nossos feitos passados.

Aqui, — disse — echôa a guerra das cabeças que antes da descoberta da America combatiam contra todas as tribus, morrendo o ultimo filho da nação indigena esmagada pela maioria de seus irmãos na flexa e arco; aqui encontra echo sympathico a calumnia das fortes do Recife, oppondo-se ao batavo invasor; a epopéa da resistencia do Arrayal; o grito de Bernardo Vieira de Mello em Olinda; o feito dos martyres de 1817 constituindo uma grande nacionalidade; a revolução independente de 1824; a rebellião de 1848, sem objectivo, mas affirmativa da alma desse grande povo...

A data que se commemora, continua o orador, é um echo sympathico de um feito historico. Monarchista irreductivel, vem festejal-a; está fóra das paixões politicas. Infelizmente os republicanos de 1710 queriam imitar Veneza, onde a forma de governo era odiada pela patria do doge e do concelho, que recebiam denuncias anonymas, obrigavam o esposo a abandonar a esposa, o pae a matar o filho, o medico a envenenar o cliente. O que se vê na revolução de 1710 é o germen do nativismo. Pouco importa a forma de governo; havia aspirações de liberdade, affirmação do nativismo pernambucano. Por isso, monarchista, a commemora.

Lamenta a pouca concorrencia á solemnidade. Triste de um povo que não tem patriotismo!

A Grecia impoz-se ao mundo porque tinha a religião do culto aos mortos. Roma do mesmo modo.

A missão do Instituto é nobre porque perpetúa o culto aos mortos.

Ante o phenomeno do abatimento da egreja de São Marcos, em Veneza, alguem já disse: Ai dos que descem! E vemos o povo brasileiro descer pela falta de caracter!...

Ao Instituto Archeologico cumpre injectar no cadaver do povo a seiva do patriotismo, acordal-o dessa lethargia, arrastal-o desse matadouro, porque o povo brasileiro se suicida!

Temos em 1710 uma affirmativa de nativismo, como o primeiro movimento do feto no ventre materno. Honremos nossos maiores, vivamos de sua vida, palpitemos de sua grandeza, mesmo que suas glorias sôem como a lenda do livro de certa tribu da amazonia — bronze que atirado ao fundo das aguas deixa ouvir docemente o seu zumbir nos dias festivos.

Povos decadentes mal podem invocar grandezas.

Mas associações scientificas poderão relembrar os factos passados como as chapas do phonographo. E' o que faz o Instituto, se o Brazil que espera ver um dia com labios de gigante resoando na trombeta da fama, para echo dos seus grandes feitos.

Falou em seguida o capitão Henrique Barbosa Lima que se sente na obrigação de defender a republica, pensando que não é a forma de governo que tem arruinado o paiz. Descuidamo-nos do amor da patria.

A prova é que numa festa como aquella, apenas compareceu meia duzia de estudantes.

Folga de ver que já se levanta no Rio a opinião com idéas de amor á patria.

Do indifferentismo do povo se deve a estado mau a que chegou o Brazil. Eduquemos a mocidade.

Não havendo mais orador, o presidente encerrou a sessão.

— No Instituto estiveram presentes os srs. drs. Primitivo de Miranda, 2.° vice-presidente, dr. Pedro Celso, orador, dr. Mario Mello, 1.° secretario, Antonio Ribeiro, thesoureiro, dr. Oliveira Fonseca, capitão Barbosa Lima, dr. Alcedo Marrocos, d. Pedro Roeser, dr. H. Capistrano, tenente Ambrosio Leite, dr. Aproain de Castro e padre Henrique Xavier.

Deixaram seus nomes o tenente Arthur Marques O'Reilly, representante do general inspector, Cezar Montenegro, prefeito de Aguas Bellas, Ludovico Lisbôa, Soares Quintas, Manoel Rodrigues Leite, Baul Brás, Arnaldo Corrêa da Silva, Antonio Lapenda, Marcillo Valente, José Netto Oliveira e Eduard Lima.

— Durante a solemnidade tocaram duas bandas de musica, uma do exercito e outra da policia.

VICTOR EMMANUEL III

Passa hoje o anniversario natalicio de S. M. o rei Victor Emmanuel III, rei da Italia.

No consulado da nação amiga será hasteado o pavilhão nacional, não havendo porém recepção.

Felicitamos á distincta colonia italiana deste Estado e ao sr. consul da Italia.

Deportação de um "cavador"

O 3.° delegado Franklin Sêve [illegible] policiaes [illegible] do estadista norte-americano E. Edwards.

No paquete "Pará", que passou hontem pelo nosso porto, foi o referido individuo deportado para o sul da Republica.

A proposito das diligencias effectuadas dirigiu o dr. Franklin Sêve os seguintes officios ao senador Ruy Barbosa e ao dr. Lauro Muller, ministro do exterior:

"3.ª delegacia da Capital, em 10 de Novembro de 1915. — Estado de Pernambuco — Eminente brazileiro, dr. Ruy Barbosa. — Como delegado de policia que sou de Pernambuco, meu estado natal, tive hoje a opportunidade de ver cahir em minhas mãos a figura altamente cavalheiresca e cynica de Eduardo Edwards, vigarista e audaz norte-americano aqui chegado em fins do anno proximo findo, com uma bem bagagem de recommendações, entre as quaes destaco duas cartas dirigidas ao dr. José Bezerra, ministro da agricultura, sendo uma de V. excia. e outra do compatriota illustre dr. Lauro Muller.

Mysterioso, activo e sagaz, o sr. Eduardo Edwards, de posse de tão valioso documento, ganhou o sertão, praticando toda a sorte de falcatruas, depois de innumeras falcatruas levadas a effeito no Recife e seus arredores.

Sendo assim e não podendo as alludidas cartas permanecerem em poder do sr. Eduardo, que a policia de Pernambuco hoje deportara para fóra do Estado, a bordo do paquete "Pará", como elemento pernicioso á sociedade, tenho a honra de fazer chegar ás mãos de v. excia., uma das cartas a que me refiro, a qual está firmada pelo eminente brazileiro.

Sem outro assumpto, peço licença para terminar, apresentando a v. excia., a quem muito admiro, os meus protestos de alta estima e subida consideração.

a) Franklin Sêve, 3.° delegado."

"Exmo. sr. dr. Lauro Muller, d.d. ministro das Relações Exteriores da Republica Brazileira. — Cordeaes felicitações. — Cabe-me o dever de communicar a v. excia. haver sido preso pela policia deste Estado, por meu intermedio, o celebre vigarista norte-americano Eduardo Edwards, o qual conduzindo grande numero de recommendações de pessoas de saliencia no paiz, entre as quaes se destacam cartas de v. excia. e do eminente dr. Ruy Barbosa, dirigidas ao dr. José Bezerra, ministro da Agricultura, praticou no interior deste estado e na capital as maiores falcatruas, empregando para isto a sagacidade que o caracteriza.

Provada exhuberantemente a influencia perniciosa de tão ingrato hospede, que abusou da generosidade não só de v. excia. como de outros illustres compatriotas, no seio da sociedade pernambucana, resolveu a policia deste Estado deportal-o em data de hoje, a bordo do paquete "Pará", fazendo antes apprehender os dous documentos para serem devolvidos áquelles que de boa fé os firmaram.

Sendo assim, no caracter de delegado do 3.° districto desta capital, tenho a honra de fazer chegar ás mãos de v. excia. a carta que firmou e da qual o sr. Eduardo Edwards se utilisou para fins que bem longe estava de prever.

Aproveito a opportunidade para apresentar a v. excia. os meus protestos de elevada estima e subida consideração.

a) Franklin Sêve, 3.° delegado".

VIDA COMMERCIAL

CAMBIO. — O mercado abriu hontem com os bancos em geral com a taxa de 12 5/16 d. sobre Londres a 90 dias de vista, mantendo a mesma taxa após as noticias do Rio e assim fechando.

Em papel particular não constou negocio.

Fez-se a cobrança de saques a 12 1/4 d. e á vista a 12 d.

A alfandega 12 d.

No Rio os estabelecimentos bancarios abriram e fecharam sobre as taxas de 12 5/16 a 12 11/32 d.

VALORES DAS MOEDAS

Londres 12 1/4 d. a 12 d.

Paris	$784	$800
Hamburgo	$890	$909
Lisbôa	—	$333
New York	—	4$096
Genova	—	$770
Madrid	—	$851

ASSUCAR. — Continua firme o mercado do genero, havendo grande interesse para todos os typos expostos á venda.

Hontem foram as seguintes as cotações pelos 15 kilos:

Usina de 1.ª	7$400 a 7$600
Usina de 2.ª	7$000 a 7$200
Crystalisados	6$300 a 6$500
Demerara	5$000
Branco	6$000 a 6$500
Somenos	5$000 a 5$500
Retames	Não houve
Mascavados	4$000 a 4$200
Brutos seccos	3$800 a 4$200
Brutos melados	3$400

ALGODÃO. — O mercado se mantem na mesma posição.

Os possuidores do genero não aceitaram negocios conforme as offertas dos compradores de .... [illegible] pelos 15 kilos.

TELEGRAMMAS

RIO, 10 — O cambio abriu a 12 5/16, fechando a 12 11/32.

RIO, 10 — As libras foram vendidas a [illegible] e compradas a ... [illegible]

RIO, 10 — As letras do Thesouro foram negociadas a 22 1/2, a 22 e a 21 [illegible]

RIO, 10 — Mantiveram-se firmes os mercados de assucar e de algodão.

Cooperativa dos Funccionarios Publicos

Communicam-nos: — "No dia 9 do corrente houve sessão ordinaria da Directoria, presentes o 1.° secretario, major Brissant Netto, que assumiu a presidencia, na ausencia do dr. director; o 2.° secretario, José Maia, o thesoureiro J. Medeiros e os membros da commissão fiscal major Alfredo dos Anjos, professor Antonio Casado e dr. Sertorio das Mercês.

Lidas e approvadas as actas das sessões anteriores, passou-se á ordem do dia.

A commissão fiscal apresentou o seu parecer sobre o balancete de Outubro concluindo pela regularidade do mesmo.

Esse balancete regista o seguinte movimento:

ACTIVO

Emprestimo	160:341$160
Moveis	1:195$900
Adiantamento com donativo	1:143$000
Caixa	177$900
	162:857$960

PASSIVO

Fundo social	127:254$100
Obrigs. prefes.	28:800$000
D. a pagar	5:480$000
Depositos	1:323$860
	162:857$960

A directoria tomou conhecimento de já estar pago o donativo do socio dr. Joaquim G. Correia de Oliveira na importancia de 3:800$; com ordem de pagamento o do socio Conrado Caxiense, em processo de escripturação os dos socios José Garcia Filho e Arthur de Moraes Sarmento.

Em Outubro foram admittidos socios os srs. dr. José Cornelio Fonseca Lima (1377), dr. Ubaldo Gomes de Mattos (1378) e José Nery Alves de Souza Filho (1379).

A directoria, por indicação do sr. 1.° secretario e de accordo com a commissão fiscal, mandou levar a prejuizo na conta de emprestimos a quantia de 2:609$000 (dois contos seiscentos e nove e novecentos réis) pela eliminação, de accordo com o art.° 18 dos Estatutos, dos socios:

Romeu Loyo, Samuel Othon Pimentel, Henrique Soares das Mercês, Castor Carneiro F. Gama, Alfredo Gomes Leal, dr. Americo Carlos de Gouveia, Delmiro Sergio de Farias, dr. Eduardo Correia da Silva, José Gonçalves Florentino, dr. Antonio Venancio de Albuquerque, Narciso Peixoto, Guilhermino F. Silva, Luiz Florentino C. Loureiro, Manoel N. Araujo Cantalice, Rodolpho Sodré da Motta, Antonio O. F. Oliveira, Manoel Joaquim Barbosa, Antonio Heliodoro F. Gomes e Agnello Honorio Bezerra de Menezes."

ILEGÍVEL

O "Diario" em Alagoas

(Do nosso correspondente especial)

O INTENDENTE DE MACEIÓ — AINDA O CRIME DE FERNÃO VELHO — DR. FERNANDES LIMA — OFFICIOS DO SECRETARIO DO INTERIOR RENDAS — A PUBLICAÇÃO DO EXPEDIENTE DA INTENDENCIA — NOTAS SOCIAES — VARIAS NOTICIAS — DE PENEDO.

Maceió, 7 de Novembro de 1915.

Nenhum acontecimento de monta occorreu nesta capital durante a semana finda.

— Realisou-se no domingo passado na cathedral desta cidade a solemne festa de Nossa Senhora das Victorias, a qual se revestiu de grande brilhantismo.

A' tarde do mesmo dia teve logar imponente procissão.

— No dia 1º do corrente effectuou a sua segunda conferencia, no Theatro Deodoro, o illustre publicista colombiano, dr. Edmundo Gutierrez.

S. s. seguiu para Sergipe, via Bahia, a bordo do "Itapura".

— "O Imparcial" continua a atacar o dr. Ignacio Uchôa, intendente do municipio.

Em artigo intitulado "O arrocho municipal", a mesma folha critica a acção administrativa do dr. I. Uchôa. Entre outras cousas, diz o seguinte:

"O abuso, o arrocho não podiam ser maiores. O povo clamou, a imprensa combateu a violencia, mas o intendente, superior a tudo e a todos, continua a mandar invadir os lares pelos agentes fiscaes do municipio, sem attender á lei magna do Estado e a que Maceió não supporta semelhante medidas, sem apoio na razão e no bom senso. Entretanto quando o intendente assim procedia e procede, o estado sanitario da capital é pessimo, constitue uma ameaca terrivel á saude da população: vendem-se no Mercado Publico generos de primeira necessidade completamente viciados e mystificados, como a farinha de mandioca, o peixe e a carne, que são da peor especie e qualidade possiveis.

Além disso, o atravessamento desses generos, o monopolio que é um attentado ao Codigo de Posturas, estão ahi campeando francamente nos principaes pontos desta capital, sem que haja uma medida por parte da Intendencia em beneficio da população."

— Regressou do Rio, aonde fôra a passeio o sr. coronel João de Mello Machado.

— D. Candida Malheiros, a mandante do crime de Fernão Velho, continua a negar que tivesse mandado assassinar a Marietta Guimarães.

Acareada com Sebastião Caboclo, um dos mandatarios, este affirmou que não só d. Candida deu a elle e a seu companheiro os 100$000 do ajuste para o assassinato de Marietta, como ainda gratificou a Vicente Grande com a quantia de 10$000 por ter sido bem feito o "serviço".

— Vindo desse Estado, esteve nesta capital o sr. dr. Diniz Passos, clinico residente em Jaboatão.

— Em Passaburgo, donde era intendente, falleceu desastradamente, victima de um desabamento de coqueiro, no sitio "Batinga" o estimavel sr. coronel Silvino Mello. A sua morte foi muito sentida.

— No dia 10 do corrente terão inicio os exames da Escola Normal, já estando organisadas as respectivas bancas.

— Na sexta-feira ultima viu passar o seu anniversario natalicio o illustre sr. dr. Antonio Machado, capitalista e industrial neste Estado.

O distincto natalíciante foi alvo de numerosos cumprimentos.

— Estão noivos o bacharelando J. Faustino de Miranda, director do Collegio S. José, e advogado em Porto Calvo, e a gentil senhorita Maria Mercês de Gusmão, filha do sr. Manoel Rufino de Gusmão, escripturario da Santa Casa de Misericordia.

— Na terça-feira ultima realisou-se o annunciado embarque para o Rio, do sr. dr. Fernandes Lima.

O illustre politico alagoano foi acompanhado até Jaraguá, onde tomou passagem a bordo do "Itapura", por todo o mundo official e politico e representantes de todas as classes sociaes.

O trajecto para o porto de embarque foi feito em seis bondes especiaes, no primeiro dos quaes tocava a banda da policia militar.

O dr. Fernandes Lima viaja acompanhado por sua exma. familia.

— Os moradores da Jacutinga (Alto do Pharol) apresentaram ao dr. governador do Estado a representação de que ha tempos fallei pedindo o seu apoio, junto á directoria da companhia das aguas, afim de ser distribuida agua ao alludido arrabalde.

— Pelo secretario do Interior, dr. Democrito Gracindo, foi enviada ao commandante da policia militar uma portaria determinando que nenhuma praça da mesma corporação deve ser posta á disposição de qualquer autoridade senão por ordem do sr. governador do Estado.

Igual disposição foi mandada executar em relação á guarda civil.

— Por edital do juizo competente será levada em hasta publica, no proximo dia 9, a metade do terreno denominado "Riachão", no municipio de Viçosa, com suas bemfeitorias, cercado de arame farpado, casa de vivenda e de farinha, fructeiras e cafeeiros, avaliada por dois contos de réis .... 2:000$000.

— No dia 4 do corrente falleceu nesta cidade a exma. sra. d. Joanna Alves de Assis Bulhões, filha do sr. coronel Manoel Têtê e irmã do sr. Francisco Sebastião de Bulhões cobrador do Banco de Alagoas.

— Na quarta-feira ultima realisaram-se, no Cinema Odeon, tres sessões cinematographicas em beneficio da humanitaria "Associação das Senhoras de Caridade".

— O "Jornal de Alagoas" publica extensa noticia sobre a installação do novo gabinete de analyses e electro-therapico do illustrado clinico dessa capital dr. Octavio de Freitas.

— Fez annos hontem mlle. Izabel Barbosa de Medeiros, gentil filha do sr. José Alvim de Medeiros, escripturario da Recebedoria Central.

— Festejou tambem hontem o seu natalicio a distincta senhorita Lauaza Pinheiro, dilecta filha do sr. coronel Manoel de Araujo Pinheiro, commerciante em nossa praça.

— Na Cathedral Diocesana realisou-se uma sessão extraordinaria da "Congregação da Doutrina Christã", sob a presidencia do revmo. conego João Machado de Mello.

— No dia 5 do mez proximo vindouro deverão consorciar-se em Bebedouro o sr. Miguel B. Lessa e mlle. Isaura Motta Maux.

— Está em festas o lar do sr. Sebastião Pontes e sua exma. esposa, d. Haydéa Pontes, pelo nascimento de seu filho Lourival.

— Seguiu para esse Estado, onde pretende fixar residencia, a exma. sra. d. Josephina de Vasconcellos Braga, irmã do sr. coronel Firmino de Vasconcellos, secretario da Fazenda.

— A Recebedoria Central do Estado recolheu do dia 1º ao dia 5, a importancia de 9:562$170.

A Alfandega rendeu, em igual periodo, 31:796$258.

— No dia 19 do corrente serão aqui vendidas em leilão publico, pelo valor judicial de 16 contos de réis, mercadorias arrestadas ao fallido Antonio José Pedro, em cumprimento de carta precatoria expedida pelo juizo do commercio de S. Salvador da Bahia, a requerimento do respectivo liquidatario, dr. Ernesto de Sá Bittencourt Camara, representado no fôro de Maceió pelo seu procurador dr. Porto Junior.

— Respondendo ao "Correio da Tarde", a proposito da publicação, que vem fazendo, do expediente do municipio, que era antes publicada no "Diario Official", escreve o "Jornal de Alagôas":

"Porque de ha dias a esta parte vimos publicando o expediente municipal até então editado no "Diario Official", approuve antehontem ao "Correio da Tarde" tecer, a respeito, as suas já hoje desacreditadas intrigas.

Vamos destruil-as em poucas palavras.

Procurados pelo dr. Ignacio Uchôa, digno intendente da capital, para incumbirmo-nos da publicação do expediente da Municipalidade, temos feito esse serviço, até agora, sem nenhum contracto, estando o chefe da nossa edilidade a estudar as condições que lhe apresentamos para o mesmo fim.

Pelo modo por que o "Correio da Tarde" encarou o assumpto, parece que julga que o "Diario Official" é de propriedade da Municipalidade, publicando o seu expediente, não por dinheiro, mas por obrigação.

Tal não succede. O "Diario Official" é do Estado e publicava o expediente da Municipalidade por dinheiro. Por consequencia, o sr. intendente pode fazer a publicação do expediente municipal, tanto no "Diario Official", como no "Jornal de Alagoas", ou em outro qualquer orgão.

Quanto a arrufos ou zangas entre os drs. Baptista Accioly e Ignacio Uchôa, já hontem dissemos, não ha nenhum. A retirada do expediente municipal, isso não significa. Era desejo, já de ha muito manifestado, do sr. intendente, fazer a publicação do expediente da Intendencia num jornal de larga circulação nesta capital."

— No dia 31 do mez ultimo falleceu em Anadia o sr. coronel Manoel Roque dos Santos, conceituado agricultor alli.

DE PENEDO:

No dia 2 de Janeiro vindouro deverá realisar-se aqui a procissão fluvial do Senhor dos Navegantes.

— Na repartição do registro civil desta cidade correram os proclamas de casamento do sr. Miguel Gonçalves Silva, e senhorita Rosalva Torres Mello, ambos solteiros, elle residente no Recife, e ella residente nesta cidade.

— Elogiando o acto do governo sergipano mandando estabelecer a igualdade de tabella de impostos de exportação de Sergipe e Alagoas, escreve "A Semana", desta cidade, ponderado artigo de que transcrevemos os seguintes topicos:

"O Congresso Legislativo do visinho Estado de Sergipe, acaba de decretar uma lei já sanccionada pelo Executivo, estabelecendo providencias, ou autorisando as que melhormente forem suggeridas, no sentido de estabelecer a igualdade de pautas entre aquelle e este Estado, para a arrecadação dos impostos sobre a producção da zona do baixo São Francisco.

A medida legislativa offerece ensejo ao Governo do nosso Estado para o estabelecimento de um convenio inter-estadual, que aliás deveria já existir e, tudo induz á idéa de que esse movimento do governo sergipano seja esposado pelo governo alagoano, mesmo porque, do nosso Estado deveria ter partido a iniciativa, pois, ainda maiores são os interesses alagoanos na região."

. . . .

"Applaudindo, pois, essa attitude do general Oliveira Valladão, esperamos um gesto igual do dr. Baptista Accioly e que sem perda de tempo seja effectuado o convenio fiscal entre Sergipe e Alagoas, para garantia de reciprocos interesses e moralisação do fisco."

— Em dia da semana passada finou-se a exma. esposa do sr. Pedro Martins Lisboa.

— Na noite de 29 do mez ultimo falleceu a senhorita Amelia Silva.

— Foi capturado em Propriá o autor da tentativa de assassinato na pessoa do sr. João Laranjeira, facto aqui occorrido no mez ultimo.

— No dia 10 do corrente realisou-se o enlace matrimonial do sr. Miguel Gonçalves Silva com a senhorita Rosalva Torres Mello.

MODESTIA E VAIDADE — Lindo romance de Peladan — Bibliotheca Popular do "Diario" — Um volume de 220 paginas. No escriptorio commercial desta empreza: 500 réis.

Superior Tribunal

Sessão Ordinaria em 9 de Novembro de 1915.

Presidencia do exmo. sr. desembargador Almo de Araujo.

Secretario o dr. Correia de Almeida.

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr. Procurador Geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Em seguida deram-se os seguintes julgamentos:

Habeas-corpus do Recife.

Paciente João Bezerra da Silva, vulgo "Gato".

Concedeu-se a ordem unanimemente para se ouvir o dr. chefe de policia.

Idem preventivo de Bezerros.

Paciente, Bellarmino Florentino Bezerra (vulgo "Bello Branco".

Concedeu-se a ordem unanimemente mandando-se officio ao juiz de direito competente para dar esclarecimento sobre a menoridade da offendida e sobre a prescripção de seis mezes allegada pelo paciente.

Idem do Recife.

Paciente Manoel Daniel do Espirito Santo.

Concedeu-se a ordem unanimemente ouvindo-se o dr. chefe de policia.

Idem do Recife.

Paciente, Manoel Cantalice de Senna.

Negou-se o "habeas-corpus" unanimemente.

Idem de Fernando.

Paciente, José Simão de Castro.

Indeferio-se unanimemente.

Idem do Recife.

Paciente, Antonio Alves de Oliveira.

Concedeu-se a ordem unanimemente, exigindo-se informações do dr. chefe de policia.

Recurso crime de Caruarú.

Recorrente o juizo.

Recorrido Manoel Sabino da Silva.

Relator o sr. desembargador Vieira de Mello.

Negou-se provimento unanimemente.

Idem crime de Pão d'Alho.

Recorrente o juizo.

Recorrido Joaquim Ignacio Rodrigues de Almeida.

Relator o sr. desembargador Argemiro Galvão.

Negou-se provimento unanimemente.

Idem crime do Recife.

Recorrente o juizo.

Recorridos Antonio José da Silva Caipira e outros.

Relator o sr. desembargador Argemiro Galvão.

Negou-se provimento unanimemente.

Idem crime de Jaboatão.

Recorrente o juizo.

Recorrido Angenor Fernandes Marceira.

Relator o sr. desembargador Abdias de Oliveira.

Negou-se provimento unanimemente.

Idem crime de Correntes.

Recorrente o juizo.

Recorrido Antonio Pedro Barbosa da Silva.

Relator o sr. desembargador Thomaz Soriano.

Negou-se provimento unanimemente.

Aggravo de instrumento de Bom Conselho.

Aggravante Paulo Jacintho Tenorio.

Aggravado o prefeito do municipio.

Relator o sr. desembargador Vieira de Mello.

Deu-se provimento contra o voto do sr. desembargador Vieira de Mello.

Passagem:

Do sr. desembargador Abdias de Oliveira ao sr. desembargador Brandão da Rocha.

Appellação civel embargos ao accordão, de Palmares.

Embargante coronel João Coelho de Almeida.

Embargado coronel Pedro Luiz Paranhos Pereira.

Encerrou-se a sessão ás 14 horas e 40 minutos.

Não se illudam!! nada de imitações!!!
GAZOSAS? ... Só de FRATELLI VITA

(4846)

A ORIGEM DO DINHEIRO

Se imaginarmos a vida que deviam ter os habitantes de uma aldeia na época da pedra, quando o homem, ainda no estadio primitivo da existencia agricola, nada tinha a comprar, veremos que, nessas condições, o dinheiro constituia um elemento superfluo; mesmo entre os moradores de uma mesma localidade, não se davam relações de troca.

Só um genero de troca regularmente se praticava, o do gado, que o pretendente á mão de uma mulher offerecia aos paes, pois, nessa época, em que as unicas occupações dignas do homem eram a guerra e a caça, a mulher, que trabalhava, tinha um valor.

Na acquisição da esposa e em qualquer outro caso excepcional, o boi ou o carneiro representavam o unico meio de pagamento; seria, porém, um erro suppor que esses animaes synthetizavam o que é hoje o dinheiro. Nós acceitamos as moedas, não para tirar proveito do metal que as compõe, mas apenas como "meio" de troca, ao passo que o boi indicava um "objecto" usado directamente. Como "meio" de troca, o gado não póde ter servido senão em casos muito raros, pois mal se adaptaria a essa funcção, por não ter um valor fixo, estavel, reconhecido por todos.

O dinheiro serve, não sómente como meio de transacções, como tambem na qualidade de medida, para exprimir o valor de um objecto; e cumpre que tal medida se faça sentir rapidamente, quer por motivos de ordem commercial, quer no tocante ao direito, para que se possam estabelecer, de uma maneira segura, as indemnizações de qualquer especie. Para esse fim recorria-se ao gado, e, particularmente, ao boi e á ovelha (na antiga Roma instituiu-se tambem um systema decimal em virtude do qual um boi valia dez carneiros); e em Athenas, uma lei de Dracon fixava uma pena de dez bois. Em Roma, nos primeiros tempos da Republica, um cidadão "romano" não podia ser punido com uma multa superior á trinta bois e duas ovelhas, sem que o povo fosse consultado.

A rez não é, certamente, adaptavel ás medidas de valor, porquanto um animal não póde ter um preço uniforme; mas não se levavam em conta essas circumstancias. Quem recebia uma multa em bois, fazia um negocio puramente lucrativo; o mesmo se diria quanto aos animaes offerecidos ao Estado como pagamento de multas, que, embora em más condições, serviam para os sacrificios nas festas religiosas.

Quando, portanto, se adoptavam bois e ovelhas, não para pagamento de multas, mas como medidas de valor, devemos suppor que a esses animaes se attribuia um preço medio, abstracto, para que pudessem ser unidades de medida compativeis com as modestas exigencias daquelle tempo.

Essa situação cessou quando, constituida a divisão do trabalho, se foi cada vez mais dilatando o systema da compra e da venda.

Quando se quiz empregar a antiga medida de valor, não mais excepcionalmente, porém, de uma maneira habitual, como meio de troca, facilmente se comprehendeu que ella não bastava. E a divisão do trabalho começou quando os utensilios de pedra foram sendo substituidos pelos de metal, que todos os homens não podiam fazer, e só deviam ser obtidos com instrumentos especiaes e por pessoas que tivessem a pratica de tal trabalho.

A fabricação foi, pois, o primeiro elemento que se estabeleceu no meio dos agricultores e deu principio á divisão do trabalho.

Mas, antes que a necessidade das mercadorias se diffundisse a ponto de permittir aos homens viverem do seu labor, longos seculos decorreram, durante os quaes os objectos de metal só eram vistos nas mãos dos mais ricos, os quaes os adquiriam de mercadores extrangeiros. E vem a proposito notar que o commercio e o uso de metaes não se originaram da acquisição de objectos necessarios ou uteis, mas do desejo de ornamentação, innato no homem.

As primeiras cousas, pois, que se compraram, foram objectos de adorno; o commercio dos Phenicios floresceu pela invenção da purpura e do vidro, e os primeiros objectos metallicos foram, sem duvida, colchetes, anneis, braceletes e correntes; depois, as armas, que no começo serviram mais como ornato do que com outro intuito; finalmente, quando o metal se tornou commum e barato, delle se fizeram instrumentos agricolas.

O mercador extrangeiro que vendia aos homens primitivos annéis, contas de vidro e tecidos de purpura, não acceitava, certamente, em pagamento, bois nem carneiros; só exigia o que não pudesse occupar muito espaço na sua não ou fosse facilmente transportavel por terra. Reclamava, principalmente, mercadorias que constituissem especialidades do paiz e não se encontrassem em outras regiões, tal como o estanho na Bretanha, a prata na Hespanha, o ambar nas terras do Baltico. E onde não achava objectos dessa natureza, elle recebia lãs, pelles ou escravos. Mas o seu commercio permanecia sempre numa simples troca, para a qual o dinheiro era, de facto, inutil. Quem não possuia qualquer cousa que aprouvesse ao mercador extrangeiro, devia renunciar a adquirir o que elle offerecia.

Era differente a maneira de praticar com relação ao fabricante que residia na mesma communidade, quando, mais conhecido o uso dos metaes, o seu trabalho se tornou necessario.

No começo, elle recebia, como pagamento, vestimentas, sapatos, ovos, queijo, carne, etc.; mas, como desses objectos, e principalmente dos generos alimenticios, elle só podia acceitar a quantidade que bastasse para si e a sua familia; como preferia o bronze e o ferro, de que particularmente precizava, os compradores procuravam fornecer-lhe esse material, mesmo sob a fórma de objectos usados. E eis-nos assim proximos da origem do dinheiro.

O metal se adaptava muito a representar o meio de troca e a medida do valor. Mais facilmente transportavel do que os animaes, dispondo de uma valia uniforme, podia ser tambem utilizado na acquisição dos objectos vendidos pelos mercadores extrangeiros; era susceptivel, enfim, de se dividir á vontade, sem perder o seu valor; e como todos tinham negocios com o fabricante, mesmo quem não adoptava o metal, nas trocas o recebia.

E' certo que essa medida não foi, ao principio, muito precisa, porquanto, não se conhecendo ainda os pesos, se calculava imperfeitamente o valor de um bloco de metal; e o engano era facil, sobretudo diante de massas de metal de fórmas diversas. Por isso, surgio a idéa de dar aos blocos um aspecto uniforme, e fundiram-se barras da mesma grossura, nas quaes se cortavam fragmentos, quando occorria um pagamento menor. Assim, entre os Romanos, o dinheiro mais antigo consistio em varas de bronze do comprimento de um pé, os "asses", correspondentes aos obulos dos Gregos; e para facilitar o confronto com a medida primitiva, ficou estabelecido que uma ovelha se consideraria como equivalente a dez "asses".

Naturalmente, tambem nessas medidas novas a precizão era muito relativa, sobretudo nas fracções; mas tratando-se de metaes de diminuto valor, não se attendia muito ás differenças.

A avaliação pelo peso, a balança, não surgio para esses metaes, porém, para o ouro, que era tambem, ao principio, calculado pelo seu aspecto. Os primeiros pesos não foram, certamente, as libras, mas unidades muito menores. Os Phenicios adoptaram o grão de centeio (gr. 0,0607) e, segundo o systema duodecimal, fizeram o annel normal de ouro, igual ao valor de um boi, isto é, 12 vezes 12 ou 144 grãos, o que era o "statero" (gr. 8,75).

Os Romanos partiram da semente da alfarrobeira (siliqua), do peso de gr. 0,189, e, seguindo tambem o systema duodecimal, dividiram o "asse" em 12 pollegadas (unicie normal, isto é, 12 vezes 12 favas.

Dahi proveio a libra de gr. .... 326 1/2 como peso de "asse".

Depois da invenção da balança, obtiveram-se nos metaes não trabalhados medidas de valor, que nada deixavam a desejar quanto á precizão e eram adaptaveis como meios de troca: empregavam-se o ouro, a prata, o bronze, o ferro e o elektro, liga de ouro e prata. Esses fragmentos de metal differiam num só ponto do nosso dinheiro: o seu valor não era garantido; assim, cumpria pesalos, mediante uma pedra de peso fixo, para saber se tinham, effectivamente, o valor indicado.

O ultimo passo para a invenção do dinheiro foi devido, não ao Estado, mas a um particular. A mais antiga moeda propriamente dita que se conhece, é uma placa elliptica de elektro, de quatorze grammas, que, provavelmente devia ser igual ao "statero" de ouro ou ao valor medio de um boi.

Essa moeda, que remonta ao setimo seculo, ou talvez ao oitavo, antes da nossa éra, traz a figura, grosseiramente desenhada, de um veado, com uma inscripção grega que diz: "Sou o signal de Phane".

Não se sabe quem tenha sido Phane; não foi um rei nem um dynasta, de menção; deve-se crer que se tratava de um rico commerciante, cujo credito era bastante consideravel para dar uma autoridade quasi indiscutivel ás suas transacções. O seu exemplo foi seguido pelos reis e pelos magistrados republicanos, e na época historica a fabricação da moeda se tornou, como hoje em todos os paizes civilizados, uma funcção do Estado.

Não temos o intento de entrar em particularidades attinentes aos progressos technicos dessa fabricação; mas, a proposito, alludiremos a um ponto que, economicamente, tem certa importancia.

No seculo XVIII, era acceita a opinião de que os antigos, para cada moeda, faziam uma impressão especial; hoje, essa hypothese está eliminada, pois nos gabinetes numismaticos se encontram duplos exemplares da mesma moeda. E' facil comprehender que esses especimens não sejam muito frequentes quando se pensa que as fórmas de ferro, não apresentavam a solidez das de aço, actualmente utilizadas. Em pouco tempo se estragavam. Além disso, o preparo da forma era longo e fatigante; por isso, ao começo, só se cunhavam moedas de ouro, prata e elektro, metaes especialmente ductiveis.

O cobre, indispensavel no pequeno commercio, foi posto em circulação, porém em fragmentos não cunhados; e só no anno 400 antes da nossa éra, quando a technica fez notaveis progressos, foi convertido em moeda.

Mesmo entre outros povos, e não sómente nos que habitavam a bacia do Mediterraneo, se desenvolveram, pela força natural das cousas, systemas monetarios, que apresentam, em geral, os mesmos caracteristicos que observámos nos systemas grego e romano. Em varias populações selvagens se acha o gado como medida de valor, e os primeiros meios de troca são, em parte metaes de uso pratico, em parte objectos de ornamentação.

Mas, entre os diversos grupos de povos que se occuparam do problema relativo ás trocas e á medida do valor, só os Grégos definitivamente o resolveram, com a invenção, simples e genial, ao mesmo tempo, da moeda.

JORNAES DE HONTEM

JORNAL DO RECIFE

"SANGUE, sangue... Os jornaes vêm diariamente quasi repletos desses registros luctuosos de crimes, que augmentam, multiplicam-se de uma maneira espantosa.

A quem caberá o peso dessa responsabilidade: á quebra constante da manutenção da segurança e da tranquillidade publicas, ante o dessasombro na perpetração de delictos, os mais audaciosos?

Será por acaso desidia das autoridades competentes no cumprimento de seu dever?

Não queremos crel-o.

A extrema e constante benevolencia do tribunal do jury em absolver systhematicamente a todos os criminosos, mesmos os mais perversos, trará essa deponente e funesta consequencia? Ou podemos lançar em conta das causas as condições athmosphericas que nos sufferam nesses dias de estio terrivel, com um ambiente de fornalha, fazendo o sangue humano affluir ao cerebro impetuosamente, nullificando a consciencia, accordando o instincto do selvagem, da fera?... Ou ainda a certeza da protecção, da impunidade?

Seja qualquer dessas causas ou todas reunidas, o que não ha duvida, força é confessal-o, os crimes se repetem, se amiudam, a trazer serias apprehensões no seio da sociedade ordeira do Recife.

As altas e criteriosas autoridades a cargo das quaes se acha esse departamento da administração, quando não seja o de mais, pelo menos um dos de maior importancia, agirão, estamos convencidos, com o devido discernimento para a repressão desses factos delictuosos, como essa tragedia que vem de ter logar na séde do "Club Nove e Meia", na parte mais central de nossa "urbs", e cujo perverso protagonista se entregou á prisão, representando cynicamente a farça de "innocencia", negando deslavadamente o crime que commettera horas antes, com toda a crueldade de seu instincto bestial e feroz.

A justiça deve estar de sobreaviso contra as manobras dos comparsas desse vicioso sicario, para que a sua obra salutar não seja burlada.

Confiamos."

⁂

A PROVINCIA

Publica o seguinte artigo do sr. Antonio Dias:

"Visitámos hontem o gabinete artistico da senhorita Georgina Vianna, dilecta filha do nosso compatriota Antonio J. Barbosa Vianna, e, não nos foi difficil apanharmos logo a impressão de que estavamos em frente de uma organisação artistica pelo elevado numero de magnificas télas e esplendidos retratos nascidos dos pincel da novel pintora pernambucana, que, alli, em seu gabinete de trabalho, se acham expostos e harmonicamente dispostos pelas vastas paredes da ampla sala que serve ao seu atelier de pintura.

Mas, o que mais nos chamou a attenção foi o bello quadro a oleo do dr. Simões Barbosa, que ainda se achava no cavalette acabando de ser retocado, e que vae figurar na galeria nobre do "Real hospital portuguez."

Esse trabalho, que podemos affirmar ter um acabamento perfeito, marca, por certo, um esplendido triumpho artistico para a senhorita Georgina Vianna, que assim firma o seu nome e a sua reputação no meio artistico pernambucano, fazendo justamente orgulhoso o seu velho e dedicado pae, que não mediu sacrificios para a tornar digna da honrosa menção e destaque que o futuro lhe reserva.

O dr. Simões Barbosa terá tambem a satisfação de ver que teve no pincel da senhorita Georgina Vianna o fiel reproductor do seu perfil apanhado com toda a manifestação expressiva do seu natural.

E, sem querermos alongar-nos em considerações encarecedoras dos meritos artisticos da senhorita Georgina Vianna, fazemos ponto final parabenciando a novel e graciosa artista pernambucana, bem como o seu dedicado progenitor, que tão bem inspirado andou aproveitando os dotes artisticos d agraciosa Georgina. — Antonio Dias, 8—11—915."

⁂

O TEMPO

Contra o analphabetismo — "Estamos informados que diversas pessoas das mais conhecidas em nosso meio intellectual tratam de fundar nesta cidade uma importante associação sob o nome de "Liga contra o analphabetismo".

Que isto se realize e produza os respectivos effeitos é o que desejamos."

⁂

JORNAL PEQUENO

"Os primeiros tempos da guerra foram de uma porfiada peleja nos mares. Raro era o dia que um telegramma não nos chegava a dar a noticia de um combate naval, desde o encontro de dous simples paquetes armados em guerra, até o confrontar de dous possantes couraçados.

De um certo tempo a esta parte, isto é, de quando cessou o movimento que ia com maior intensidade nos Dardanellos, os encontros navaes se vêm ferindo com menor furia e, desta sorte, tambem assignaladas perdas menores e com intervallos mais dilatados.

Vae por perto de uns 20 dias, a Allemanha perdeu, na costa da Escossia, o cruzador de 9000 toneladas "Prinz Adalbert", torpedeado por um submarino inglez, lá de lá para cá nenhuma perda mais se dera.

Hoje, porém, trazem os jornaes da manhã a perda de mais um cruzador, como aquelle, pertencente á esquadra allemã. Foi elle o "Undine", construido em 1901, do typo do "Fernenleh" e "Arcona". Dizem os despachos que o desastre teria occorrido nas costas da Suecia e tivera logar pelo torpedeamento feito por um submarino inglez. A sua tripulação foi salva.

O "Undine" tinha 104 metros de comprimento, 12 de largura, 6 de altura. Era um pequeno cruzador, tendo a capacidade de 2.700 toneladas. Possuia 10 canhões de 5.40, 2 metralhadoras e 2 tubos lança-torpedos. Tinham 8.000 cavallos de força as suas machinas; desenvolvia 21 nós horarios; comportava 710 toneladas de carvão e 275 tripulantes."

ALUGA-SE para escriptorio medico ou de advogado, á rua das Cruzes, 33 1. andar, uma sala de frente e mais uma alcova, servidas d'agua e apparelhos do saneamento novo. Preço: 100$. — podendo ser illuminado á luz electrica, por 120$ Exige-se fiança — Tratar no Escriptorio de Informações e Propaganda — "Diario de Pernambuco".

(4615)

Alma religiosa

DIA 11 DE NOVEMBRO — S. Martinho de Tours.

*

CULTO AOS MORTOS — Serão celebradas hoje as seguintes missas funebres:

Por alma de d. Anna Lopes, ás 7 horas, na capella do Collegio da Estancia.

Por alma do professor João Crysostomo de Mello Cabral, ás 8 horas, na egreja da ordem 3.ª do Carmo.

Por alma de Maria Laustinia Mata, ás 7 horas, na matriz de S. José.

Por alma do prof. Bellarmino Octaviano Regueira Duarte, ás 8 horas, na matriz da Casa Forte e na matriz da Boa Vista.

—

A "Conferencia Vicentina de S. Salvador", de Olinda, manda rezar u'a missa na egreja do Bom Fim, ás 7 horas do proximo sabbado, pelo descanço eterno de seu saudoso bemfeitor, dr. José de Moraes Gomes Alcoforado.

Apposição de retrato

No dia 15 do corrente será solemnemente apposto no salão nobre do paço municipal de Bezerros o retrato do exmo. snr. general Dantas Barreto, governador do Estado.

A commissão, esperando dar ao acto um toque festivo, expediu numerosos convites, não só ás diversas autoridades do Estado, mas tambem ás pessôas gradas da localidade e á imprensa.

Why don't you learn English ?

Aprenda com ARMANDO AYRES GAMA que se dedicou minuciosamente a esse idioma durante 4 annos de seus estudos de Engenharia na INGLATERRA e ESTADOS UNIDOS, onde CONVIVEU SEMPRE COM PROFESSORES DO PAIZ, adquirindo a GENUINA PRONUNCIA INGLEZA e mais requisitos que o habilitam a ENSINAR INGLEZ THEORICO e PRATICO COM EFFICACIA.

RECOMMENDADO POR ILLUSTRES MEMBROS DAS COLONIAS INGLEZA E AMERICANA DESTA CAPITAL, lecciona em collegios e residencias particulares, podendo ser encontrado diariamente de 9 ás 12 da manhã, no "Gymnasio Ayres Gama", rua do Hospicio n.º 10.

PHARMACIA SIMÕES BARBOSA

(Antiga Pharmacia Martins)

de MANOEL SIMÕES BARBOSA

Rua Duque de Caxias, 88

RECIFE — PERNAMBUCO

Dispõe de um completo sortimento de drogas nacionaes e extrangeiras. Maximo cuidado no aviamento das receitas.

(4492)

SPORT

FOOT-BALL

A CHEGADA DOS "PLAYERS" CARIOCAS DO "AMERICA FOOT-BALL CLUB" O RESULTADO DO "MATCH" DE HONTEM

Como fôra fartamente annunciado não só pela imprensa como por toda a parte de nossa "urbs", por meio de cartazes e reclames chegaram hontem a bordo do S. Paulo os valentes "foot-ballers" cariocas.

Pelas 5 e 40, conforme annuncio publicado por este jornal achavam-se no caes da avenida Martins de Barros, a commissão central, alguns membros da directoria da Liga Sportiva Pernambucana, os captains dos "teams", escalados e varios representantes dos Clubs desta capital.

A's 6 horas dirigiram-se elles para bordo. Atracada a lancha foram gentilmente recebidos pelos dignos moços do America e uma vez introduzidos no bar do paquete foi-lhes ahi servido uma taça de champagne.

Por essa occasião saudou os recemvindos o sr. Mario Pinto, na qualidade de orador da Liga.

A essa saudação respondeu o digno representante do America, sr. Paulo Ramos que em uma breve e eloquente allucução teve palavras de especial sympathia para os seus camaradas pernambucanos.

Depois de ligeira palestra entretida entre os presentes seguiram para terra.

Desembarcaram no caes da avenida Martins de Barros pelas 7 e 30. Dahi foram conduzidos em automoveis acompanhados pela commissão para o Hotel do Parque onde ficaram hospedados.

Depois do almoço e descanço seguiram ás 15 horas, em bonde especial para o "ground" do British Club, onde deviam effectuar o 1º "match" contra o "team" anglo-brazileiro.

Alli chegados dirigiram-se logo ao "field".

Pouco tempo depois entra tambem em campo o "team" adversario.

Um amador apanhou photographias de ambos os "teams".

Precisamente ás 15,50 o "referee" mr. Smith dá signal para o inicio do

GRANDE "MATCH"

Tirado o "tors" o "team" do America, que estava assim constituido:

Jonathas
Paulino, De Paiva
Henrique, Paulo Ramos, Nelson
Gabriel, Juquinha, Ivo, Alvaro, Harold

e que tinha como captain o impeccavel "half" Paulo Ramos, fica collocado no lado contrario ao portão principal e o "team" anglo pernambucano assim formando:

Cavalcanti
Briand, Henebery
Sellys, Chalmers, Rubens
Hawkey, Robartham, Britto, Pitota, Monteath

no campo opposto.

Dizer aqui o que foi essa magnifica partida de hontem seria para nós quasi uma temeridade.

No entanto para não deixarmos passar despercebido um tão grande acontecimento no nosso meio sportivo, resolvemos-nos dar ligeira impressão do que foi a partida de hontem no British Club.

Dizemos que a vinda do America a Pernambuco e a effectivação de alguns "matchs" nos nossos "grounds" são factos que constituem uma verdadeira licção a nossos "players", mostram a necessidade da união de todos os nossos jogadores em torno desse nobre ideias, que é o engrandecimento do "sport" como muito bem o disse o sr. Paulo Ramos em seu discurso hontem.

Emfim passemos a narrar aqui ligeiramente as peripecias que se deram no desenrolar da partida.

O jogo teve inicio com o "kick-off" dado por Ivo precisamente ás 16 horas.

Durante alguns instantes o jogo mostra-se indeciso, sendo a esphera, ora rebatida para uma ora para outra barra. Na linha de "forwards" do America vai-se notando logo um jogo bem combinado.

Passes seguros são feitos por ambas as alas assim como do centro e da esquerda da linha de "halves" para a linha de ataque.

No "team" anglo pernambucano os "backs" fazem algumas rebatidas com felicidade.

Depois de 12 minutos de jogo a linha de "forwards" do America faz seria investida contra o posto de Cavalcanti e Juquinha que aproveitando-se de uma boa occasião consegue marcar o primeiro ponto para sua equipe.

Posta a bola no centro começam logo as investidas de parte a parte, notando-se sempre um ataque mais pertinaz á barra anglo-pernambucana. Howkey com uma escapada pela extrema consegue marcar o primeiro e unico "goal" para o nosso "team".

De novo a esphera é collocada no centro. Harold ás 16 35 com um bello "shoot" enviezado marca mais um ponto para a forte equipe alvi-rubra.

Mais 15 minutos de jogo estava terminado o 1º "half time" com o seguinte resultado.

America, 2 "goals"; Anglo-pernambucanos, 1 "goal".

Depois do descanço habitual são novamente postas em campo as equipes contendoras.

Nesse segundo "half" nosso "team" mostra-se mais enfraquecido o que dá logar a seu adversario conseguir maior victoria sobre elle do que no 1º "half time".

Nesse tempo ainda poude ser bem apreciada a optima combinação dos "forwards" do America dando logar a perigar muitas vezes o posto guardado por Cavalcanti.

A's 17,5 Gabriel faz bom centro, que é bem aproveitado por Ivo. Esse "forward" collocando-se bem consegue receber a esphera em boa posição e dirigindo-a para o "goal" inimigo vaza-o mais uma vez. Juquinha ainda mais tarde marca o quarto "goal" e ainda quando "faltavam poucos minutos para finalizar o "match" consegue marcar o quinto.

A's 17 e 30 o "referee" dá por terminado o "match" com o seguinte resultado:

America, 5 "goals"; Anglo-pernambucanos, 1 "goal"; 1º "goal" Juquinha, ás 16,12; 2º Howkey ás 16,20; 3º Harold ás 16,35; 4º Ivo ás 17, 5; 5º Juquinha ás 17,22; 6º Juquinha ás 17,25.

Amanhã, graça á gentileza do sympathico "foot-baller" Paulo Ramos, publicaremos uma detalhada noticia sobre cada um dos jogadores que compõem o "team" do "America", presentemente entre nós.

"SANTOS DUMONT SPORT CLUB"

Em sua séde á rua de S. Francisco n. 10, pelas 2 1|2 horas de hoje reune-se em sessão ordinaria o club acima. O presidente pede o comparecimento de todos associados, visto tratar-se de assumpto de importancia para o Club.

Emprestimos de estados brasileiros

Encontramos na "Information Universelle":

"Os Estados brasileiros não poderiam ser considerados responsaveis do não pagamento dos coupons de alguns de seus emprestimos.

Elles têm, com effeito, adoptado todas as medidas para que os seus pagamentos sejam effectuados opportunamente, com uma exactidão escrupulosa, a despeito das difficuldades multiplas do momento actual.

No que diz respeito ao emprestimo do Espirito Santo, contrariamente ás determinações tomadas pelo governo, nenhuma decisão parece ter sido adoptada ainda para garantir a defeza dos interesses dos possuidores de obrigações. As negociações proseguem, todavia, entre o governo e o banco emissor, para a organisação de um "funding loan" semelhante ao que foi estabelecido para o Estado da Bahia.

O governo do Estado da Bahia retardou o pagamento dos coupons em titulos "funding" do seu emprestimo. Segundo o jornal "Le Brésil", a culpa é do fisco francez, que não poude ainda tomar uma resolução no que diz respeito ao pagamento de certo imposto de 5 por cento sobre a totalidade dos coupons, esse imposto não devendo ser taxado no caso de transacções em especie e não em titulos. Se o nosso confrade está bem informado, o atrazo na decisão do fisco francez é tanto menos explicavel quanto o Estado da Bahia, afim de dar immediata satisfação aos possuidores de obrigações, havia declarado assumir a responsabilidade do pagamento do imposto.

O Estado de Pernambuco já entregou, ha muito tempo, ao "London and Brazilian Bank" o total do serviço do seu emprestimo de 1905. Comtudo o pagamento do coupon, negociado com a "Caisse Générale" de Bruxellas, está em atrazo desde o mez de Junho ultimo. A despeito da intervenção do general Barreto, governador de Pernambuco, e do sr. Barros Moreira, ministro do Brasil junto ao governo belga, o pagamento não poude ser ainda effectuado. A culpa não é do Estado de Pernambuco, mas dos allemães, que occupam Bruxellas, séde da "Caisse Générale".

Ao Estado de Amazonas a "Société Marseillaise" reteve a totalidade do serviço de uma annuidade do emprestimo. O banco, em virtude de uma das clausulas do contracto, considerou esse annuidade como uma garantia, destinada, simplesmente, a perfazer a integralidade do serviço do emprestimo e não cobril-o inteiramente. O governo do Amazonas enviou, então, á "Société Marseillaise" uma somma avultada para o pagamento dos coupons. Os atrazados serão pagos em especie, o resto em titulos "funding".

Tudo isso prova que os jornaes da finança franceza têm razão de louvar a bôa vontade dos Estados brasileiros e a sua escrupulosa exactidão".

Repartições Federaes

CAPITANIA DO PORTO

Alfredo Franco da Silva requereu vistoria para as lanchas "Eudoxia", "Divisão de Itamaracá", "Flor de Una" e "Vesper".

TELEGRAPHO NACIONAL

Renda liquida recolhida á Delegacia Fiscal 1:7168200, inclusive 4468150 da succursal no "Diario de Pernambuco" e 5958650 de imprensa.

Foi indeferido o requerimento em que João Santiago de Barros pedia nomeação de telegraphista de 5.ª classe.

ULTIMA HORA

PELA WESTERN TELEGRAPH

RIO, 10 — O dr. Pandiá Calogeras, ministro da Fazenda, approvou as indicações dos nomes que o delegado fiscal da Parahyba fez para comporem as commissões arbitraes do corrente anno.

RIO, 10 — O dr. Carlos Maximiliano, ministro da Justiça, impugnou, criticando, a proposta da congregação do Collegio Pedro II, que indicava para supprirem as vagas de substitutos alguns professores de institutos officiaes.

O referido titular declarou que a lei prohibe accumulações.

RIO, 10 — Causaram pessima impressão em rodas militares as entrevistas concedidas pelo general Gabino Bezouro, combatendo o Sorteio Militar.

RIO, 10 — Noticiam os vespertinos que o aeronauta Santos Dumont virá brevemente á America desobrigar-se da missão de que o Aereo-Club norte-americano o incumbiu, no sentido de dar incremento á aviação no continente americano.

RIO, 10 — Os salesianos, premiando o mestre Pedro Santos que salvou muitos alumnos do Collegio de Santa Rosa, educarão gratuitamente o seu filho Virgilio, de onze annos.

RIO, 10 — Devido á indicação dos nomes dos drs. Rivadavia Correia e Soares dos Santos para a senatoria pelo Rio Grande do Sul, começaram a circular boatos sobre os seus substitutos.

Asseguram que irá para a Camara o dr. Barboza Gonçalves, correndo, como certo, que o novo prefeito será o senador Bueno de Paiva ou o senador Bernardo Monteiro.

RIO, 10 — O deputado Soares dos Santos respondeu ao directorio do partido situacionista do Rio Grande do Sul, acceitando a indicação do seu nome á senatoria por aquelle Estado.

RIO, 10 — Commemorando a coroação do imperador Yoshihito, os japonezes fizeram um picnic na Tijuca.

RIO, 10 — De S. Paulo:

Os estudantes, devido á publicação de meia chronica, julgada insultuosa á familia paulista, empastellaram a typographia do jornal "Fanfulla".

A policia não teve tempo de evitar o assalto.

RIO, 10 — Na Camara terminou a votação dos orçamentos, fazendo-se grandes cortes.

RIO, 10 — Foi levantada em Minas Geraes a candidatura do dr. Assis Brazil á presidencia e a do dr. Delfim Moreira á vice-presidencia da Republica.

PELO NACIONAL

RIO, 10 — De S. Paulo:

O dr. Rodrigues Alves convidou para occupar o cargo de secretario da agricultura o deputado Cardoso de Almeida.

RIO, 10 — O Supremo Tribunal julgou prejudicado o "habeas-corpus" impetrado pelo coronel Guerreiro Antony, vice-governador do Amazonas, até que fique decidido no conflicto de jurisdicção suscitado no fôro de Manaus.

RIO, 10 — No Senado, o sr. Alfredo Ellis historiou a creação do escotismo, enumerando as vantagens que o mesmo nos trará.

RIO, 10 — Proseguiu, hoje, nos seus estudos a commissão de commerciantes, incumbida de estudar os augmentos dos impostos projectados pelo Congresso, sendo suggeridos varios alvitres.

RIO, 10 — De Londres:

Telegramma official de Petrograd diz que os russos, na Curlandia, occuparam o districto de Cammern, tomando grande quantidade de munições.

Os moscovitas tomaram importantes posições nas proximidades de Jacobstadt, da aldeia de Epucken e na região do Dwinsk.

RIO, 10 — De Londres:

Os franco-inglezes uniram-se aos servios nas proximidades de Prilip.

RIO, 10 — De Londres:

Informam de Petrograd que os russos occuparam parte da primeira linha de trincheiras dos austro-allemães na região do Dwinsk, sendo os contra ataques inimigos repellidos.

RIO, 10 — De Nova York:

Dizem de Shangai que dous revolucionarios assassinaram a tiros o governador da provincia, sr. Femckuaatcheng.

— Os servios derrotaram completamente os bulgaros a nordeste de Kachanitz, aprisionando innumeros inimigos.

— Dizem de Londres que os francezas infligiram aos bulgaros grande derrota em Valez, occupando a cidade.

RIO, 10 — De Roma:

Dirigiveis italianos bombardearam efficazmente as posições dos inimigos em Vippack.

— Os austriacos foram repellidos, com grandes perdas, em Coldilana.

RIO, 10 — De Londres:

Correm boatos de que o rei da Hespanha promoverá uma conferencia em favor da paz, em Bordeaux.

RIO, 10 — Em a sessão do Senado o sr. Alfredo Ellis apresentou um projecto, isentando do pagamento de impostos as mercadorias destinadas ao escotismo.

Fundamentando o seu projecto, disse o sr. Alfredo Ellis que estão depositados na alfandega de Santos, apetrechos no valor de trinta contos que pagariam 50 contos de impostos.

Affirmou que, actualmente, existem em S. Paulo 8.000 escoteiros.

RIO, 10 — De Londres:

Foi descoberta, no Cairo, uma conspiração de allemães para assassinar o sultão e os ministros. Todos os accusados, em numero de 25, foram fuzilados.

RIO, 10 — A Inglaterra toma medidas energicas para impedir a emigração de homens validos.

RIO, 10 — Telegramma official de Londres diz que é considerado perdido o "destroyer" inglez "Lus" que encalhou no Mediterraneo, sendo salva a tripulação.

RIO, 10 — De Londres:

Dizem de Athenas que a legação da Servia annuncia que os francezes reoccuparam Krupulu.

RIO, 10 — Despachos de Londres dizem que os titulos da municipalidade do Districto Federal subiram notavelmente.

RIO, 10 — A Camara concluiu a votação dos orçamentos.

Foi approvada a emenda autorisando o dr. Wenceslau Braz a alterar os vencimentos dos funccionarios alfandegarios, de accordo com as rendas das Alfandegas e as condições de vida dos logares em que permanecerem.

RIO, 10 — Foi autorisado o restabelecimento da reforma pela compulsoria na armada e no exercito.

Foram em parte revogadas as leis de janeiro de 1910 e de 1915.

RIO, 10 — Os orçamentos serão hoje enviados para o Senado.

RIO, 10 — Foi approvada pela Camara a emenda que prohibe as accumulações e as gratificações dos officiaes de gabinetes de todos os ministros.

RIO, 10 — Foram approvados avultados cortes em todos os ministerios, supprimindo logares e baixando os vencimentos.

Na alfandega de Maceió foi supprimido o cargo de um 4.º escripturario, na da Parahyba, um primeiro escripturario; na alfandega do Recife, um conferente; na da Capital Federal foram supprimidos, visto estarem vagos os cargos de tres conferentes, dois segundos escripturarios, um ajudante, um guarda-mór, um fiel de thesoureiro, um administrador das Capatazias, dois ajudantes e dezenove fieis.

RIO, 10 — Foi approvada a emenda, autorisando o governo a conservar os addidos, sem exercicio, até que sejam aproveitados nas vagas que occorrerem, abrindo o governo creditos para incluir os pagamentos dos addidos.

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje.

A exma. sra. professora, d. Jovita E. de Mello Braga;

— a senhorita Lucy Broad, filha do sr. Luiz Broad;

— a gentil senhorita Cecilia Pessôa, filha do sr. Joaquim Pessôa;

— a exma. sra. d. Adelina de Oliveira, esposa do sr. José Gomes de Oliveira;

— a exma. sra. d. Nila Lyla, esposa do sr. major Felinto Peixoto;

— a senhorita Amarina Suppra, filha do sr. capm. Domingos Frederico Suppra;

— a pequena Juracy, filha do sr. Manoel Ferreira Jacca;

— o menor Moacyr de Medeiros;

— o sr. José Severino Pacheco;

— o sr. Azarias Nery;

— o sr. Ernesto Pereira de Moura;

— o menor Felix de Souza Monteiro, filho do sr. Antonio de Souza Monteiro;

— a senhorita Severina Cavalcanti da Silva.

Passa hoje o anniversario do estimavel sr. cel. Ernesto Cavalcanti, commerciante em Limoeiro.

Fez annos hontem a gentil senhorita Maria Alice de Sá Barreto, filha do sr. cel. Francisco de Assis Sá Barreto.

Faz annos hoje a gentil senhorita Agueda Ferreira da Silva, filha da exma. sra. d. Emilia A. Ferreira.

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. conselheiro Hermann Stoltz, chefe da firma Herm. Stoltz, de Hamburgo, onde reside, e das respectivas filiaes no Rio de Janeiro, São Paulo e Recife.

Completa o respeitavel natalicente 70 annos de edade, residindo ha 25 annos em nosso paiz.

Passou hontem o anniversario natalicio do academico de direito sr. Renato Fonseca, que foi, por este potivo muito cumprimentado.

Completou annos ante-hontem a exma. sra. d. Anna Avelina de Jesus.

A ephemeride de hoje assignala mais um natal da gentil senhorita Marietta Vasconcellos, filha do sr. dr. Francisco Teixeira de Vasconcellos.

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. João da Costa Leite, proprietario da Ilha do Leite.

CASAMENTOS

O escrivão de casamentos José Fausto Figueiredo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou, na repartição dos registros de casamentos á rua das Cruzes 30, 1. andar, edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes:

1.ª Publicação — Thiago José dos Santos e Thereza Luciana do Monte, solteiros, naturaes deste estado e residentes em São José.

Com a senhorita Alice Ribeiro de Souza contractou casamento, na cidade de Goyanna no dia 3 de novembro, o sr. Paulo Bandeira de Albuquerque.

NASCIMENTOS

Nasceu ante-hontem a interessante Pauty, filhinha do sr. capm. Manoel Chagas de Oliveira, inspector de vehiculos nesta capital, e sua exma. esposa, d. Donalilia Deschamps de Oliveira.

Do estimavel sr. Antonio do Rego Barros e sua exma. esposa, d. Maria Colleta Caldas Barros, recebemos participação do nascimento de sua graciosa filhinha Jacyra, occorrido em 31 do mez ultimo, no engenho "Santa Cruz", em Catende.

O lar do sr. capitão Francisco Bezerra de Menezes e sua exma. esposa, d. Josepha Bezerra de Menezes, residentes na Ilha do Pina, acha-se em festas com o nascimento de mais um filhinho que tomou o nome de Joffre.

CONFERENCIAS

O dr. José de Britto Alves realisará no dia 15 do corrente, ás 20 horas, no salão nobre do Lyceu de Artes e Officios, uma conferencia, versando sobre o thema: "Porque fizemos facilmente a republica".

A referida conferencia é offerecida ao exmo. sr. governador do Estado e officialidades do exercito, da Escola de Aprendizes Marinheiros e Força Publica do Estado.

ASSOCIAÇÕES

CONFEDERAÇÃO OPERARIA — Reune-se amanhã ás 18 horas, afim de tratar de assumptos de interesse da collectividade.

O presidente pede o comparecimento de todos os delegados das associações confederadas.

"CENTRO CIVICO 6 DE SETEMBRO" — Na séde social dessa aggremiação politica realisará o dr. Caetano Galhardo uma palestra historica.

A cerimonia terá logar ás 19 horas, sendo a entrada franca.

VIAJANTES

Para a Bahia tomou passagem hontem no "Itapuhy", o cav. Pietro Spano, operoso consul da Italia neste Estado.

A bordo do "Ilhéos" tomou passagem hontem para Penedo, o estimavel sr. coronel José Calazans da Silva, commerciante naquella cidade.

Procedente de Natal chegou hontem a esta cidade, a bordo do paquete "Itapuhy" o illustre engenheiro, sr. dr. Eduardo Parisot.

Passageiro do paquete nacional "Pará", hontem chegado do norte ao nosso porto, viaja para a capital do paiz o sr. dr. Cunha Lima, deputado federal pela Parahyba.

Passageiro ainda do mesmo paquete, desembarcou nesta capital o illustre sr. coronel Affonso Americo de Freitas, inspector da nossa Alfandega.

Vindo de Cabedello, no "Itapuhy", desembarcou hontem em nosso porto o sr. coronel Antonio Lyra, commerciante no visinho Estado da Parahyba.

Com destino ao Rio, viaja no paquete "Pará", que hontem esteve em o porto do Recife, o sr. dr. Valente de Andrade, nosso confrade da "Folha do Norte", de Belém.

O distincto confrade deu-nos o prazer de sua visita.

Seguindo hontem, a bordo do "Ilhéos", para Maceió, em propaganda da casa Fratelli Vita e do escriptorio de commissões de Luiz Ribeiro & Cia., enviou-nos seu cartão de despedidas o estimavel sr. Saverio Vita.

Bôa Viagem.

Para Alagôa de Baixo deve seguir hoje o distincto moço, sr. Ulysses de Albuquerque, tabellião publico naquella cidade.

A bordo do mesmo vapor chegou hontem a esta capital o nosso distincto conterraneo, sr. dr. Augusto Juzmann, procurador fiscal em Goyaz.

Enviou-nos hontem o seu cartão de visita o sr. Alberto G. Marques, recem-chegado da Bahia e que aqui se encontra em viagem de recreio.

Passageiros sahidos para o sul no vapor nacional "Itapuhy", no dia 9 do corrente:

Para Maceió — A. Leitão, J. Munro e J. José.

Para Bahia — Jorge Pessoa, Raphael Uchôa, S. Salon, Okasaki-Oki, J. Alves, P. Spano, M. Cerqueira, T. Mercado, T. Souza, L. Levis, E. Antonio, Merigrio, Condor e F. Fontez.

Para Victoria — Helena Costa.

Para Rio de Janeiro — Raphael Brunswick, Paulo, Pedro e João Abrahão, J. Luiz, A. Baraneck, Manoel Xavier, Annete Parreiras, Estrella Santos, J. Smith, Okeda, M. Passo, E. Carlos e M. Guimarães.

Para Porto Alegre — S. Corte e um irmão e F. Branco.

Chegados do sul no vapor nacional "São Paulo", no dia 10 do corrente:

De Santos — Antonio Ribeiro da Cunha, d. Adelia Vergueiro e dous menores, J. Garvão, Cornelia e Maria Freitas, Elizio Vieira, Aureliano Castello Branco e Narciso Alves Oliveira.

De Rio de Janeiro — João Vergarm, Augusto Jugmann, José de Paulo Ramos e onze companheiros do "America Foot-ball", dr. D. Ferreira da Cunha, sua senhora e um filho, d. Antonia L. C. de Araujo e dous nettos, José Cordeiro Ayres, sua senhora, uma cunhada e uma aggregada, Julio Ferreira da Cunha e um companheiro, A. J. Ferreira Lima, coronel Affonso Americo de Freitas, dr. Hamlet Cavalcante Mello e senhora, Julio Gomes de Mattos, José Ulysses de Almeida, José Bizarro, Miguel A. Gomes, duas creadas.

Da Bahia — Alberto Correia, José Porto Limeira, Abilio Pinto Coutinho, Walter Fischer, H. R. Campbell e Eudoxio Fontoura.

Chegados do norte no vapor nacional "Pará", no mesmo dia:

Do Pará — Francisco Rocha, Afra Maria, Arthur Figueredo, Arthur, Angelo e Maria Teixeira e um menor, José B. Cao, Antonio Martins, João Euphrosino, Ananias Gonçalves, José Manteiga, J. Cereja e senhora, A. C. Cicero, d. Izaura F. Costa e dr. Ildefonso Accioly.

Do Maranhão — Genny Fran, Helena Blum, Olympio de Souza, Delphim Rodrigues, Samuel Edelstein, Joaquim Braga, e Bernardino F. Monteiro.

Do Ceará — Rosalina M. E. Santo, Clementina Conceição e um menor, José Nunes, Adrien Seligmah, sua senhora e uma creada, F. Carlos de Assis, M. Pierre Simon, Hygino Roballo, Julio Brandão, F. R. Hull, Joaquim Sidon, Virgilio Lamenha Lins e duas pessoas de sua familia, Jorge Asfora e oito praças do exercito.

De Natal — Raymundo Vieira e sua senhora, Eduardo Parisot, dr. Pedro Nunes e T. Edin.

De Cabedello — Ignacio Montenegro de Oliveira, Antonio Maia, coronel Antonio Lyra, Alberto Green e quatrocentos e cincoenta e nove immigrantes.

FALLECIMENTOS

Na cidade de S. Felix, no Estado da Bahia, acaba de fallecer a exma. sra. d. Etelvina Pereira de Moura, digna esposa do sr. tenente do exercito Pedro Alves de Moura, de cujo consorcio deixou 6 filhos menores.

A extincta era cunhada do sr. Antonio de Moura Filho.

A' sua familia nossos pezames.

Finou-se ante-hontem, as 2 1|2 horas, no Giquiá, (Afogados) o sr. Antonio Ferreira do Nascimento, prezado genitor dos srs. João Ferreira do Nascimento, negociante nesta cidade e Antonio Ferreira do Nascimento, alumno da Academia do Commercio.

Contava 46 annos de edade e era natural de Marsyal, no municipio de Palmares.

Era casado com a exma. sra. d. Euphrosina Alves do Nascimento.

Pezames á sua exma. familia.

O conhecido clinico dr. Bandeira Filho e sua presada familia, foram hontem duramente golpeados, com a triste noticia do subito fallecimento de d. Maria Luiza Boulitreau Fragoso, sua cunhada e do dr. Carlos Chance Boulitreau, irmão desta, mortos na Suissa, onde se achavam em villegiatura.

Causas desse doloroso traspasse não trouxe o laconico telegramma portador da triste nova.

D. Maria Luiza, filha de Carlos Boulitreau, era casada com o dr. Villares Fragoso, hoje 1.º secretario da legação na embaixada brazileira em Lisbôa. Moça, dotada de raras virtudes, espirito culto, deixa dois filhos na orphandade.

Carlos Chance foi a principio agricultor no municipio do Cabo, tendo-se formado em direito no anno de 1907, em nossa Faculdade, após curso brilhante.

Era solteiro e contava apenas 30 annos de idade.

Damos pezames á familia dos extinctos, notadamente aos drs. Bandeira Filho, Rodrigues Villares e Zacharias Santos.

SOBRE A ULTIMA REFORMA DO ENSINO — Commentario por **um** professor para uso dos **srs. alumnos** dos cursos **superiores**. Vende-se no escriptorio **commercial** desta empreza — 200 **réis — um** prospecto nitidamente **impresso.**
(3860)

VARIAS

Remettem-nos: — "Pela agencia geral da Loteria Federal, foram vendidos hontem, os bilhetes nos. 63440 e 64806, ambos premiados com 100$ cada um".

Enviada pelo subdelegado do Peres chegaram hontem ás mãos do 2.º delegado as diligencias policiaes procedidas contra Antonio Joaquim da Silva, vulgo "Mangueira".

Acompanhou os autos do inquerito o rol das testemunhas.

Sobre o crime, de que é accusado "Mangueira", proseguem as diligencias agora sob as vistas do dr. Enéas de Lucena, que hontem ouviu no Hospital Pedro II o individuo Newton de tal, cumplice daquelle criminoso.

Scenas & Telas

HELVETICA. — Foi hontem muito concorrido esse theatrinho pela annunciada festa do leque.

Agradou muito a fita *A Chibatada*, trabalho admiravel de Terribilis que se subdivide em duas personagens, atravez de todo o enredo da peça.

A sra. Colombetti e Cesare Dondini receberam muitos applausos — aquella num trecho da *Tosca* e este noutro do *I Pagliaci*.

— Hoje não haverá variedades. Apenas espectaculo cinematographico com as fitas *Gaumont Journal* e *Cavalheiros Modernos*.

POLYTHEAMA. — Repetiu o espectaculo de hontem tendo obtido grande concorrencia devido ao bom estado do tempo.

Agradou, como na estréa.

Hoje, além das fitas communs, *A Liga dos phantasmas*, drama em 4 partes e *Herança curiosa*, comedia de Cines.

Será exhibida a fita cantada-fallada *Viuva Alegre* — resumo da opereta de Franz Lehar, traducção do saudoso Arthur de Azevedo.

Certamente o Polytheama estará repleto, pela curiosidade natural que tem despertado o novo genero alli exhibido.

CINEMA OLINDA (Variedades). — A pedido de familias que veraneam em Olinda, os artistas do Helvetica darão hoje um espectaculo no Theatro Variedades d'alli.

Mono Peter irá deliciar a petisada; The Colombetti admirar os habituées com os seus difficeis trabalhos de ciclysmo e Los Dondini conquistar palmas, pela dulcurosa voz que possuem.

A SECCA

Recebemos de Flores o seguinte telegramma:

"Treze mezes não chove faltando agua, cereaes preços exorbitantes famintos morrendo inanição agglomerados portas pedem trabalho ganhar pão ameaçando saques peçam poderes publicos prompto soccorro construir açudes salvar milhares creaturas representantes commercio Flores, Carnahyba e população—Saturnino Bezerra, André Bandeira, Antonio Vasco, Manoel José Brasiliano Bezerra, José Martins Antonio Campos, João Vicente, José Alves, Manoel Quitunde, Cicero Onofre".

SUMMARIO DA IMPRENSA

Recebemos o n.º 10 — anno 2.º, do "Expositor", mensario presbyteriano que se publica em Garanhuns.

O presente exemplar corresponde ao mez de Outubro.

Temos ás mãos o n. 137 — anno 6.º da "Revue Franco Bresilienne", interessante magazine editado no Rio de Janeiro.

NO MEU JARDIM...

Da minha janella, que dá para o jardim — um velho, agreste jardim de casa de pensão — á suavidade nocturna do crepusculo, todos os dias, delicio-me, mentalmente seguindo a curva florida das minhas saudades.

[illegible]

⁂

[illegible]

⁂

A um lado do jardim, um silencioso lago [illegible]

⁂

A esquerda, sobre o musgo [illegible] o solo, em impetos volumosos de [illegible] ondulações de esmeralda. A margem das aguas, frente ao sol, ergue-se, num pedestal de cantaria, estrado de pé, um velho busto de fauno, aberto em marmore, ir-se-ia sorrir, com uma satanica expressão libidinosa nos labios de pedra, para o seu retrato reflectivo nos [illegible] setineos da agua. [illegible] a larga fronte de satyro uma [illegible] corôa de romanceiras floridas. Anemonas sobem-lhe em torno ao corpo rigido, espargindo o aroma calido das suas flores. Trepadeiras ascendem, pelo plintho acima, emmoldurando a cabeça zombeteira do fauno, que parece espreitar, por entre a folhagem, o velho jardim silencioso, adormecido num ambiente de meditação e de melancolia. Tem-se a visão fluida das nymphas, surgindo impudicas, por entre tufos de folhagens, a ostentarem o esplendor dyonisiaco das carnes, maravilhosamente perfeitas e a rirem para a physionomia brutal do velho satyro, bebedo de luxuria.

⁂

Todos os dias, á hora do occaso, sobre as aguas do lago, deslisa um amoroso casal de gansos. Vêm em tropel, com um largo grito de regosijo, levantam o vôo da margem e vão serenamente tombar sobre as aguas que se abrem em leque, irisadas pelos cambiantes do arrebol. Horas inteiras deslisam como vasos elegantes de prata, sobre o crystal das ondas, rasgadas em vastos circulos concentricos. O sol, no poente, como uma immensa medusa de fogo, irradia, escamando de oiro o collo das duas aves. As azas abertas, batendo a volupia serena das ondas, que se estrellam em aljofares, assemelham-se á duas grandes custodias de oiro. Os gansos nadam mansamente, com um ar de indolencia tranquilla, recurvando os pescoços para fitarem as sombras que o lago, como um espelho, reflecte.

E' de ver os movimentos airosos das duas aves. Lentos e pausados, desprendem uma volupia suave, feita de ineffavel languidez e incomparaveis deslocamentos de gestos esboçados em caricias. De quando em quando, ao se contemplarem, nadam um para o outro, e, batendo as azas, entrelaçam as pennas humidas dos collos, soltam um longo, apaixonado grito de ternura. Abrem, de novo, a vela, em diagonal, para as ribanceiras sinuosas do lago e reencetam demoradas, caprichosas curvas sobre a superficie das aguas, que reproduzem, ao fundo, duas grandes sombras de cobalto. O fauno, entre a folhagem das romanceiras, segue, ainda, toda aquella paizagem de aquarella. Sobre o jardim, [illegible] cahem as sombras incipientes da noite, esfumadas do oiro da pintura do arrebol. O horizonte agora é todo nacar e rosa. Ha uma indefinida magua: a saudade ineffavel da terra adormecida á "reverie" angustiosa do crepusculo, que se cobre de uma lucida côr de lilazes tristes. Tem o ambiente de seda a doçura de um grande lyrio que se descerra.

⁂

Uma tarde, — ultima tarde de um outomno liquido e triste — com um deslumbramento feerico de sonho esvaido em côres, fui, como de costume, recostar-me á janella. Por imposto á evocação de outros dias, tinha, para com todas as coisas humanas, uma salutar e doce philosophia. Pensava sobre [illegible] a vaidade dos homens. Repousava [illegible] o olhar sobre a saudade vegetal daquellas velhas arvores [illegible], quando, de subito, contemplei uma scena de que jamais me hei de esquecer. Talvez por inadvertencia, — estado d'alma peculiar áquella vaga contemplação — não a houvera fixado até agora. Recordava-me, no emtanto, de que vagamente vira-a esboçada como atravez das nevoas da "reverie" que de mim se apossavam todas as vezes que me recostava áquella janella. Entrevira attitudes, gestos, movimentos, todas as primeiras tentativas daquella deliciosa scena tão luminosa e fecunda como expressão de um symbolo suggestivo.

⁂

No occaso, o sol era um incendio de nacar. Prodigiosos arcoiris alastravam-se pelo céo [illegible], numa grande atonia de perolas. O parque, ao clarão radioso do poente, semelhava um magico jardim, desfeito em harmonias mysteriosas de coloridos. Tudo vibrava á faiscação surprehendente da luz. As arvores immoveis diziam-se submergidas num grande banho de gelatina doirada. Tudo era côr de rosa: aguas e folhagens. O côr de rosa do poente esparzia-se, alastrava-se, inundava o espaço e vinha, em cambraias e rendas, reflectir-se sobre o jardim encantado. Uma grande nevoa cor de rosa tremia sobre a quietação da folhagem. Reverberava o lago numa feeria maravilhosa de nuances, como si o houvessem polvilhado de uma scintillação ardente de pedrarias. Passava um perfume a rosas desfolhadas. No plintho, o fauno, batido de sol, resplandecia, sarcastico. O seu corpo de pedra, tocado da côr de rosa tenue da tarde, tinha estremecimentos de volupia, fremitos de sensualidades, contorções violentas de luxuria. A hera enroscava-se-lhe pelos membros de marmore, como uma verde serpente, distendendo-se em deslocamentos de uma lascivia irreprimivel. Os seus olhos rigidos, dentro das grandes orbitas vasias, faiscavam, em fremitos de volupia doirada, como dois grandes rubis. A luz, batendo contra o corpo do fauno, abria-se em luminosas flores de coloridos.

⁂

No lago, os gansos distanciaram-se. Um recostou-se sobre a relva da margem e o outro, numa grande curva indolente, demandou o meio das aguas onduladas á sua leve passagem. Traçou uma longa parabola e deteve-se inteiramente banhado do incomparavel esplendor da luz. Via-se-lhe batido do sol que se abria em facetes sobre a alvura do seu collo, soerguia o corpo, emergindo, como um lyrio, por entre a maciez das pennas algodoaes. Adquirira uns ares graves e pausados. As suas azas abriram-se de manso e rythmicas, ondulosas, repousavam em languido abandono sobre a iriante superficie do lago. A luz incidia sobre a ave, toda polvilhada de uma fascinação tremula, côr de ouro, com escamas multicôres. Os seus movimentos fizeram-se mais largos e serenos, de uma grande nobreza. Sob a caricia enternecida dos olhos côr de sangue da ave, cada uma das suas curvas deslocava-se numa serena efflorescencia de linhas. A agua, agitada, quebrava-se em torno ao seu corpo, com uma ondulação molle, em historias chromaticas de luz. Sentia-se o esforço desesperado que despendia ella para imprimir ao pescoço, curto e pesado, um prolongamento imprevisto, aberto em velludos e sedas. Forçava-o como querendo desloca-lo, tornando-o maior, mais leve e elegante, emprestando-lhe o esboço da curva airosa de um pescoço de cysne. Todo o seu corpo pesado e duro fremia na ancia de realizar o sonho que a sua céga imaginação de ave humilde e plebeia idealizava, estonteada pelo deslumbramento aphtalmisante da tarde.

⁂

E pensava, talvez: Por que não seria cysne tambem? Já não era irmão da ave symbolica? Não tinha a brancura da outra? Os seus corpos não se assemelhavam, acaso? Por que lhe não era dado aspirar a realisação daquelle desejo que lhe afflorava a alma humilde, com uma grande doçura de caricia? Que lhe faltava para ser identica a altiva ave dos poetas? Vissem-se os seus gestos; reparassem as suas curvas; os seus movimentos de uma aristocracia inegualavel de linhas; a alvura immarcessivel das suas azas; a belleza do seu collo da ave do sonho; contemplassem a maciez de suas pennas e a grande expressão de nobreza que de seu corpo irradiava, preciosa e rara; analyzassem todo aquelle ar de suprema, definitiva elegancia, o qual faria inveja talvez a aristocracia do mais nobre e orgulhoso cysne. Por que não se converteria em uma suavissima e tocante verdade aquella humilde aspiração, tão simples, tão modesta e facil? Por que, como a outra, não poderia ter o pescoço longo, flexuoso e morbido incomparavel de expressão, feito do balouçar tranquillo das palmeiras e da serenidade maravilhosa dos marmores raros? Por que ao seu pescoço, tão pefeito e tão semelhante ao da outra ave, sua irmã pelo sangue e pela afinidade luminosa das linhas, não conseguiria imprimir a expressão incomparavel daquella suprema curva: delicia dos homens enamorados do sonho, eterna aspiração das mulheres e a que todos os poetas, como ao amor, consagravamos seus cantos de bellezas e de harmonia perfeitas? Não era razoavel! Elle a possuia tambem! Contemplassem-n'o sem predilecções e sem odios. Fitassem-na. Naquella hora, quasi sem um esforço, imprimia tambem ao seu pescoço — immorredouro grito de angustia á belleza truncada, abortiva, sonho sempre desejado e nunca attingido, — a famosa, legendaria curva: allucinação da estatuaria feminina, eterna e florida visão da linha, — incansavel, fugitivo sonho dos velhos marmores preciosos. Contemplassem-n'o.

⁂

E a ave, a fascinação inebriante daquelle irrealizavel desejo, continuava traçando sobre as aguas, longas circumferencias, linhas serenas e flexuosas, de uma estranha suavidade. Os seus olhos fulgiam. Ao contacto vibrante da luz, á margem do lago, o vulto do fauno, paralyzado na grande serenidade da tarde, rutilava numa allucinante orgia de côres. O ambiente adquirira tons de violeta. Por tudo difundia-se esparso um roxo debil e evanescente. Arvores, folhagens e aguas violetavam-se de leve, submersos num pallido colorido de sonho, de meiguice e tristeza. No poente esbrazeado hava um esvaecimento afflictivo de goivos.

⁂

A ave nadava de manso, serenamente, embriagada de sonho, sob o embevecimento daquella fantasia inattingivel e louca. A sua alma agreste e obscura tocava o enflorescimento aromal daquelle ardente, divino desejo. Embalsamava-a o perfume estonteante e voluptuoso de uma illusão indizivel: o sonho de um ganso que acreditava ser cysne. E fascinada, endoudecida, traçando, á flor do lago, cada vez mais hypnotizada pelo deslumbramento fantastico da miragem, que a afagava, circulos sobre circulos, quando, de subito, ao fitarem os seus olhos, a superficie do lago depararam com o reflexo da sombra que o seu corpo retratava no fundo das aguas. Reflectido pela sombra, o seu pescoço, projectava-se alongado, desdobrava-se, ganhava imprevistas extensões, tornava-se maior, mais longo flexivel e fino. Estremeceu num movimento vibrante de regosijo. Era o proprio cysne! Alli estava no espelho das aguas. Tornara-se a ave aristocratica e vaidosa! Fizera-se cysne! Era cysne tambem! E, de subito, á sua imaginação delirante, accudiu a recordação do velho canto do cysne: a ultima, a derradeira canção da ave irmã, a apaixonada musica do amor, que, ao expirar, vibra na agonia suprema de um grande grito de paixão alma fantastica do amor que se esváe impetuoso, ardente, tumultuario, num derramamento supremo de ternura. Contrahio-se todo; abriu as azas, e, evocando as mais fundas raizes das suas emoções, os reconditos obscuros do seu ser, esboçou um grito intraduzivel, rival da velha, amorosa canção dos cysnes. A tensão impetuosa do seu corpo abriu-se-lhe a garganta e rebentou, espaço em fóra, na serenidade côr de violeta da tarde, um grito rouco, desarticulado, cavo, angustioso, metallico.

⁂

No espaço esvoaçavam-se as primeiras sombras affectivas da noite. As arvores immobilizaram-se. E, nas nevoas, ao longe, para as sombras da noite, o fauno fugia, apagando-se á caricia dos romanceiras cheirosas, por entre anemonas flor das e verdes tufos de folhagens.

Brenno ARRUDA.

VISITAS OFFICIAES

O exmo. sr. general Dantas Barreto, governador do Estado, esteve hontem em visita á Escola de Aprendizes Marinheiros, pelas 15 horas.

Nesse recommendavel estabelecimento de ensino militar foi o chefe do Estado recebido pelo respectivo commandante e digna officialidade, retirando-se, finda a visita, bem ingressionado da ordem e disciplina alli observadas.

Tanto á chegada como á sahida recebeu s. excia., as continencias inherentes ao seu alto posto.

—A escola recebeu tambem a visita do illustre capitão de mar e guerra Rodolpho Ribeiro Penna commandante do porto do Recife.

Esmagamento e morte

O comboio da "Great Western", que hontem pelas 7 horas e 15 minutos sahira de Moreno com destino ao Recife, alcançou no kilometro 21 um popular, que teve morte immediata.

O corpo do infeliz homem foi transportado para Jaboatão, sendo alli promovidas as necessarias diligencias policiaes.

Segundo o testemunho de varios passageiros, parece tratar-se de um suicidio, não cabendo portanto, culpa ao machinista.

Seu enterramento effectuou-se em Jaboatão, após as formalidades legaes, sem que ficasse reconhecida a sua identidade.

PELA ASSISTENCIA

SOCCORROS URGENTES

A's 15 horas, Julio Pereira, que fracturou o braço em Sant'Anna de Dentro. Foi ao Posto, onde foi medicado pelo dr. Cruz Ribeiro. Recolheu-se.

— A's 15.5, Adolpho Laurentino da Silva, que compareceu ao Posto com ferida incisa no ante-braço direito. Retirou-se, depois de medicado no Posto pelo dr. Alfredo Tiner.

— A's 16.15, João José de Lima, jornaleiro, que em Dois Irmãos, [illegible] recebeu contusões pelo corpo. No Posto, recebeu curativos do dr. Carlos Alves.

— A's 17.30, Luiz de França, morador nos Coqueiros, que se feriu na região plantar. Foi medicado pelo dr. Odilon Gaspar, no Posto, retirando-se em seguida.

MISSÃO SPORTIVA CARIOCA — Ingressos de assignatura para os 3 grandes jogos de foot-ball, nos dias 10, 14 e 15 de Novembro no BRITISH CLUB — á venda na Casa Clark (Rua Nova), Sapataria Americana (Rua do Crespo), Livraria Universal Avenida (Recife), na Camisaria Especial, (Rua da Imperatriz).

REVISTA EXTRANGEIRA

A BATALHA DE FRANÇA

O "Times" publica de diversos jornaes allemães algumas impressões sobre a batalha que teve como resultado o avanço dos alliados em Champagne e no Artois. O correspondente do "Vossische Zeitung", classifica-a como "unica na historia da guerra."

E accrescenta:

"Nunca se exigiu tanto a um exercito. Os francezes tinham concentrado umas trinta divisões para o seu ataque. Tambem vieram soldados africanos.

Segundo o mesmo correspondente, defendiam as posições allemãs d'essa frente, contingentes da Saxonia, Baden, Brandburg, provincias rhenanas e da Westphalia. Os feridos vinham á rectaguarda desde as linhas da frente em longas filas, porque as perdas nesta lucta titanica não foram leves.

Ainda que os feridos chegassem cobertos de pó, famintos e mortos de sêde, nem por isso podiam subtrahir-se a fallar do que viram e do que fizeram. Todos fallam do inimigo e do seu valor, do bombardeamento, que durou dois dias, e da maneira como os francezes se encaminharam no assalto a peito descoberto, com os dentes cerrados, com granadas de mão e projectis em fórma de discos.

Os novos capacetes de aço distribuidos ás tropas francezas recordam os do seculo XVII, e protegeram-nos efficazmente contra as balas e os cacos de granada.

No Argonne, segundo ainda o correspondente, tudo estava envolto numa nuvem amarella-pardacento que se elevava ante a paysagem como uma parede impenetravel.

As explosões e os tiros succediam-se sem interrupção e um estrondo ensurdecedor corria pelas collinas e pelos valles.

Diversos correspondentes de outros jornaes dão identicas informações.

EPISODIOS DA GRANDE BATALHA

Jornaes francezes até o dia 9 do mez findo referem:

"Os primeiros trens de combatentes gravemente feridos nas batalhas victoriosas do Artois e da Champagne acabam de chegar ás ambulancias de Paris.

As suas narrações simples, cheias de bom humor e de franqueza, approximaram da guerra os civis e afastaram todas as discussões estereis no tocante á duração das hostilidades. Comprehende-se melhor, deante das descripções realistas desses bravos, que a batalha que começa, será continua, tenaz, moderna, terrivel e poderá durar semanas ou mezes, como a que travam contra a linha russa, os austro-allemães.

Eis uma narração impressionadora pela simplicidade e pela exactidão da descripção que nos fez um sargento, ferido na Champagne:

"Isso se passou pela manhã, entre Sain e Suippes. Havia um anno que os tinhamos diante de nós. Que prazer, poder, emfim, atacal-os! As tropas tinham sido prevenidas na vespera de que o assalto estava proximo. Fôra feita a distribuição dos capacetes e dos capotes protectores. Estava-se prompto. Mas o bombardeio era sempre de uma intensidade terrivel.

"O tempo, bom na vespera, se alterara. Sob a chuva, os officiaes tinham todos um aspecto especial, uns nervosamente joviaes, outros graves.

"O nosso capitão, torcendo o bigode, nos dissera: "Sabeis que se tratará de correr com toda a coragem? Nós somos da primeira onda".

"Emfim, depois de algumas horas de espera, o canhão calou-se. O signal do ataque foi dado. O capitão gritou: "Avante!" e todos nos nos lançamos...

"Corria-se. O canhoneio recomeçara, mas só se ouvia o rouco sôpro dos camaradas. As balas sibilam aos ouvidos. Eis uma trincheira que se salta. São traspassados os homens que estão em baixo, e corre-se para mais longe. Uma chuva de balas nos chega pela esquerda. Olhamos. E' um blockhaus, guarnecido de metralhadoras. Um grito do nosso capitão: "Avante! Ao forte!" Era tempo. As tres metralhadoras já collocadas, os allemães juntavam outras, retiradas de corredores subterraneos. Cravou-se-lhes a bayoneta no dorso, no ventre. Ah! era preciso ir depressa. Um segundo que se perdesse, seria a morte.

"A segunda linha que nos seguia, approximou-se de nós. Saltamos para mais longe, deixando-lhe a missão de terminar a tarefa. E' ella que "limpa" as trincheiras. Os homens que ahi se acham ainda, por vezes atiram as armas e levantam os braços, vendo-se cercados por todos os lados.

Muitas vezes, porem, resistem, ferem com facas, atiram com os revolvers ou com pistolas automaticas, são, então, luctas corpo a corpo, terriveis; em summa, a "limpeza" em todo o seu horror. E quando os camaradas terminam a tarefa, o espectaculo d'essas trincheiras é terrivel: montes de cadaveres no meio de terras revoltas, de material quebrado, dos moveis esparsos, das poças de sangue...

"Mas, eis como fui ferido. Tinhamos chegado deante de uma nova trincheira, não obstante um furacão de chumbo que havia derrubado a metade da minha companhia. Eu estava a cinco metros da excavação, deante da qual havia um monte de terra, quando vi erguer-se um allemão de estatura colossal. O seu capacete (notei nitidamente essa particularidade) estava amassado. Elle mão, de estatura colossal. O seu braço se levantou. Senti tremer a terra, ao mesmo tempo que tinha a impressão de receber uma formidavel bastonada abaixo da orelha. Não me lembro de mais nada. Quando voltei a mim, estava n'uma padiola".

SANTOS DUMONT NA AMERICA

Santos Dumont, o pioneiro da aeronautica e da aviação, vae deixar em breve a França, por um tempo indeterminado.

O "Aero Club of America" pediu-lhe que organisasse, nas Americas Central e Meridional, um vasto movimento em favor do desenvolvimento da aeronautica nessas regiões.

Santos Dumont acceitou a proposta devendo partir em breve para começar a sua tarefa pela America Central.

SIMPLES HISTORIA HEROICA

A aventura que vamos narrar é uma historia como ha muitas: a da morte de um herói.

N'uma trincheira, na linha de Champagne, a noite brumosa, a noite opaca tinha cahido desde muito tempo. Os homens se preparavam para dormir um pouco. Sob o brilho investigador dos foguetes e dos projectores, as metralhadoras dissimuladas, mudas, brilham, por vezes, de um reflexo logo abafado. Perto dellas, os artilheiros repousam.

Tudo não dorme, entretanto, na galeria silenciosa. Uma silhueta confusa oscilla, imperceptivelmente. O tenente Ch.... teima em velar. Na noite que a sua pupilla examina, nada vê de preciso; no entanto, juraria que uma sombra ahi se move.

De repente, o grande feixe luminoso de um projector varre a planicie. Um tiro se ouve. Cem outros respondem.

Attendendo ao grito do tenente, todos os homens se levantam. As metralhadoras começam o seu ruido secco, vertiginoso, terrivel. Atrás dos homens o tenente Ch... ordena: "Ceife o centro, Br. O centro, unicamente. H., encarregue-se da ala direita. Fie-me no seu tino. E' ahi que reside o perigo".

As metralhadoras crepitam coléricamente. Os bandos succedem aos bandos. Os allemães que, ao começo, tinham recuado, parece que se esforçam. "Resistam, atirem, atirem"! brada o tenente Ch... não ha um segundo a perder".

De repente, a metralhadora da direita se cala. O artilheiro, interpellado, permanece immovel. Está morto. Então, o tenente, por cima do cadaver, dirige o tiro, faz funccionar o apparelho; o sangue molha o seu dolman. "Está ferido, meu tenente" observa um homem. "Nada; um arranhão".

Calma, precisa, mathematica, ella faz prodigios. A direita dos assaltantes funde manifestadamente, mas o centro augmenta e se approxima.

— "Meu tenente, dentro de um minuto, elles estarão aqui. Devemos esperal-os?"

— "Sim. Ninguem recúe. Fogo! Fogo!".

Mas, pela segunda vez, a metralhadora da direita se cala. Uma angustia esmagadora se apodera dos combatentes.

Um artilheiro grita:

— "Meu tenente, eis os boches! Não póde ficar ahi".

O official não se move, deante da metralhadora sempre calada.

A vaga allemã, muito proxima, vae terraplanar-se nas trincheiras, quando o som agudo dos 75 subitamente a detem.

Sob um diluvio de ferro, é o panico, depois a derrota. O dia cru e frio se levanta, illuminando a fuga dos allemães, que correm para as suas linhas.

Mas, na trincheira franceza, os soldados choram, inclinados sobre o corpo do tenente Ch... que dardeja para essa fuga desordenada as pupillas turvas. Um frio sanguineo cobre sulca a sua fronte pallida. Elle succumbira ferido por uma bala no craneo. Mas a sua mão crispada não deixara a manivella da metralhadora. E cumprirá arrancar do seu posto o pobre corpo rigido que não quer abandonar o campo de honra.

A TOMADA DE SOUCHEZ

Em Maio, a victoria franceza de Carency, os officiaes e os soldados allemães aprisionados confessavam ter recebido do proprio imperador a ordem de resistir até ao ultimo extremo. A intenção evidente do commando allemão era cortar, por qualquer modo, o caminho de Douai e reter os francezes atrás dos ultimos contrafortes do planalto de Artois. Milhares e milhares de allemães se tinham feito massacrar nesse intuito. Os francezes, após uma lucta encarniçada, se tornaram, entretanto, senhores das alturas que os allemães julgavam de uma importancia capital, e occuparam Carency e Ablain-Saint-Nazaire.

Para chegar ao ultimo cimo que domina a região e commanda a planicie de Artois e a estrada de Arras, restava aos francezes conquistarem o valle de Souchez. Foi a obra da victoria dos derradeiros dias de Setembro.

Souchez e o seu baluarte avançado, o castello de Carleul, estavam organisados de modo formidavel. Fazendo trabalhos de derivação das aguas do riacho de Carency, os allemães tinham transformado no sudoeste o terreno pantanoso desse fundo de valle num pantano que, por assim dizer, não se poderia transpor.

Por outro lado, as baterias allemãs tomaram, ao norte, de "enfilade", o valle, e das trincheiras estabelecidas resistiam até ao cimo que se tratava de conquistar.

O ataque de 25 de Setembro devia vencer todos os obstaculos que os allemães tinham accumulado. O preparo de artilharia, que durou cinco dias, foi regulado com tantos cuidados e tão terrivelmente efficaz que desertores allemães, antes mesmo que elle terminasse, começaram a correr ás linhas francezas, declarando "que estavam fartos".

Quando o ataque se desencadeiou, os allemães tentaram detel-o por meio de rajadas de obuzes asphyxiantes, de shrapnells, de metralhadoras. Sob esse diluvio de ferro, o ataque francez diminuiu de intensidade, mas a progressão continuou até á noite, não obstante a chuva miuda, que tornava o terreno quasi impraticavel. Quando veio a noite, não obstante difficuldades inauditas, o ataque foi dado com violencia. Combatia-se nas ruas da aldeia e as casas foram tomadas de assalto. Pela manhã, os allemães, receiosos de ser cercados, se retiraram. Souchez ficava entre as mãos dos francezes.

Nesses dois dias, 1.378 prisioneiros allemães e um numero bastante importante de officiaes foram dirigidos para trás. No lote, havia um rapaz de quatorze annos e meio.

Os allemães, que contavam com o ataque francez tinham reforçado o effectivo das suas companhias, e numerosos officiaes da activa estavam á sua frente. Mas, nada poude deter a carga phantastica que os francezes lançaram, cantando a "Marselheza".

Trens automoveis com rodas moveis

A campanha do inverno 1914-1915 da actual guerra mostrou que inauditas difficuldades havia a vencer para o provisionamento, em viveres e munições, da grande massa de tropas.

A passagem em caminhos, destruidos por chuvas incessantes, de interminaveis comboios foi bastante trabalhosa; mas, quando foi preciso deixar as estradas, por peiores que ellas fossem, para alcançar os depositos de viveres e de munições muitas vezes occultos nos bosques, as difficuldades tornavam-se, então quasi insuperaveis.

Entretanto, um trem automovel fôra construido pela Wifley Comp. de Londres, para ser utilisado na Australia com o fim de transportar pesadas cargas em uma região onde nem estradas existem.

A região comprehende grandes extensões de areia, de solo friavel de onde emergem monticulos pedregosos; a roda com trilhos moveis permittiu vencer estas difficuldades. Tinha sido antes empregada em nivelar os areaes e preparar o solo para os agricultores.

A machina a vapor munida de rodas com trilhos moveis, rebocava compressores de 1M50 a 1M80 de diametro e de 12 a 16 M de largura; o peso de taes compressores attingia a 10 toneladas. Este processo empregado pelos governos da Australia-Oeste e de Victoria mostrou a grande estabilidade que as rodas dava á adaptação de trilhos moveis.

O tractor foi construido pela Companhia das minas de Monte Oumsa para o serviço de seus grandes transportes. As minas estão situadas á cerca de 150 kilometros de Porto Augusta. Era necessario que o tractor levasse a sua agua e seu combustivel para uma viagem de ida e volta de cerca de 30 Kms. O trem fôra construido para levar carga de 35 toneladas de material de natureza diversa.

O peso total attingia 68 toneladas das quaes 25 para a machina e suas provisões, 8 para o caminhão e 25 para a carga deste mesmo caminhão. As outras 10 toneladas eram collocadas sobre a plataforma por traz do tractor onde se achavam tambem a ainda para os dois homens que conduziam o pessoal do trem.

As rodas são munidas de series de chapas fazendo o papel de trilho continuo. O dispositivo é inteiramente novo. A roda é dividida em duas partes por um arco central e quatro chapas são colleocadas, a 90 gráos, sobre cada uma destas partes. Cada chapa tem superficie sufficiente para supportar a carga e é fixada por tres cabos, dois presos na frente e o terceiro atraz. Quando a roda gira, uma secção da primeira parte repousa no solo e supporta o peso do tractor e uma secção da segunda parte deixa o solo emquanto a secção vizinha começa seu contacto que se torna perfeito quando a chapa correspondente começa a elevar-se.

As rodas motores tem 2 m. de diametro e 1 m. de largura e existem duas series de trilhos em cada roda. O motor tem 2 cylindros e a força de 40 cavallos. A viagem de experiencia foi de 400 kilometros com o consumo de 1.500 litros de benzina.

O custo total, comprehendendo, taxa, combustivel e salarios, foi de 25 centimos de tonelada-kilometro, ao passo que antigamente o transporte em costa de cavallo ou de camello, naquellas regiões, era de 1 franco mais ou menos por tonelada-kilometro. Vê-se por ahi quão vantajoso seria a utilisação destes trens automoveis para o transporte de munições e viveres durante a guerra.

MISSÃO SPORTIVA CARIOCA — Ingressos de assignatura para os 3 grandes jogos de foot-ball, nos dias 10, 14 e 15 de Novembro no BRITISH CLUB — á venda na Casa Clark (Rua Nova), Sapataria Americana (Rua do Crespo), Livraria Universal Avenida (Recife), na Camisaria Especial, (Rua da Imperatriz)

O crime do "Nove e Meia"

Ainda hontem, em virtude de ter sido dia feriado, e por isso não ter funccionado o fôro, não foi decidido o pedido de *habeas-corpus*, requerido em favor do criminoso Ladislão Meira Lima vulgo *Lalão*, autor do crime occorrido pela madrugada de domingo, na séde do *Club Nove e Meia*.

Hoje o 1.º promotor, dr. Orlando de Aguiar, apresentará o seu parecer que, segundo informaram-nos, deve ser bastante longo.

Assim, a ordem requerida será julgada hoje.

— O estado de saude do sr. Alfeno Ferreira da Cunha, filho do gerente do *club*, continua a inspirar cuidados.

VIDA MILITAR

Bombeiros

Serviço para hoje:

Official de dia, sr. 2.º tenente Olympio Gomes.

Adjuncto de dia, 1.º sargento Oliveira.

Medico da companhia, dr. Vicente Gomes.

Guarda do quartel, cabo n.º 27 e praças ns. 22, 111 e 23.

Dia á companhia, praça n.º 17.

Ordem á secretaria, praça n.º 3.

Avisador de incendio, praça n.º 11.

Sentinella ao toque de fogo, praça n. 18.

Motorista de dia, 2.º sargento Forte.

Piquete, corneteiro n.º 24.

Uniforme n. 3.

Guarda Nocturna

Detalhe do serviço para a noite de hoje:

De vigilia, o sr. ajudante.

Superior de ronda, o sr. guarda mór.

De ronda, os 1, 2 e 4.º agentes.

De pernoite, o 3.º agente.

De ordem, o guarda n. 1.

De ponto, os guardas ns. 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35 e 36 e reservas ns. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8.

De promptidão, os guardas ns. 2, 3, 4, 5, 6, 11, 12, 13, 14, 15 e 16.

Prof. CARLOS DE SERVI

PINTOR e RETRATISTA A OLEO

RUA BARÃO DA VICTORIA, 30

Historia de Pernambuco

O discurso abaixo do dr. Joaquim Nunes de Oliveira pronunciado na sessão de 1 de Outubro do anno corrente, do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, por occasião de sua posse, é uma synthese da historia deste Estado, desde o descobrimento do seu solo, antes de Pedro Alvares Cabral, até a campanha abolicionista dos immortaes Joaquim Nabuco e José Mariano.

"Exmo. snr. Presidente, srs. membros do instituto.

Eu agradeço á v. exc., snr. Presidente, e aos illustres membros deste egregio Instituto a nimia gentileza que tiveram para commigo, dignando-se de approvar a indicação do meu humilde nome e concedendo-me, assim a immerecida honra da eleição de socio effectivo de uma das mais gloriosas associações da nossa querida Patria.

A assignalada honra que me é liberalizada, de sentar-me entre beneméritos e insignes varões, doutos e esclarecidos, intelligentes e illustrados, verdadeiramente amantes da nossa extremecida Patria, á qual já têm prestado, com invejavel dedicação, relevantes serviços, nas sciencias, nas lettras, no augmento da prosperidade geral, é para mim tanto mais preciosa e assignalada, quanto é completa em mim a ausencia dos requisitos necessarios, para aspirar tão grande favor, que só poude ser obtido pela superabundancia da benevolencia dos conspicuos membros deste nobre Instituto.

Praza aos céus que eu possa corresponder á excessiva delicadeza deste fidalgo acolhimento e que, assim, eu que sou, neste momento, o ultimo dos socios na ordem chronologica da posse e considerar-me-ei sempre o ultimo o mais obscuro dos socios na ordem do merecimento, possa concorrer, tambem, nos estreitos limites das minhas débeis forças e pequenos e ligeiros conhecimentos, para o harmonico e completo *desideratum*, que traçaram os nossos Estatutos a cada um em particular e a todos em geral, que vêm tomar parte nesta nobre mesa de trabalho, nesta augusta officina em que se aprende o perfeito amor da Patria, a veneração aos nossos maiores, esses insignes heróes que passaram, deixando após a sua peregrinação por este "valle de lagrimas", como astros de primeira grandeza, o rastro luminoso de exemplos gloriosos, dignos de serem conservados em respeitosas tradições e patrioticamente imitados — *Laudemus viros gloriosos*.

Na verdade não tenho meritos de especie alguma; na verdade não tenho serviço algum prestado á carinhosa Patria dos nossos maiores e que é, igualmente, a nossa; mas tenho a consciencia de amor extremecidamente a *Patria nossa muito amada*, tão bellamente attaviada dos mais attrahentes encantos de uma luxuriante primavera eterna, tão formosamente coberta pelo mais bello dos céus, tão lindamente coroada pela scintillante constellação do Cruzeiro, que parece, no alto, nas regiões do anil, uma transformação luminosa do proprio nome com que a baptizaram, quando a aprezentaram ás nações civilisadas, como uma encantadora perola encontrada solitaria, no meio do vasto Oceano Atlantico.

Educado carinhosamente, pelos meus venerandos paes, de saudosa e santa memoria, nos principios baseados na grande maxima — *pro aris et focis* — não posso deixar de associar-me, com toda a effusão da minha alma, aos egregios membros deste colendo Instituto, os quaes, com toda a dedicação, se incumbem de guardar as respeitaveis tradições dos nossos maiores, *fortes quidem atque expertentes viri*, recordando os seus assignalados serviços, tanto mais notaveis, quanto foram prestados *non teri negotio sed, per summam animi contentionem, nec sine per summa periculo*, sem deixar extinguir, nem mesmo arrefecer, o sagrado fogo do amor da Patria, para transmittil-o, sempre ardente e vivo, em fiel guardo e precioso deposito, para recordação e exemplo, ás novas e vindouras gerações. *Mirabilis enim Deus in sanctis suis*, são palavras de um dos maximos pontifices dos nossos tempos, *sed divinae virtutis ejus in iis quoque apparent impressa vestigia, in quibus eluent vis quae dam animi ac mentis excellens, quis non aliunde ia homines tamen ingenii atque excelsit animi visi a parente et procreatore Deo proficiscuntur.*

A nossa patria atravessa um periodo das mais serias provações; ella precisa, agora, mais do que nunca, do maior e do mais valoroso esforço dos seus filhos. Não esqueçamos, portanto, de que

"Nossos peitos, nossos braços são muralhas do Brazil".

Não podemos prestar maior serviço na defesa dos interesses da nossa Patria, do que trabalhando, na extensão dos nossos desejos e até aos limites das nossas forças, em prol de associações como o Instituto Archeologico, que guarda como fiel depositario, os grandes exemplos da maxima dedicação e amor á Patria, incitando dest'arte a geração actual e as gerações vindouras a seguirem esses mesmos grandes exemplos e a offerecerem, assim, quando for preciso, quando se tornar necessario, novos sacrificios pela Patria querida — *Quam dulcis est pro patria mori*.

Respeitemos as tradições do nosso Instituto. Não esqueçamos, jamais, que pisamos um solo regado pelo nobre sangue de nossos antepassados, que o derramaram heroicamente, para que os seus descendentes podessem, ainda hoje, livremente conservar "a fé de Pedro e o idioma de Camões", na poetica phrase do eminente snr. d. João Esberard.

Desta nossa assignalada pela nossa pequena terra e pelo nosso heroismo desinteressado de patriotismo contra o jugo estrangeiro, como no discurso feito na inauguração dos retratos dos tres grandes heróes da abolição — a serenissima, augusta e excelsa princeza sra. d. Izabel, a Redemptora, o eminente embaixador dr. Joaquim Nabuco e o venerando conselheiro dr. João Alfredo — excellentemente ponderou o erudito consocio dr. Affonso Celso, que a cognomina de *Heroina pernambucana*, disse um notavel escriptor "Não ha exemplo nos archivos da lembrança humana, de outra lucta, travada em analogas condições e com semelhante felicidade de conseguida. Essa lucta só por si nobilitaria a historia de um povo".

Tudo o que nos cerca, em nosso torrão natal tem um valor historico e significativo — um palmo de terra que recebeu, talvez, o sangue glorioso de alguns dos nossos heróes; uma pedra que pertenceu, acaso, a uma das nossas fortalezas, a um dos nossos baluartes — padrões de glorias da historia nacional: uma esmeraldina onda desse Atlantico Oceano, testemunha do valor, dos nossos guerreiros, um salso elemento, uma pouca d'agua dos rios, que ora serpenteiam a nossa cidade, como encantadores canaes de um primoroso jardim, mas que, outr'ora foram atravessados com maximas difficuldades, nos grandes calores do estio ou nas trevas de uma noite invernal, numa ardorosa *arrancada* ou na presteza de uma *estrategica retirada*.

Tudo isso parece que nos falla ao coração, das grandezas que já foram e nos incita a não desanimar e a caminhar a passos largos para diante, até subir um dia, quando a Providencia nos permittir, ao Thabor das nossas grandezas e nossos explendores futuros.

Pernambuco, o nosso querido Pernambuco, tem incontestavelmente conquistado uma posição de destaque no nosso amado Brazil.

Antes que Pedro Alvares Cabral tivesse avistado o monte Paschoal, já Pernambuco tinha sido descoberto por Martinho de Bahaim e Americo Vespucio.

Os primeiros nucleos coloniaes foram estabelecidos em territorio pernambucano nos primeiros annos após o descobrimento do Brazil. Posteriormente, em 1516, Christovão Jaques fundou uma feitoria no sitio que veio a chamar-se dos Marcos, no continente e, em 1526, elle mesmo fundou outra na ilha de Itamaracá.

A expressão — onde Christovão Jacques fundou a primeira casa de minha feitoria — que se lê na carta de doação ao illustre Duarte Coelho, em 10 de Março de 1534, é para distinguir o estabelecimento do continente, do insular, ambos fundados por Christovão Jaques e cuja topographia precisava, então, ser fixada com rigor, mas não exclue, nem pode excluir, os primitivos estabelecimentos dos primeiros tempos coloniaes.

Si o povoamento de Pernambuco apenas começasse de 1526—1531, como pretenderam alguns, sem provas e ainda mais em desaccordo com as regras da chronologia, da hermeneutica, da logica, ditando sentenças *ex-propria Marte*, como poderia a frota de Sebastião Cabôto em 1526, antes da chegada de Christovão Jacques, ter encontrado em Pernambuco "uma feitoria d'el rei de Portugal, para o extracto do páo-brazil, na qual existiam treze christãos, dos quaes foi bem servido o snr. capitão geral em tudo o que pediram para o abastecimento da armada?"

Ainda mais como se explicaria os companheiros de João Dias de Solis, de regresso do rio da Prata, anteriormente á chegada, em 1516, de Christovão Jacques, "chegando uma feitoria em Pernambuco, estregando os seus navios de páo-brazil e prendido seis portuguezes, que haviam encontrado, nessa mesma feitoria?"

O chamado porto de Pernambuco, originariamente a entrada do canal de Itamaracá, desde os primeiros tempos foi o ponto da chegada e da partida da navegação entre a Europa e o Brazil. Era o ponto maritimo obrigatorio, o porto do Brazil por excellencia.

A colonisação portugueza começou na Nova Lusitania, portanto, nas margens do canal de Pernambuco.

Foi nas proximidades da ilha de Itamaracá e da parte do continente fronteiro á mesma ilha e adjacencias e nas proximidades do cabo de Santo Agostinho que começámos a defender os nossos direitos contra os extrangeiros, então traficantes de páo-brazil. Por causa disso foi por algum tempo estabelecido o systema de defesa de costa, constituindo o que se pode chamar o cruzeiro de Pernambuco. Foi em Pernambuco que os nossos ganharam as primeiras victorias no mar e em terra.

Dividido o Brazil em capitanias hereditarias foi a de Pernambuco a mais bem installada, a melhor administrada e a unica que excellentemente se desenvolveu, prosperou, progrediu.

Pernambuco foi o ponto de partida de uma colonisação honesta e desinteressada, relativamente ás regiões do norte do Brazil. Sim, os pernambucanos não foram simples *bandeirantes* levados não pelo interesse da civilisação mas apenas pela procura do ouro, ou peor, sequiosos pela caça da carne humana, pela barbara escravisação dos nossos aborigenes, (dignos de melhor sorte). Os pernambucanos, ao contrario, tiveram sempre um ideal superior.

Pernambuco brilhou na defeza do nosso territorio contra os poderosos invasores: francezes, inglezes e hollandezes.

E não foi somente dentro dos limites da nossa capitania que defendemos a integridade do territorio brasileiro. Na primeira invasão dos hollandezes as forças de Martinho Nunes M. d'Eça e d. Francisco de Moura Rolim, prestaram na Bahia os mais assignalados serviços. Posteriormente, por occasião do ataque do principe Mauricio de Nassau á Bahia, as forças pernambucanas agiram com tanto valor que a camara da cidade de Salvador lhes agradeceu de modo muito significativo. Pelo correr dos tempos, os pernambucanos ainda se notabilisaram não só nos proximidades do seu territorio, mas até no extremo do Norte e no extremo do Sul e na guerra contra a republica do Paraguay.

E' em Pernambuco que se encontra o principio genetico da nossa independencia e da constituição da nossa nacionalidade.

O povo pernambucano não foi, em tempo algum, um povo escravisado. Sempre gosou de uma certa somma de liberdades, apprendidas nas administrações hollandezas e de vistas largas de Maurício de Nassau e dos seus legitimos successores e logo-tenentes da estatura moral de Mathias de Albuquerque. Durante a dominação hollandeza, comprehendeu o principe Mauricio de Nassau que o povo pernambucano se devia governar com criterio e prudencia e não com violencia ou demasiado rigor. O principe chegou a sustentar a necessidade de cercear certos privilegios da Companhia das Indias Occidentaes em beneficio dos moradores da nossa capitania e talvez por isso lhe tivessem attribuido o reservado intento de pretender promover, em seu favor, a separação e independencia do que era considerado "o Brazil hollandez".

Quando os detentores do poder, que succederam ao principe no Palacio das Torres, mudaram essa politica, só conseguiram apressar o seccramento do Leão do Norte, e o grito de "Deus e liberdade" echoou nos quatro ventos, nos campos dos *"Independentes"*.

Antonio Cavalcanti de Albuquerque, cognominado por um grande investigador da nossa historia — "o heroico iniciador da gloriosa e magnanima idéa da restauração de Pernambuco do dominio hollandez", Amador Araujo, João Fernandes Vieira, Pedro Marinho Falcão, João Paes Cabral, Antonio Gomes Taborda, João Gomes de Mello, João Soares de Albuquerque, Antonio de Castro, Jeronymo da Silva, João Leitão, Simão Mendes, aos quaes depois de se reunirem Vidal de Negreiros, Felippe Camarão, Henrique Dias e outros valentes patriotas, ergueram o brado de *"Independentes"* em nome da *"divina liberdade"*, proclamaram-se *"cabides e governadores da guerra"* e começaram a luctar *"afim de recuperar a nossa liberdade e restaurar a nossa patria"*. Isso não é linguagem de subditos, mas de homens livres, de cidadãos de uma republica.

Ulteriormente, a intervenção da nobreza pernambucana na administração dos negocios publicos e a attenção dos monarchas, concedendo-lhe, como pondera um escriptor "tudo quanto solicitava e julgava merecido como por exemplo o goso de determinadas immunidades e privilegios que nenhuma outra capitania do Brazil tinha" mostram a consideração especial do governo absoluto da côrte de Lisbôa, para com o povo da nossa capitania, á terra encantadora das verdejantes e aureas collinas da formosa Olinda, a opulenta e graciosa princeza do seculo XVI, aquella que no seu fausto oriental e nas suas vaidades elaneava por Hollanda, e por ella devia ser abrazada, na energica phrase de um illustre prezador da epocha, e das bellas e argentinas planicies obtidas do elemento maritimo pelo Leão pernambucano, vencedor do Leão neerlandez e conquistador do Atlantico, como o outro fôra conquistador do mar do Norte.

Correram-se os tempos e quando mercadores portuguezes, residentes no Recife, quizeram dominar sobre os nobres pernambucanos que exerciam a maxima influencia na legendaria Olinda e em toda a capitania, então o Leão do Norte possuido de sentimento de independencia levanta a juba e Bernardo Vieira de Mello, o victorioso chefe da expedição contra os Palmares, no Senado da Camara de Olinda, proclamou a 10 de Novembro de 1710, *a republica ad instar da de Veneza*.

Esse memoravel brado não é uma simples tradição local sem base segura e real.

Esse facto está plenamente provado [illegible] plenissimas provas, pois permaneceu com toda a robustez, [illegible] mais respeitaveis documentos [illegible] publicos. [illegible] historia nacional [illegible] por elles, sem conservar-[illegible].

Nas actas do Conselho ultramarino [illegible] a respeito do acontecimento, importantes papeis que foram cuidadosamente estudados por J. D. [illegible], operoso e infatigavel membro do nosso Instituto.

São bem significativas as seguintes frases: "os que elles chamam nobreza estão totalmente despidos do amor e temor de V. M. e possuidos do espirito de soberba, desobediencia e rebellião, só cuidando em sacudir o jugo do governo de V. M. e seus governadores e justiça e fundar uma republica a seu arbitrio, como consta expressamente, do que avisam á V. M. e affirmam as pessoas que tem melhor conhecimento daquelles povos e mais dignas de fé e credito".

Outro: "quando em Novembro de 1710 se sublevaram alguns dos moradores de Pernambuco e intentaram fazer republica". E outro: "fazendo varias conferencias sobre levantarem republica". E ainda outro: "o intento dos principaes moradores era ficarem como em republica, sem obediencia ao governo monarchico". E finalmente: "parece que V. M. devia mandar a Pernambuco uma pessoa de grande autoridade e em que concorram os requesitos de que se necessitam para semelhante negocio, de que depende, não só a segurança de Pernambuco, mas a de todo o Brazil, porque a capitania de Pernambuco, por ser habitado por pessoas reflectidas por demais nobreza, valor, brio e engenho, serve de exemplo ás demais".

O brioso vencedor dos Palmares, o heróe que deu o primeiro brado republicano no Brazil — Bernardo Vieira de Mello, morreu miseravelmente no carcere de Lisbôa e os pernambucanos soffreram as maiores perseguições.

Mas a idéa de independencia não morreu.

Em 1801, para libertar a capitania houve uma conspiração em Pernambuco e affirma-se que era protegida por Napoleão Bonaparte.

Os principaes conjurados foram: Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque Suassuna, Luiz Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque e José Francisco de Paula. Este conseguiu evadir-se para a Inglaterra e os dois primeiros chegaram a ser presos, conforme narrou, em importante documento ao ministro do reino Thomaz Antonio de Villa Nova Portugal, o desembargador João Osorio de Castro Souza Falcão, que veio expressamente conhecer dos motivos da revolução de 1817, accrescentando que aquelles dois patriotas, foram "depois soltos por falta de provas, porque nos exames dos papeis (como dessa devassa se sabe) uma das cartas foi abafada pelo escrivão".

Por occasião dessa conjuração de 1801, o governador determinou ao administrador dos correios "que por se fazer preciso ao bem do real serviço, que as malas e cartas vindas do reino se abrissem na sua presença e assim executasse, emquanto não fosse mandado o contrario".

A propaganda apezar de tudo proseguiu, segundo as investigações do desembargador Souza Falcão, salientando-se os dois Arrudas, medicos em Goyanna, os vigarios de Santo Antonio e Recife, e Domingos José Martins e outros, e a explosão, porem, em 6 de Março de 1817 foi intempestiva e obra do acaso".

Como um élo, talvez, entre a conjuração de 1801 e a revolução de 1817, occorreu uma pretendida tentativa de evasão de Napoleão Bonaparte, combinada entre os emigrantes francezes residentes nos Estados Unidos e os agentes da republica pernambucana, que alli se achavam, não tendo chegado a realizar-se devido ao fracasso da mesma revolução. Esse assumpto foi magistralmente tratado pelo nosso erudito consocio dr. Alfredo de Carvalho.

Após o movimento liberal portuguez de 24 de Agosto de 1821, resentidos os pernambucanos com o procedimento do então capitão geral, que procurava eximir-se do governo, reagiram, sendo afinal o governador obrigado a capitular, Convenção do Beberibe. Na regencia do principe D. Pedro, emquanto umas capitanias lhe negavam obediencia e noutras elle tinha menos influencia do que a côrte de Lisboa, os pernambucanos prestaram juramento de fidelidade ao mesmo d. Pedro, perante á Camara Municipal do Recife em 2 de Junho de 1822.

Dissolvida a assembléa constituinte, Pernambuco manifestou-se contra esse acto do governo e como as Côrtes federativas eram aqui as dominantes, não quizeram aceitar o presidente nomeado por decreto imperial, e que veiu a ser o principio da revolução de 1824, Confederação do Equador.

A exigencia de grandes e profundas reformas constitucionaes, estabelecidas hoje por diversos documentos da epocha, (entre outros, um escripto do proprio punho do deputado Antonio Affonso Ferreira, o manifesto datado de 1.º de Janeiro de 1849, motivaram a revolução de 1848.

Pernambuco, a quem pertence incontestavelmente a primazia da idéa republicana no Brazil, tem como a prioridade da idéa [illegible], era um dos grandes focos da propaganda, em 1889, quando foi proclamada a republica, em 15 de Novembro.

Pernambuco não foi theatro d'aquellas luctas titanicas entre os inclytos Padres da Companhia de Jesus, os eruditos [illegible], defensores da liberdade d[illegible] e os colonos [illegible] do nome mas [illegible] peior que o dos pagãos [illegible] que não conheciam [illegible] tavam o Direito, [illegible] res dos livres filhos [illegible] restas.

A idéa da abolição [illegible] co em Pernambuco.

Não me é possivel [illegible] *"etwas ein Stuck Nationalpsychologie"* nem acompanhar o desenvolvimento da idéa da abolição da escravatura africana —, esta outra [illegible] de, que aqui implantaram [illegible] colonos portuguezes [illegible] cumplicidade de reis [illegible] qual dizia o professor [illegible] *"Servi nigri in Brasilia [illegible] dius dominationis [illegible] tatem"* e o qual bastava [illegible] para justificar a phrase [illegible] professor do Recife, [illegible] cello *"Brasilien [illegible] Weltsitten Welt"*.

Não referirei a [illegible] escravos que tomaram parte [illegible] ilha das Tabocas, em [illegible] 1645, não mencionarei [illegible] Confraria de Nossa S[illegible] debaixo de Olinda, [illegible] que podessem livrar [illegible] os escravos [illegible] vez, parecia [illegible] justo [illegible] de 1817 e 1821 [illegible] do Conselho [illegible] 1830, não [illegible] da capitania [illegible] 1831, não [illegible] trabalhos [illegible] mais operoso [illegible] da Costa [illegible] grande [illegible] do Cupim". [illegible] "campanha [illegible]" e a phrase [illegible] pernambucano [illegible] Joaquim [illegible] o illustre [illegible] patriota e [illegible] de Affonso Celso: "Foi [illegible] extraordinario [illegible] Extraordinario pelos [illegible] physicos, [illegible] altura que [illegible] ser acclamado [illegible]; extraordinario pelo talento; extraordinario pela cultura; extraordinario pelos serviços aos grandes [illegible] extraordinario pela seducção que exercia sobre quantos se lhe acercavam".

Pernambuco distinguiu-se sobremaneira na defesa da Fé dos seus maiores: nos tempos coloniaes, lutando denodadamente, primeiro com os hereges invasores, que lhe profanaram os templos e lhe tolheram o culto e, depois, contra a politica portugueza oriunda do jansenismo, do gallicanismo e do josephismo, a que ideias muito sorriam soberanos que se diziam *fidelissimos* e que era abraçada pelos servilismo de politicos e funccionarios discipulos de Verney, Swieten e outros.

Nos primeiros tempos do regimen imperial, o Marquez de Olinda e outros vultos notaveis extinguiram o [illegible] extravagante de romper com a Santa Sé e crear a [illegible] XIX, de uma religião nacional, nos moldes do anglicanismo e do moscovitismo, como pretendiam alguns politicos, este e outros [illegible].

No segundo imperio basta citar o vulto egregio do sr. d. Vital de Oliveira, "o incomparavel heróe pernambucano, honra da sua provincia, esplendor da cadeira episcopal de Olinda, gloria do episcopado não só do Brazil, mas de toda a Egreja", como o denomina o sr. d. Pedro M. de Lacerda, accrescentando que, pretendendo dar-lhe repetidos golpes, os seus inimigos não fizeram "senão esculpir uma das mais bellas estatuas que a Egreja e a Patria mostrarão com ufania ás gerações vindouras".

Pernambuco, terra classica da liberdade, nunca se curvou perante os tyrannos. Quando os tyrannos têm pretendido forçar a consciencia dos pernambucanos, estes sempre altaneiros retrucam "Wir fuerchten nur Gott und senst nichts auf dieser Welt".

Snr. presidente. Eu peço perdão á v. exc. e aos meus nobres consocios de ter abusado por demais da reconhecida benevolencia e do precioso tempo de todos, dando eu, apenas, um attestado da minha insufficiencia, da minha incompetencia. Vou concluir.

De ha muito eu já era devedor ao Instituto de um tributo de gratidão, oriundo das carinhosas saudades que, na sessão de 27 de janeiro de 1887, desfolharam os illustres socios que brilhantemente occupavam os cargos de 1.º secretario e de orador, sobre a memoria do antigo primeiro vice-presidente o meu querido e inolvidavel avô materno — dr. Joaquim José da Fonsêca.

Hoje mais um favôr recebo da nobre Instituto, — ser acceito socio, sem merecimento algum de minha parte.

Como signal do meu sincero agradecimento, eu procurarei cumprir com exactidão os meus deveres de socio".

ASSISTENCIA PUBLICA

MEDICOS:

De 8 ás 11, dr. Cruz Ribeiro;
de 11 ás 14, dr. Alfredo Lins;
de 14 ás 16, dr. Odilon Gaspar;
de 16 ás 18, dr. Fausto Pinheiro;
de 18 ás 20, dr. Arthur de Sá;
de 20 ás 8, dr. Medardo Baltar.

ENFERMEIROS:

Manoel Nunes Pereira.
Pedro Nunes Pereira.
João Baptista de Souza.

PLANTÃO:

Manoel Nunes Pereira.
João Baptista de Souza.

AUTO-AMBULANCIA N.º 1:
Chauffeur, Luiz de França Moreira.
Ajudante, B. Vessimo.

AUTO-AMBULANCIA N.º 2:
Chauffeur, M. Sylvestre.
Ajudante, Mario B. Costa.

PLANTÃO:
Ambulancia n.º 2.

SERVENTE:
Izaias Alves de Lima.

General Marchand

Affonso Celso escreve no "Jornal do Brazil": — "Num dos ultimos grandes combates da dominância — frente oeste — a guerra actual, foi duas vezes ferido, uma dellas gravemente, o General João Marchand, o famoso explorador africano que, ha annos, foi causa a grave conflicto entre o seu paiz e a Inglaterra.

Só recentemente reconciliou-se elle com os presentes alliados da França, ao inglez, apertando a mão a Lord Kitchener que o prendeu, quando percorreu as linhas anglo-francezas.

O General Marchand gosou outr'ora de vasta popularidade.

E daquelles, diz delle Leon Daudet, que a gente estima sem os conhecer, estima ainda mais quando os conhece, pois se acham á altura de sua reputação.

Representa o typo do heróe francez, caracterisado pela simplicidade, intrepidez e a arte de formular que determinam os actos.

Habituado a superar difficuldades e a utilisar o obstaculo, Marchand é o homem da circumstancia.

Affirmato os seus camaradas que nunca [illegible] inexperiente [illegible] [illegible] de observação [illegible] e uteis.

Far-se-ia abundante e curiosa recolha das reflexões historicas, geographicas, philosophicas e litterarias, por elle accumuladas no curso de sua exploração e conquista.

Perpetuamente em actividade [illegible] [illegible] [illegible] em uma caserna [illegible] [illegible] [illegible].

[illegible] jamais a expressão [illegible] mais pertinente, a [illegible] exacta.

[illegible] como [illegible] qualidades proficuas á acção, incertas [illegible] e methodo.

[illegible] quando se lhe falla [illegible] pessoal.

"O fogo, a agua, a fome, a sêde, [illegible] — ha muito uma lucta, [illegible] até agora, em condições que pareciam inexoraveis.

Incutí-me a negros e a cannibaes [illegible] me ampliarem.

Sonhei, formulei, o odor de uma encruzilhada e despertei quasi na goela do monstro.

Tudo isso acabou por fazer-me certa confiança em minha estrella.

[illegible] um silencio: "Só é uma illusão essa illusão, formou-me ao menos a necessaria segurança de espirito."

Possue capacidade de leitura egual á capacidade de resistencia e de fadiga.

Eu lhe interessando uma obra, sejam-lhe quaes forem o formato e o numero de paginas, devora-a immediatamente, [illegible] se preoccupar da hora e do local.

Dois, tres annos ha, mais tarde, eila de cór paginas inteiras e, se alguem se espanta, espanta-se elle de tal espanto.

Musico de nascença, com o ouvido de uma justeza extraordinaria, apprehende os ruidos da natureza, os cantos, mais que vozes, como a semente dos melodistas, ou as melodias dos poetas.

Memoria completa e memoria celebre, tem habilidade especial em suscitar convergencias e relações entre as cousas mais fugitivas.

Com quasi 52 annos, teve uma das mais intensas e aventurosas vidas contemporaneas.

Defensor do nome de sua patria na Africa, onde o seu nome ficou legendario, defende-lhe agora o solo onde o inimigo invasor se incrustou; defende-o com tenacidade, paixão, sciencia.

Nobre, generoso, expondo-se ao perigo antes de todos, conquista o coração dos soldados e mostra-se sempre um chefe admiravel, consciente de todas as responsabilidades do commando.

Emana de sua pessoa o encanto indefinivel dos que acceitam sinceramente, a cada instante, os riscos do soffrimento e da morte, a serviço do seu ideal.

Mesmo os que com elle cruzam armas, lamentam o seu ferimento e almejam vel-o em breve restituido á acção. — A. C."

Loteria Federal

229ª extracção da 27ª loteria do plano 331, realizada em 10 de Novembro de 1915:

50664	Capital	20:000$
12157	....	5:000$
21095	....	2:000$
52845	....	1:000$
62955	....	1:000$

Premios de 500$

25264	28790	40135	52263

Premios de 200$

1477	14578	25967	33483
36745	45118	51957	69363
8919	16263	31937	35565
42351	49054	59226	69862

Premios de 100$

7035	14650	18770	31038
45463	50281	58004	63376
65655	69016	8583	16113
19878	41577	48006	51054
59391	63440	64806	69963
14483	18392	28259	43220
49624	51239	63254	62717
68725	69658	......	......

Terminações

Todos os numeros terminados em 64 estão premiados com ... 18$000.

Todos os numeros terminados em 4 estão premiados com ... 2$000, excepto os terminados em 64.

SOLICITADAS

REGIO CONSOLATO D'ITALIA

Ricorrendo oggi il Compleanno di S. Maestá il Ré d'Italia: Questo Regio Consolato inalbererá la Bandiera Nazionale.

Non vi sará ricevimento ufficiale.

Recife, 11 Novembre 1915.

A. Brunelli
Reggente.

(4831)

Editaes e Avisos

CAPITANIA DO PORTO DE PERNAMBUCO

EDITAL N.º 9

Conselho de Compras da Marinha

De ordem do sr. capitão de mar e guerra, capitão do Porto d'este Estado, faço publico que, na conformidade do artigo 1.º do regulamento annexo ao decreto n.º 6665, de 3 de Outubro de 1907, fica aberta nesta secretaria a contar do dia 9 do corrente, durante seis (?) dias, inscripção para concurrencia ao fornecimento dos artigos [illegible] Padaria, [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] Almirante Ministro da Marinha, annullado [illegible] [illegible].

Os concurrentes que não forem [illegible] são obrigados:

1.º — A [illegible] documento [illegible] [illegible] [illegible] que são [illegible] das mercadorias que se destinam fornecer e que são [illegible].

2.º — A apresentar documentos das estações fiscaes que provem ter sido o ultimo semestre vencido do imposto de industria e profissão e bem assim a licença da prefeitura municipal, tudo relativo ao ramo de negocio cujo genero se propõe a fornecer.

3.º — A provar com documentos da mesma prefeitura que foram aferidos os pesos e medidas no exercicio em que se verificar a concurrencia.

4.º — A apresentar copia do contracto que tiverem registrado na Junta Commercial, quando fôr individual a firma que tiver de ser lançada na proposta.

5.º — As propostas são baseadas na ração de 1$400 diarios.

Secretaria da Capitania do Porto do Estado de Pernambuco, em 8 de Novembro de 1915.

Francisco Leocadio de Albuquerque Maranhão, Secretario.

(4815)

REPRESENTAÇÕES

DELFORT, HERMAN & C., antigos representantes de casas nacionaes e extrangeiras, offerecem os seus serviços, em quaesquer condições, ás firmas d'esta praça.

Maranhão, 10 de Novembro de 1915.

(4832)

Companhia Fabrica de Estopa

18.º *Dividendo*

São convidados os srs. accionistas a receberem o 18.º dividendo de 14$000 por acção relativo ao anno social findo em 30 de Junho p. passado, á rua do Livramento n.º 22.

Recife, 11 de Novembro de 1915.

Bruno Vellozo da Silveira

Director-secretario, interino.

(4828)

Santa Casa de Misericordia do Recife

Escola de Parteiras de Pernambuco

De ordem do Dr. Director desta Escola, ficam abertas, na sala da Directoria do Hospital Pedro II as inscripções para exames de primeira época.

As candidatas deverão exhibir attestados de frequencia ás aulas, firmados pelo professor da cadeira.

Recife, 9 de Novembro de 1915.
O Secretario, DR. ARSENIO TAVARES.

(4825)

Pernambuco Tramways and Power Company Limited

MOTORNEIROS

Esta Companhia acceita homens de bôa conducta sabendo ler e escrever, com fiança de 100$000 em dinheiro, medindo no minimo 1, m 75 de altura, mais ou menos 0,40 de frente, para o logar de Motorneiros pagando 200 reis por hora durante o tempo da aprendizagem e 400 reis depois de habilitados.

Poderá ser admittido tambem o candidato que satisfazendo as condições exigidas, e não tendo a quantia estipulada para a fiança apresentar-se com uniforme de casimira azul, e a importancia de 50$000 em dinheiro.

(4772)

THESOURO DA FAMILIA

29.ª QUOTA
SERIE PREFERIDA

Avizamos aos mutuarios desta serie que nesta data estamos procedendo a chamada da 29.ª quota de peculio, na forma do disposto em nossos estatutos, pelo fallecimento do socio Bellarmino Domingos de Oliveira, inscripção n.º 341, recebendo sem multa dita quota, na importancia de Rs. 50$000, até 15 do corrente, respeitados os prazos estatutarios.

Aos socios que não pagaram a 28.ª quota convida-se a satisfazer este pagamento com a multa de 10 % até 15 deste mez.

Recife, 1 de Novembro de 1915.
A DIRECTORIA.
(4656)

BANCO DO RECIFE

20. Dividendo e Bonus

São convidados os Snrs. Accionistas a virem receber na séde deste Banco, á Rua do Bom Jesus N.º 32, o 30.º dividendo de Rs. 4$000 por acção relativo ao semestre findo em 31 de Agosto proximo passado e mais um BONUS de Rs. 4$000 por acção.

Recife, 21 de Outubro de 1915.

Joaquim Lima de Amorim.
Director-Secretario.
(4604)

ANNUNCIOS

AVISO IMPORTANTE

As pessoas que se têm photographado na Photographia Electrica, podem adquirir os clichés, pela modica quantia de 500 réis — 12 retratos 1500 réis! Ampliações desde 8 mil réis — Salão Helvetica.

(4774)

AOS SRS. CONSTRUCTORES

Vigas de aço

De 2,40 comprimento, em. 35 de altura e em. 20 de largura, vendem-se; a tratar com o sr. Robinson, rua Nova 44 andar terreo.

(4125)

Dollar Institution

Escossia. *PRINCIPAL*

CHARLES S. DOI GALL. M. A.

(Antigo membro de Eglinton, Universidade de Gascow que reabre no dia 1 de Setembro proximo proporciona á um preço moderado uma educação completa de escola superior em todos os seus ramos, a partir da idade de 16 annos. Prospectos illustrados serão expedidos a quem os pedir ao: Headmaster ou a: Thos. J. Young S. L.-Secretario.F. C.

As Coceiras, assaduras, darthros

comichões pelo corpo, manchas, panno, sardas e todas as erupções da pelle curam-se com o uso do "Sabão Balsamico". E' o mais poderoso desinfectante do corpo e destruidor de microbios.

Usae no vosso banho somente o "Sabão Balsamico". E' o maior serviço que prestaes á Hygiene do vosso corpo. Um 1$500 na Drogaria "Confiança", Cabugá, 16, Recife, e "Pharmacia Rangel", Rua do Rangel n. 33.

(4784)

Para photographia

Lindos cartões mignon, de visita, gabinete, 9X12, 13X18, 18X24, ... 24X30 etc, e enveloppes para os mesmos, vendem-se na Agencia Jornalistica, ruas do Imperador ns 18 e 20, Nova, 10 e Imperatriz, 40.

(3418)

Grande Papelaria

28, Rua Duque de Caxias, 28

O mais importante stock neste Estado de papeis e tintas para impressão de jornaes e obras lithographicas.

M. ALVES LIMA & Ca.

ILEGÍVEL

COLUMNA ALPHABETICA

ALUGA-SE o 1.° andar da Rua Larga do Rosario n.° 37 a tratar com Othoniel Dantas, no pavimento terreo. (4758)

ARMAZEM — Aluga-se ou arrenda-se um importante armazem, situado em uma rua de grande movimento, perto das estações da G. Western, proprio para grande deposito de inflammaveis ou outro ramo de negocio, por passar pela parte de detraz o rio, e ter caes accessivel para qualquer embarcação. Quem pretender queira dirigir cartas para esta redacção para P. R. H. (4649)

ALUGA-SE — O 2.° andar da rua Coronel Suassuna n. ... 148, pintado a oleo interna e externamente e saneado, com 5 quartos. A tratar na rua Duque de Caxias n. 58, 1.° andar. (4652)

AO PUBLICO: — Electricidade medica, correntes continuas, faradicas, alta frequencia, statica, electrolyse, etc. Raios X. Applicações a toda hora no "Instituto Physio-Therapico" — Praça Joaquim Nabuco n.° 3. (4645)

AZULEJOS BRANCOS, ferragens diversas e outros artigos referentes ao ramo de seu negocio, receberam e vendem a preços reduzidos — Affonso de Albuquerque & C.ª Duque de Caxias, 72. (4543)

ATTENÇÃO: — Massagens scientificamente applicadas por professor sueco diplomado. Tratamento moderno e cura de molestias chronicas em geral e defeitos da cutis. Informações gratis — "Instituto Physio-Therapico" e "Casa Balnearia" — Praça Joaquim Nabuco n.° 3.

ALMANACK DE PERNAMBUCO, para 1916 — Magnifico annuario repleto de escolhida collaboração, informações, charadas, illustrações etc. etc. Ao preço de 2$000, o exemplar. Vende-se no escriptorio commercial desta folha e em todas as livrarias desta cidade.

ACABA de sahir á luz da publicidade a nova edição da "Selecta Classica", organisada pelo Dr. João Baptista Regueira Costa e acha-se á venda na casa editora Livraria Franceza, rua 1.° de Março n.° 9.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — de formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, poderoso remedio contra as molestias do estomago, vende-se em todas as Pharmacias. Deposito na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, 16. — Preço ... 1$500.

AS MOÇAS BONITAS — Só devem usar o Talco Bebé porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada. Deposito, Drogaria e pharmacia "Confiança" e nas lojas de miudezas. — Preço 1$000.

APPLICAM-SE: Banhos hygienicos, frios, quentes, medicinaes, sulphurosos, etc. e duchas em todas as formas e massagens a toda hora na "Casa Balnearia". — Praça Joaquim Nabuco n.° 3.

BOA VIAGEM — Aluga-se nesta aprazivel praia uma bôa caza situada no melhor ponto. A tratar com Numeriano Barboza em Boa-Viagem ou com Joaquim Ferreira de Carvalho, Rua M. Deus, 22. (4640)

ENGENHOS — Para se poder fabricar assucar branco bem alvo, é preciso uzar o hyposulphito em pó, que misturado ao caldo da canna, produz um assucar alvissimo. Vende-se em latas de 7 kilos, preço liquido 20$000 cada lata. Rua Bom Jesus n. 17 — 1.° andar. (4637)

ESCRIPTURAÇAO MERCANTIL — Pessoa habilitada neste genero de trabalho, offerece-se para fazer escriptas por partidas SIMPLES, MIXTA, ou DOBRADA, por preço rasoavel. A quem interessar queira dirigir carta com o endereço "Caninde" "Diario de Pernambuco". "Posta Restante".

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado pelo pharmaceutico Cicero Diniz. Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes, estimulante do systema muscular e das funcções intellectuaes.

GLACIAL — Tinta que o sol não esquenta. Propria para pintar cobertas de zinco. Vende João Macêdo, rua da Imperatriz n.° 45, casa de tintas. (4829)

GLYCOFORMINA — Cura todas as doenças anti-parasitarias. Queda dos cabellos, caspas manchas da pelle, sardas, rugas espinhas, avelluda e amacia a pelle, desapparecem por completo os fetidos dos pés e suvaco, cura radical da blenorragia feridas de qualquer natureza, darthros, eczema, inflamação da garganta ouvidos estourados, surdez, etc. A' venda em todas as pharmacias. (3724)

INJECCAO ANTI BLENORRHAGICA — poderoso remedio contra as blenorrhagias. Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, 16. — Preço ... 1$000.

LIVROS de qualquer feitio e tamanho. Composição artistica. Impressão impecavel. Nas officinas do "Diario de Pernambuco".

LUPULO ALLEMAO Pacote de 1/2 kilo artigo novo. Vende-se á Rua Bom Jesus, 17, 1.° andar. (4538)

LUPULO ALLEMAO. Primeira qualidade vende-se na Rua Duque de Caxias n.° 28. (3845)

MENUS de banquetes, restaurantes, festas, etc. Preparam-se nas officinas da Empreza "Diario de Pernambuco" por preços resumidissimos.

MOTOR E INSTALLAÇÃO ELECTRICA. — Vende-se um motor "Otto" de 12 cavallos com encanamentos, dois grandes tanques e mais pertences e uma installação electrica constante de dynamo, lampadas, grande quantidade de fio etc., tudo da melhor qualidade, sem uso algum inteiramente novo. Quem pretender dirija carta para a "Posta restante" do "Diario de Pernambuco" com as iniciaes J. M. (3873)

MOLDURAS, Estampas e Vidros receberam completo sortimento Affonso de Albuquerque & C.ª Duque de Caxias, 72. (4545)

MANIPOEIRA CURA BERIBERI E HYDROPISIA — Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, 16.

MODESTIA E VAIDADE — Romance de Peladan. 220 paginas nitidamente impressas. 500 rs., no escriptorio commercial da Empreza Diario de Pernambuco.

ORNATOS PARA PREDIOS. — Grande collecção de cimento armado, lindos modelos. Vende João Macêdo, rua da Imperatriz n. 45, casa de tintas. (4830)

O XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU, unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas tosses, coqueluche, rouquidão, constipações etc, fabricante e depositario: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, 16.

PROGRAMMAS de Theatros, Cinemas, Concertos. Ninguem prepara tão artisticos e tão bem feitos quanto nas officinas graphicas do "DIARIO DE PERNAMBUCO" — Preços reduzidos e commodos.

PARA NERVOSO — Uzae o Xarope de Mulungu' Bromuretado, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa Deposito — Na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, 16—Preço 3$000.

PAPEL para pequenos jornaes do interior. O Escriptorio commercial desta folha vende em qualquer quantidade, cortado, resmado e de superior qualidade. Preços modicos.

PAPEL FORTE PARA EMBRULHOS e applicações industriaes. Vende-se no Escriptorio commercial do "Diario de Pernambuco", 200 rs. o kilo.

PARA ASTHMATICO — Para todas as molestias das vias respiratorias, uzae o elixir antiasthmatico, formula do dr. Constancio Pontual, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, 16. — Preço 3$000.

ROTULOS TYPOGRAPHADOS OU LYTHOGRAPHADOS, em uma ou mais cores, para qualquer industria, executam-se com presteza, nitidez e preços razoaveis, nas casas de J. Agostinho Bezerra. (3973)

REFORMA DO ENSINO — Sobre a ultima reforma Vende-se nesta redacção. 200 rs o exemplar. (3859)

SALITRE e artigos para fogueteiros, receberam Affonso de Albuquerque & C.ª Duque de Caxias, 72. (4542)

SE — Quereis ter um bom appetite e um estomago regulando bem, uzae o Vinho de Genciana e Calumba Composto, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, 16.

SABÃO THYMOLINO (liquido) — Poderoso remedio contra sardas, manchas, da pelle pannos, etc. Para o uso da barba e lavagem da cabeça, previne queda do cabello as caspas e qualquer molestia no couro cabelludo. Deposito, pharm. Martins e drogaria Confiança (reunidas) e todas as lojas de miudezas e armarinhos. — Preço 1$500

TONICO JUA' MUTAMBA — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia rejuvenesce o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito — Drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves 16.

THESOURO DA BOCCA — Reconhecido como o melhor dos dentes e asseio da bocca dentifricio para a conservação preço 1$000 a venda na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, 16

TINTA PRETA SUPERIOR PARA IMPRESSÃO. — Vende-se qualquer quantidade a 1$500 o kilo no escriptorio commercial do Diario de Pernambuco. (3964)

VIDROS para quadros, vidraças automoveis, etc brancos e de cores receberam sortimento completo Affonso de Albuquerque & C.ª Duque de Caxias, 72. (4544)

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO E PLANTAS SUDORIFICAS — Segundo a formula do dr. Dornellas. E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, canceros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc. Unico deposito da verdadeira — Drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, 16.

Industrias e Profissões

DR. MARIO RAMOS

LABORATORIO de exames chimicos e microscopicos de SANGUE, urina, escarro, puz, fezes etc.

Clinica de molestias internas e especialista em syphilis e molestias das vias urinarias. Tratamento da syphilis pelo 606 e 914. Dispondo de apparelhos electricos que permittem ver o interior da uretra e da bexiga, (uretroscopios e citoscopio), trata da blenorrhagia aguda e chronica e suas complicações, (estreitamento prostatite etc.

Consultorio e Laboratorio — Rua Nova, n. 63. consultas de 3 horas em deante; residencia rua Bemfica n. 21. (3898)

DR. J. S. MACEDO

CIRURGIAO DENTISTA

Com bastante pratica no Rio, e conhecendo perfeitamente os mais modernos processos da sua profissão, avisa ás exmas. familias que se acha substituindo o dentista americano dr. G. N. Butler e que trabalha por preço rasoavel.

Consultas de 3 ás 4. Rua Imperatriz 49, 1.° andar.

Operações e Medicina Interna

O Dr. Alfredo Tigre, com pratica nos hospitáis do Rio de Janeiro e da Bahia acha-se a disposição dos seus amigos e clientes.

Consultorio — Rua Barão da Victoria, n. 69 1. andar.

Consultas: de 14 ás 16 horas.

Residencia: Estrada dos Remedios, N. 1.

MAGDALENA

TELEFONE N. 162

Dr. Abelardo Baltar

da Assistencia Publica, ex-interno da Policlinica Geral do Rio de Janeiro

Serviço do professor dr. Oscar de Souza.

Especialidades: Syphilis, vias urinarias, molestias do coração, dos pulmões e de creanças.

Consultorio: — Rua Barão da Victoria n.° 69, 1.° andar; consultas, de 12 ás 15 e meia horas.

Residencia: Rua Formosa n.° 14

DR. JOÃO COSTA

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

ESPECIALIDADES:

DOENÇAS DAS SENHORAS E DAS CREANÇAS, PARTOS MOLESTIAS DE PELLE E SYPHILIS Encarrega-se do tratamento [illegible] da SYPHILIS com as injecções de 606 e 914) e BLENORRAGHIA e todas as suas complicações [illegible]. CONSULTORIO: Rua Duque de Caxias n. 35, 1.° andar. RESIDENCIA Rua Larga do Rosario n. 12 (sobrado) Telephone 1161. ACCEITA CHAMADOS A QUALQUER HORA. CONSULTAS: diariamente de 2 ás 4 horas da tarde [illegible].

Cirurgia Geral e de Vias Urinarias

CLINICA DO

DR. SOUTO MAIOR

Cirurgião do Hospital Pedro II e medico do Dispensario Octavio de Freitas. Cura radicalmente o hydrocele pela eversão da vaginal (processo de Doyen)

CONSULTORIO: Rua Larga do Rosario n. 26, 1.° andar (entrada pelo n.° 28) onde dá consultas de 2 ás 4 horas da tarde.

RESIDENCIA: Rua Barão de São Borja n.° 38.

TELEPHONE: n.° 820. (4073)

DR. SEVERINO ALVES BARBOSA

ADVOGADO

Acceita causas no civel crime e commercial, em qualquer ponto do Estado. Escriptorio e residencia [illegible]. (4001)

Dr. Alvaro Ramos Leal

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Ex-auxiliar externo da clinica obstetrica do professor FERNANDO MAGALHAES, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Especialista em partos e molestias das senhoras.

CONSULTORIO: — Rua Barão da Victoria n. 50, 1.° andar. — Por cima da casa "Franceza".

Consultas de 2 ás 4.

Gratis aos pobres

RESIDENCIA: — Travessa do Principe, n.° 35.

Chamados á qualquer hora.

Dr. Oswaldo Loureiro

MEDICO DA ASSISTENCIA PUBLICA

Ex-interno do professor Fernando Magalhães, chefe da clinica de partos na maternidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e ex-auxiliar do serviço de gynecologia da sala do banco no hospital da Bahia.

Trata de medicina e cirurgia em geral e especialmente de partos e molestias de senhoras.

Escriptorio — Rua do Cabugá n. 5, 1.° andadr,

Consultas de 11 á 1 hora da tarde.

Residencia — Afflictos, 27. Em frente á estação. Chamados por escripto a qualquer hora.

DR. CIRNE DE AZEVEDO

MEDICO

OPERADOR E PARTEIRO

Ex interno do prof. dr. Pinto de Carvalho da Faculdade de medicina da Bahia.

Especialiades: molestias nervosas e orthopedia (correcção dos defeitos physicos.)

CONSULTAS: Pharmacia Boa Vista, praça Maciel Pinheiro n. 18, de 1 ás 2 horas da tarde e Instituto Physiotherapico (praça Joaquim Nabuco n. 3) das 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia — Rua de S. Gonçalo n. 20.

Chamados a qualquer hora. (4200)

Dr. João de Sá Leitão

MEDICO, OPERADOR E PARTEIRO

Chefe da clinica cirurgica do Instituto de Protecção á Infancia do Recife, Ex-interno do Hospicio de S. João de Deus, da Bahia ESPECIALISTA EM MOLESTIAS NERVOSAS e MENTAES e EM MOLESTIAS DE CREANÇAS. — CONSULTORIO, á rua Sigismundo Gonçalves, n. 12. 1.° andar. RESIDENCIA, á rua do Aragão, 19. Telephone, 1077.

Consultas, das 14 ás 15 1/2.

Chamados a qualquer hora. (988[illegible])

Dr. Amaro Wanderley

Medico Operador

Dá consultas gratis aos pobres de 3 ás 4 1/2 da tarde na

PHARMACIA S. JOSE'

Rua Vidal de Negreiros

(Pateo do Terço, esquina da rua S. João) n. 86

DR. SELVA JUNIOR

MEDICO PARTEIRO DO HOSPITAL PEDRO II

Especialidades: Partos e doenças de senhoras e creanças.

Consultas: 1 ás 4 da tarde, á rua Nova, 63, 1.° andar.

Residencia: Rua Augusta, 244.

(3360)

Dr. Leopoldo d' Araujo

Especialista em partos, molestias de senhoras e creanças garganta, nariz e ouvidos. — Consultorio rua do Cabugá, 1 — 1.° andar, de 1 ás 3 horas da tarde — pagamento adeantado. Residencia: Rua do Hospicio 80 B — Chamados por escripto a qualquer hora — Campa electrica para chamados á noite.

CIRURGIAO DENTISTA

Dr. Leopoldo da Rocha

Tratamento do systema bucco dentario: — fistulas, periodontites, extracções, etc; collocação de pivot, chapa, bloco, bridge work, corôa e obturações.

Consultas: de 10 ás 16 horas

Especialidade: protho-or-thodia.

Imperatriz, n.° 51 — 1.° andar

Clinica de olhos, nariz, garganta e ouvidos

Dr. Soares de Avellar

Dos hospitaes do Recife e com longa pratica nos melhores hospitaes da Europa. [illegible] misteres de sua profissão: "diagnostico" Dispõe em consultorio bem installado de instrumental moderno e apparelhos electricos aperfeiçoados para o seguro tratamento racional [illegible] pratica nas principaes clinicas [illegible] molestias de olhos, nariz, garganta e ouvidos".

Consultas todos os dias de 12 ás 1[illegible] horas.

CONSULTORIO: Rua Barão da Victoria n. 10, 1. andar.

RESIDENCIA: Rua de S. Borja n. 5

Clinica Medico Dentaria

DO

DR. DANIEL RAMOS

Cirurgião dentista do Hospital Pedro II.

Especialidades:

Bocca, dentes, garganta etc.

CONSULTORIO — Rua Sigismundo Gonçalves, 1.° Andar, por cima do "Louvre".

CONSULTAS: — Das 12 ás 17 horas.

RESIDENCIA: — Rua Velha n.° 74.

Acceita chamados á noite, por escripto.

(4061)

Clinica Medica

DO

DR. RAUL AZEDO

Residencia: Chacon n. 7.

TELEPHONE N. 809

Consultorio: á Rua Duque de Caxias n. 16, 1° andar consultas de 2 ás 4 da tarde

TELEPHONE N. 1083

AVISO

Dr. Oscar Coutinho, de volta de sua viagem á Europa participa aos seus clientes que reabriu o seu consultorio á **rua Nova n.° 15 1.° andar,** onde será encontrado de 2 ás 4 horas da tarde.

Residencia: — Rua da Soledade n. 94.

DR. G. N. BUTLER

DENTISTA AMERICANO

Deixa em seu logar o habil cirurgião dentista Dr J. S. Macedo, a quem recommenda os seus clientes Dr. Macedo conhece perfeitamente os mais modernos processos dentarios da America do Norte, e continua do mesmo modo á rua Imperatriz 49. 1.° andar.

CLINICA MEDICA

do

Dr. Francisco Clementino

Medico do H[illegible] Pedro II e do Dispensario [illegible] contra a Tuberculose.

Especialidades: Syphilis molestias da pelle.

Com pratica nos mais importantes hospitaes da Europa, dispõe de material aperfeiçoado, para os misteres de suas especialidades

Consultorio: Rua Larga do Rosario, n. 28, 1.° andar

Consultas: de 2 ás 4 horas da tarde.

Residencia: rua da Aurora, n. 3, 1.° andar.

Chamados a qualquer hora.

Telephone — 21. (3124)

CLINICA MEDICA

DO

DR. CRUZ RIBEIRO

MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

Especialista em syphilis molestias da pelle e de creanças.

Tratamento da Syphilis por processos modernos: **Injecções 606 e 914**

Tratamento rapido da blenorrhagia. Exames microscopicos para o diagnostico da tuberculose, blenorrhagia, impaludismo, etc.

Residencia: Rua de Santo Elias n. 22, *Espinheiro* (chamados por escripto).

Mudou consultorio para rua Nova n. 61, 1.° andar.

Consultas de 3 — 5.

Consultas diarias de 9 1/2 ás 11 1/2 na **Pharmacia de Caxangá.**

Acceita chamados por escripto dirigidos para a mesma. (2381)

CONSULTAS E CLINICA DE ODONTOIATRIA STOMATOLOGICA E ORTHOMORPHIA, DE

BAPTISTA DE SOUZA

Especialidades: Syphilis e tuberculose buccaes (em todos os periodos) vegetações adenoides, Prosopalgia (nevralgia facial), todas as variedades de tumores como sejam:

Osteomas, Fibromas, Sarcomas Lipomas, Carcinomas, Myomas Epitheliomas, etc., Hemiplegia buccal, Leucoplasma, Empyema do antro de Highmore, Noma Muquet, Actinomycose, Luxação do maxillar inferior, todas as variedades de Stomatites e infecções das glandulas salivares, todas as affecções e molestias tropho-infecciosas buccaes. Emprego do Chlorethyla pela anesthesia geral ultimo processo de Chartun para as operações bucco-dentarias.

Uranoplastia, Auroplastia, Porcelanoplastia, etc., etc..

RESIDENCIA — Rua Vidal de Negreiros n.° 172 — Chamados a qualquer hora. (3959)

Molestias de nariz, garganta e ouvidos

Dr. Arthur de Sá Filho

MEDICO — ESPECIALISTA

Ex-assistente da clinica de molestias do nariz e garganta da **Universidade Real de Berlim** — Ex-interno das clinicas de molestias do nariz, garganta e ouvidos da **Faculdade de Medicina da Bahia e do Hospital Santa Izabel.**

Com pratica nos hospitaes de **Berlim e Paris** (nas clinicas dos professores **Killian, Bruhl, Lombard, Lermoyez e Castex.**

Consultorio: Rua Barão da Victoria (antiga rua Nova) n.° 17, 1.° andar.

Residencia — Rua do Progresso, 1 E

Consultas: de 10 1/2 ás 12 e de 14 ás 16 horas.

Gratis: aos pobres pela manhã.

TELEPHONE 889 (2210)

Clinica medica e de partos dos

Drs. SELVA JUNIOR e ALBERTO FERREIRA

Os drs. Selva Junior e Alberto Ferreira dão consultas — gratis aos pobres — na pharmacia Minerva, este das 10 ás 12 e aquelle das 12 ás 13 — **Rua Vidal de Negreiros** (pateo do Terço) n.° 12. (4518)

Dr. Gouveia de Barros

MEDICO

Consultas diarias á rua Marquez do Herval, (Concordia) n. 4 — de 10 a 1 da tarde.

RECIFE PERNAMBUCO (3910)

Dr. Malaleel Marinho Rego

Clinica medica. Encarrega-se e garante a cura rapida e radical das ulceras leishmaniosas do nariz, labios, larynge e membros. [illegible] Luiz do Rego, 25. [illegible] 914 Consultorio — rua Nova, 67, 1.° andar, de 1 ás [illegible] horas (3995)

DR. LINS E SILVA

(Com pratica em Hospitaes da Europa, ex-interno e clinica de molestias da pelle e syphilis da Faculdade de Medicina da Bahia).

Especialidades: — Molestias das creanças, vias urinarias, da pelle e syphilis.

Consultas: — á rua do Cabugá n.° 3 A — 1.° andar — de duas horas em diante.

Residencia: — rua Visconde de Goyanna n.° 177 — Estancia).

DR. ED. ALTINO

Afecções do coração, doenças de creanças. Tratamento combinado da syphilis pelo neosalvasan (914) e mercurio.

Rua Sigismundo Gonçalves n.° 4, 1.° andar.

De 15 horas em deante.

Residencia — Rua V. Goyanna, 71 (Estancia). (2916)

ESCRIPTORIO

DE

Procuratorios e advogacia

Do dr. Celso Amancio Ramalho

Em condições vantajosas encarrega-se de todos os negocios que correm pelas repartições federaes, estadoaes, bancos, companhias de seguros, cobranças, alugueis de casas, etc., etc.

Pode ser procurado de 1 ás 2, á rua L. Rosario, 22.

Estrada dos Afflictos ns. 88 a 90

(SEDE PROVISORIA)

RECIFE — PERNAMBUCO (4494)

DR. ALVARO PEDROZA

FORMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Especialidades:

Obturações a ouro, platina porcelana, esmalte, etc.

Colloca dentes artificiaes, em qualquer systema em bridg work, chapas, pivots, etc. Corrige anomalias dentarias e faz extracções de dentes completamente sem dôr com anesthesicos inoffensivos.

Consultorio: Rua Barão da Victoria n.° 17 (Nova) — 1.° andar.

Clinica dos dentes

DE

TAVARES DE ARAUJO

(DIPLOMADO PELA BAHIA)

Resultado perfeito em todos os trabalhos especialmente em limpeza dos dentes e extracções.

Dentista dos collegios: S. José, Diocesano e do Seminario de Olinda.

Consultas e trabalhos de 10 ás 2 á rua da Imperatriz 43 — 1.° andar. (4199)

ADVOGADO

Dr. Gonsalves Mello

Pode ser encontrado diariamente na Delegacia Fiscal de 12 ás 16 h. (3976)

CLINICA MEDICA DO

DR. THOMÉ DIAS

MEDICO

Parteiro e operador — medico do Hospital Pedro II, especialista em molestias de senhoras e creanças o dr. **Thomé Dias** — encarrega-se do trabalho da syphilis pelas injecções 606 e 914.

Consultorio: — Rua Sigismundo Gonçalves, 1.° Andar — Louvre.

Residencia: — Imperial N.° 44.

Chamados por escripto a qualquer hora.

AVISOS FUNEBRES

Anna Laurinda Fontes da Maia

Gonçalo de Freitas (ausente) e sua mulher Izabel Augusta da Maia Freitas e filhos, Gervasio Pereira e sua mulher Aurora da Maia Pereira e filhos, drs. Geminiano Galvão e sua mulher Graziella de Freitas Galvão e filhos, Oscar Pereira e sua mulher Izaura Pereira e Maria Maia dolorosamente compungidos pelo fallecimento de sua inesquecivel sogra, mãe, avó e madrinha — ANNA LAURINDA FONTES DA MAIA— vêm agradecer ás pessoas que compareceram a inhumação do cadaver da saudosa extincta e convidam as mesmas para assistirem os actos funebres que por su'alma mandam celebrar no Convento da Gloria, ás 8 horas da manhã de 12 do corrente, sexta-feira, 7.º dia de seu fallecimento.

Antecipadamente hypothecam sincero reconhecimento aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

(4819)

AGRADECIMENTO

Julia Monteiro Sette, ainda sob a pressão da grande dôr que vem de passar com a perda de seu presado marido ENEDINO SETTE sinceramente agradece a todas as pessoas que bondosamente a acompanharam naquelle acerbo transe bem assim aos que lhe manifestaram o seu pezar por intermedio de cartas e cartões e assistiram as missas de 7.º dia.

A todos hypotheca sua eterna gratidão.

(4826)

AGRADECIMENTO

Na impossibilidade de agradecer individualmente a todos aquelles que compareceram ao enterramento e ás missas de meu idolatrado pae, DR. LUIZ FREDERICO CODECEIRA, e a todos os amigos que, por meio de cartas, cartões e telegrammas, me dirigiram palavras de conforto, associando-se á minha dôr, em tão terrivel transe, venho fazel-o por este meio, em meu nome e no de toda a minha familia.

Entre os numerosos amigos, devo, porém, destacar os nomes de João Raposo Pinto, Emilio Souza e dos prezados collegas Arthur Cavalcanti e João Marques, estes dois muito solicitos no tratamento de meu inesquecivel extincto.

Recife, 9 de Novembro de 1915.

DR. ALCIDES CODECEIRA.

(4822)

OPTIMA MORADIA

Aluga-se a importante casa, assobradada, com sitio regular, e grandes accommodações, situada á rua Bemfica (Magdalena) n.º 17, defronte da pensão Landy.

A tratar na Rua do Brum n.º 55 — 1.º andar.

(4771)

AOS INTERESSADOS

Precisa-se de um motor e uma caldeira multitubular, de fabricante conceituado, de força de 35 cavallos mais ou menos, sendo ambas as peças perfeitas e com todos os seus pertencos.

Cartas a A. D. S., Rua Duque de Caxias 41 1.º andar, todas as informações precisas inclusive preço.

(4820)

Dr. Augusto Andrade

E

Dr. Borba Junior

Medicos Operadores e Parteiros

(Ex-interno do Gabinete de Electrotherapia e Raios de Rœntgen (Raios X) da Faculdade de Medicina da Bahia, no Hospital de Santa Izabel)

Esterilização do organismo syphilitico pelo methodo de Duhot (914-606).

Applicam tambem o 1116 (Galyl).

Esterilisação do organismo tuberculoso pela chimiotherapia (com processo de conducção).

Tratamento das insufficiencias organicas pela lipoidotherapia (lipoides homo e hetero-estimulantes).

Tratamento da blenorrhagia e suas complicações pela vaccinotherapia.

Tratamento da lepra pela toxinotherapia.

Injecções endo-venosas de emetico na cura das leishmanioses.

SERO-VACCINOTHERAPIA

Evitam as dôres do parto, accelerando, ao mesmo tempo, a sua marcha.

Laboratorio de analyses, sob a direcção do dr. Rocha Carvalho.

Acceitam chamados para fóra, mediante contracto.

RESIDENCIA: — Garanhuns — Pernambuco.

(4562)

DIARIO DE PERNAMBUCO

Secção de livraria

Encontram-se á venda no escriptorio commercial desta Empresa:

- Cat. 1 — Leis do Estado de Pernambuco de 1901..... 1$000
- Cat. 2 — Leis do Estado de Pernambuco de 1902..... 2$000
- Cat. 3 — Leis do Estado de Pernambuco de 1903..... 2$000
- Cat. 4 — Leis n.º 1269 de 15 de Novembro de 1904 — Lei Eleitoral .. .. 1$000
- Cat. 5 — Lei do Estado de Pernambuco de 1905..... 2$000
- Cat. 6 — Lei n.º 749 de 29 de Dezembro de 1905.... $200
- Cat. 7 — Lei do Estado de Pernambuco de 1905..... $500
- Cat. 8 — Leis do Estado de Pernambuco de 1906..... 2$000
- Cat. 9 — Leis do Estado de Pernambuco de 1908..... 1$000
- Cat. 10 — Leis do Estado de Pernambuco de 1909..... 2$000
- Cat. 11 — Leis do Estado de Pernambuco de 1910..... 2$000
- Cat. 12 — Leis do Estado de Pernambuco de 1911..... 1$000 (Reunião Extraordinaria)
- Cat. 13 — Leis do Estado de Pernambuco de 1911..... 2$000
- Cat. 14 — Leis Provinciaes de 1882.................. 5$000
- Cat. 15 — Leis Provinciaes de 1888.................. 3$000
- Cat. 16 — Leis Provinciaes de 1875.................. 10$000
- Cat. 17 — Leis Provinciaes de 1887.................. 2$000
- Cat. 18 — Leis do Estado de Pernambuco de 1896 a 1897 .. .. 2$000
- Cat. 19 — Leis Provinciaes de 1885.................. 10$000
- Cat. 20 — Leis Provinciaes de 1889.................. 2$000
- Cat. 21 — Decretos e Leis do Estado de Pernambuco de 1892.................. 3$000
- Cat. 22 — Lei do Estado de Pernambuco de 1896..... 2$000
- Cat 23 — Leis Provinciaes de Pernambuco de 1886.. 2$000
- Cat. 24 — Lei n.º 64 de 6 de Abril de 1893.......... $500
- Cat. 25 — Lei n.º 329 de 8 de Julho de 1898......... $500
- Cat. 26 — Lei n.º 579 de 28 de Julho de 1902........ $500
- Cat. 27 — Lei n.º 1095 — Orçamento do Estado — 1911 a 1912.................. $500
- Cat. 28 — Lei n.º 1019 — Orçamento do Estado de 1910 a 1911.................. $500
- Cat. 29 — Lei n.º 480 — Dos Municipios — 1900...... 1$000
- Cat. 30 — Lei n.º 986 — Orçamento do Estado de 1909 a 1910.................. $500
- Cat. 31 — Lei n.º 578 — Orçamento Municipal de 1911 .. .. $500
- Cat. 32 — Lei n.º 859 — (Lei das Fallencias).... 1$000
- Cat. 33 — Lei n.º 562 — Orçamento Municipal de 1910 .. .. $500
- Cat. 34 — Leis n.ºs 714 e 734 — (Arrecadação do imposto do Sello) — 1905.. $500
- Cat. 35 — Lei n.º 544 — Orçamento Municipal de 1909 .. .. $500
- Cat. 37 — Lei n.º 121 (Regimento de Custas Judiciarias — 1895.............. $200
- Cat. 38 — Lei n.º 991 — (Lei Organica dos Municipios) — 1909........... 2$000
- Cat. 39 — Lei n.º 1052 — Matriculas dos Animaes — 1911 .. .. 1$000
- Cat. 40 — Ultima Reforma do Ensino — Artigo publicado no "Diario de Pernambuco" em 30 de Julho de 1915.. $200
- Cat. 41 — "Modestia e Vaidade" — Romance de Péladan $500
- Cat. 42 — Arrecadação do imposto do sello estadoal — 1895 .. .. 1$000
- Cat. 43 — Provas de Direito por Augusto Franco.... 1$500
- Cat. 45 — Lei n.º 1269 — Reforma Eleitoral de ... 1904 .. .. 1$000
- Cat. 46 — Constituição Politica do Estado de Pernambuco — 1891........... $500
- Cat. 47 — Sciencias das Finanças por Elpidio Figuerêdo .. .. 3$000
- Cat. 48 — Commemoracione Gioachino Nabuco — por Carlos Magalhães Azerêdo .. .. 1$000
- Cat. 49 — A projectada Rede de Esgotos do Recife — por Eduardo de Moraes.. $500
- Cat. 50 — Lei do Estado de Pernambuco de 1898..... 1$000
- Cat. 51 — Ensaios de Critica
- Cat. 54 — Historia Territorial por F. Freire.......... 4$000
- Cat. 55 — Leis do Estado de Pernambuco ns. 744 a 749 de 1905.................. $500
- Cat. 56 — Leis Provinciaes de 1884 .. .. 2$000 por Arthur Orlando..... 2$000
- Cat. 52 — A lei do Casamento Civil (Encadernado) de Jeronymo Materno......... 3$000
- Cat. 53 — Curso de Religião pelo Padre C. Mattos — 4 volumes .. .. 6$000

MODISTA

Severina S. Lins — Rua do Riachuelo n.º 30. Recife

(4773)

Não ha mais formigas

A machina **AMERICANA (SPALLA)** extingue um formigueiro na primeira applicação; vende-se á rua Bom Jesus, 24.

(4763)

JOSE' PILAR

Pede aos amigos e freguezes de Leoncio Pilar, para que continuem com a sua freguesia e que se acha com grande habilitação para exercer o serviço de sua profissão, e dispondo de bons officiaes e bons materiaes que possam vir ao mercado d'esta praça, trabalhos garantidos, preços sem competencia, pode ser procurado no pateo do Carmo n. 18, andar terreo.

(4812)

[illegible]

Com injecções mercuriaes! Tudo sem resultado!

[illegible]

Attesto que estive soffrendo, durante um anno, de forte complicação syphilitica, tendo passado seis mezes entrevado. Tomei injecções mercuriaes, não tendo, entretanto, obtido resultado satisfactorio; resolvi usar o preparado Elixir de Nogueira, do pharmaceutico Sr. João da Silva Silveira, conseguindo ficar radicalmente curado com seis vidros.

Autorizo a publicar.

Fortaleza (Ceará), 30 de Agosto de 1913.

[illegible]

[illegible] da "Pharmacia [illegible]".

[illegible]

Mel em Barril

VENDEM

Pereira Pinto & C.ª

Fabrica PAILLE

(3602).

OPTIMO NEGOCIO

Em virtude do seu actual proprietario não poder dirigil-a, traspassa-se uma refinação de assucar muito acreditada e afreguezada.

Trata-se com Miranda Souza & Cª.

Rua Marquez de Olinda n.º 66.

(4330)

FLORES E PLANTAS

DECORATIVAS

RIACHUELLO 17

(4635)

AO PUBLICO!

Os fabricantes do Grande Depurativo do Sangue ELIXIR DE NOGUEIRA, do Pharmaceutico João da Silva Silveira, avisam que, apezar da actual crise, não augmentaram o preço do referido preparado, não havendo razão para o publico compral-o por preço mais elevado do que o seu antigo custo.

JOSE' PILAR

Concerta, afina pianos, orgãos, seraphinas, auto-pianos, pianolas, para os misteres da sua profissão, pode ser procurado no pateo do Carmo n. 18, andar terreo, acceita chamados tanto para o interior como para a capital, preços sem competencia, trabalho garantido, e com perfeição.

(4811)

THEATROS e CINEMAS

POLYTHEAMA

Estabelecimento de diversões familiares

Companhia de Operetas, Revistas, Burletas, Films Cantados e Declamados

EMPREZA — **CINE-THEATRAL**

GRANDE ORCHESTRA

Maestro ***Fernando Amaral*** — Harmoniosos côros de ambos os sexos

HOJE — Quinta-feira, 11 de Novembro de 1915 — HOJE

A'S 7,15 DA NOITE

1.ª sessão

Exhibição da opereta cinematographica cantada e fallada por toda a companhia "A VIUVA ALEGRE — em 1 prologo e 3 actos de Franz Lehar, — Traducção do saudoso comediographo Arthur de Azevedo e arranjo de Moreira Junior.

2.ª sessão

Mais um alto sucesso

1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª Projecções — A LIGA DOS PHANTASMAS.

5.ª Projecção — HERANÇA CURIOSA — Comedia de Cines.

A Bilheteria estará aberta de 5 horas em diante.

PREÇOS

CAVALHEIROS	(espectaculos completos)	2$000
SENHORAS	... .	1$000
CREANÇAS de 3 a 10 annos	....	$600
POSSE DE CAMAROTES OU FRISAS com 6 cadeiras	.....	2$000
CAVALHEIROS (2.ª sessão, depois de 8 horas)	....	1$000

A EMPREZA.

Cinema Olinda

THEATRO DE VARIEDADES

CASA CONFORTAVEL E HYGIENICA

Orchestra de primeira ordem

HOJE — Quinta-feira, 11 de Novembro de 1915 — HOJE

Na tela — *O BERÇO*, drama em 3 actos.

No palco — Um unico espectaculo neste theatro do celebre macaco *Mono Peter*, dos cyclistas *The Colombetti* e dos duettistas lyricos *Los Doudini*, que estão se exhibindo no Helvetica do Recife com grande successo.

Um unico espectaculo a pedido de Exmas. familias que não podem assistir no Recife as exhibições deste explendido Grupo de Variedades.

TRAPICHE NOVO

(Carlos B. P. de Lyra)

JARAGUÁ — MACEIÓ — ALAGOAS

Armazens de compra e deposito de assucar, algodão, cereaes, e demais generos do paiz.

Os mais vastos armazens do porto de Jaraguá, com tres grandes pontes sobre o mar.

Deposito permanente dos productos das usinas "[illegible]" e "[illegible]" assucar [illegible] das [illegible] de Pernambuco

Commissões, consignações e conta propria

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: — "CARLYRA"

Jaraguá-Alagoas

Elixir Sanativo

O mais poderoso remedio para as queimaduras, talhos, golpes e quasquer ferimentos produzidos no corpo humano e dos animaes.

A caspa, leucorrhéa, blenorragia e doenças do estomago e intestinos cedem milagrosamente com o seu uso.

E' o grande bemfeitor da humanidade.

DEPOSITO GERAL

DROGARIA BRAZIL

Rua Marquez de Olinda 8

FERRO QUEVENNE

CURA: ANEMIA FEBRES, DEBILIDADE

O mais activo e mais economico, e unico inalteravel

Exija-se Sello da "Union des Fabricants"

Saude, Força, Energia

pelo maravilhoso

FERRO QUEVENNE

Rue [illegible] 14, Beaux-Arts, Paris

OFFICINA D'ALFAIATE

DE

Ferreirá & C.ª

PERFUMARIAS DE TODAS QUALIDADES

Grande Sortimento de Camisas, Collarinhos, Punhos, Gravatas, Lenços, etc. Artigos de alta novidades, recebidos por todos os Paquetes.

Rua do Barão da Victoria-28

REFINARIA E PADARIA RIO BRANCO

Rua Barão da Escada n.º 33

ESCADA — PERNAMBUCO

JOÃO CARLOS CAMILLO CARLINN avisa aos seus freguezes que acaba de installar uma nova refinaria, a qual dispõe de um perfeito material, e pessoal competente, capaz de satisfazer ao publico mais exigente no seu novo ramo de commercio.

Não tem competencia!!.

(4816)

CINEMA OLINDA

THEATRO EUDORO CORREIA (FEITOZA)

Quinta-feira — 11 de Novembro de 1915 — Quinta-feira

6 fitas de grande metragem

1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª projecções — *O SILENCIO DAS DORES*, importante drama da vida real, dividido em 5 actos interpretado pelos artistas da fabrica "Lateum-Film".

6.ª projecção — *Polidor.*

Domingo — Um film de 8 partes, 2.500 metros e 20 mil personagens — ***O Heróe da Cidade Eterna.***

HELVETICA

Empreza -- A. FLOSI

Casino familiar — Varietés — Concert — Attractions

Maestro concertador: D. JOSÉ RIBAS

O theatro predilecto e querido do publico

HOJE — Quinta-feira, 11 de Novembro de 1915 — HOJE

NOTA — Em vista da "Troupe deste Casino" ir se exhibir hoje em Olinda (no Theatro Variedades) o espectaculo será completamente cinematographico com o seguinte programma inedito:

1.º — *O Gaumont Journal n. 30*, (actualidades e a Catastrophe do Lusitania).

2.º — *Cavalheiros modernos*, grandioso e bellissimo drama da "Celio", tendo como protagonista a encantadora: *LEDA GYS.*

DOMINGO — Grandiosa matinée dedicada ao mundo Infantil. Ultima matinée em que toma parte *O Mono Peter* (o amigo das creanças). As creanças acompanhadas tem entrada gratis.

AVISO — Estão suspensas as entradas de favor.

PREÇOS POPULARES

Camarotes — 12$000 — Cadeiras até o numero 126 — 2$000 — Cadeiras do numero 127 em diante — 1$000

LEILÃO

2.º LEILÃO

DO CAFE' CHIC

Rua Barão da Victoria n. 56 — 5.ª feira, 11 do corrente ao meio dia

O agente Peregrino, por mandado do dr. juiz de Direito da 1.ª vara do commercio do Recife, venderá em publico leilão o que abaixo descreve:

Um motor com installação, 40 bancas com tampo de pedra, 120 cadeiras de junco, 1 piano inglez, 1 cofre de ferro, 1 geladeira, 1 tabacaria, uma armação e outros objectos.

5.ª FEIRA, 11 DO CORRENTE, AO MEIO DIA

(4824)

RAIOS X,

correntes continuas, faradicos de alta frequencia, alta tensão etc. Exames chimicos e microscopicos de aguas, urinas, sangue, leite, escarros, pu's, fezes, exsudatos, transudatos, tumores etc.

O dr. Octavio de Freitas participa aos seus amigos e clientes que reabrio o seu gabinete electro-therapico e laboratorio de analyses chimicas e bactereologicas á rua da Imperatriz n. 76 1.º andar, onde dará consultas todos os dias das 7 1|2 ás 8 1|2 e das 13 ás 17 horas.

(3731)

PILULAS CAPPER

Vendem-se em caixas de metal

e em todas as pharmacias

AGENTE-PERY DE LEMOS

ILLEGÍVEL

LOTERIA DA "CAPITAL FEDERAL"

Garantida pelo governo da União. Distribue 60 °/o de premios!!

Este anno já vendeu em Pernambuco 445 contos de sortes!!!

Unico meio rapido de fazer fortuna licita ?!!

Extracções da Federal este mez: NOVEMBRO 1.ª quinzena

1 —	16:000$000 em meios	10 —	20:000$000 em meios
3 —	20:000$000 em meios	11 —	16:000$000 em meios
4 —	16:000$000 em meios	12 —	20:000$000 em meios
5 —	20:000$000 em meios	13 —	**50:000$000** em quintos
6 —	**100:000$000** em decimos	16 —	20:000$000 em meios
8 —	16:000$000 em meios	17 —	20:000$000 em meios
9 —	20:000$000 em meios	18 —	16:000$000 em meios

500 Contos depositados no Thesouro Federal para garantia do pagamento de seus premios ! ! !

(Clausula 1.ª, lettra F, linha 7 do contracto de 23 de Fevereiro de 1911)

Em 20 de Novembro

100 CONTOS

Extracções da Federal este mez: NOVEMBRO 2.ª quinzena

19 —	20:000$000 em meios	26 —	20:000$000 em meios
20 —	**100:000$000** em decimos	27 —	**50:000$000** em quintos
22 —	16:000$000 em meios	29 —	16:000$000 em meios
23 —	20:000$000 em meios	30 —	20:000$000 em meios
24 —	20:000$000 em meios		
25 —	16:000$000 em meios		

Endereço telegraphico — LOTERIAS — Agencia Geral RUA DO CRESPO N.° 12, — Caixa do Correio, 78 — Telephone N.° 667

O Agente Geral, **Joaquim Pereira da Silva**

O Arcebispo D. Claudio José

aconselha **o Bromil**

Escreve-nos o Arcebispo de Porto Alegre, Dom Claudio José:

O Snr. João Daudt me havendo offerecido bom numero de frascos de Bromil, fui distribuindo com os pobresinhos, com os seminaristas, e sempre com vantagem, esse salutar remedio. Causou-me admiração a rapida cura do seminarista Silvio, filho do fallecido Francisco Vicente Dias, que soffria desde a mais tenra edade, e com dous frascos de Bromil ficou perfeitamente curado.

Porto Alegre, 8 de Junho de 1912.

† Claudio José, Arcebispo de P. Alegre.

O Bromil é um peitoral efficaz para curar bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e tosse. Por suas propriedades notaveis, desentope o peito, faz expellir o catarrho, allivia os pulmões, fazendo cessar o chiado da tosse.

Laboratorio Daudt & Lagunilla, Rio.

Imprensa Industrial

49, RUA VISCONDE DE ITAPARICA, 51
(Antiga do Apollo)

TELEPHONE N. 151

TYPOGRAPHIA apparelhada das melhores collecções de typos e aperfeiçoado **Linotypo** com os utensilios mais modernos para composição de obras de todo o genero, e avulsos commerciaes.

STEREOTYPIA e FUNDIÇÃO DE LINHAS E ORNATOS.

Ampla officina de impressão e secções auxiliares, pautação, encadernação de impressos, fabricação de livros para o commercio e outros.

GRANDE DEPOSITO DE PAPEIS, ENVELOPES, CARTÕES e FORNECIMENTO PARA ESCRIPTORIOS.

As maiores edições produzidas nos ultimos tempos são da **IMPRENSA INDUSTRIAL.**

PREÇOS OS MAIS RAZOAVEIS

I. NERY DA FONSECA

Telephone 151

(4777)

MAGNESIA BISURADA

Diz um afamado medico: "Para qualquer caso de superacidez (acidez do estomago) que me apparece, prescrevo sempre em primeiro lugar a Magnesia Bisurada". Uma colher de chá n'um quarto de copo d'agua morna geralmente opera o allivio instantaneo.

Vende-se em todas as drogarias e principaes pharmacias do Brazil.

Deposito: Drogaria Silva Braga & Comp.

(161) (4227)

Aos Srs. Constructores

Não se illudam com outras marcas

Cimento Portland inglez marca

PYRAMID

KNIGHT BEVAM & ESTURGE

LONDRES

O unico que pode ser empregado com confiança absoluta em obras de qualquer natureza, uniforme em corpega, fineza e de resistencia garantida.

Actualmente adoptado nas obras dos portos de Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Bahia

Nas obras do saneamento do Recife e nos principaes trabalhos hydraulicos do mundo que exigem a mais escrupulosa escolha.

POR PREÇOS QUE RIVALISAM COM O DE CIMENTOS COMMUNS

Agentes: MONTEATH & C.

51,-Rua Visconde de Itaparica,-51

(ANTIGA DO APOLLO)

ATTENÇÃO !!!

AFFONSO DE ALBUQUERQUE & C.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 72

Receberam novas remessas de ***Salitre, Enxofre, Vidros diversos, Morduras para quadros, Azulejos brancos, Louça agath, Ferragens diversas, Colla, Gomma-lacca, Palhinha, Arame, Encanamentos, Enxadas Jacaré,*** e outros artigos.

Casa que não teme competencia e que dispõe de depositos permanents de artigos de seu genero de commercio, escolhidos a capricho.

Encarrega-se de fazer quadros em qualquer moldura. (4541)

CURAS ASSOMBROSAS

XAROPE COMPOSTO

de Cambará e Bromoformio

Excellente peitoral, anti-febril e tonico; maravilhoso no tratamento da bronchite aguda e chronica, tosses rebeldes, constipações e asthma.

MODO DE USAR:

Adultos—3 colheres de sopa por dia.

Creanças—3 colheres de chá por dia.

Pilulas contra tosse

FORMULA DO DR. MANUELITO MOREIRA

Aconselhadas como magnifico calmante, balsamico e poderoso expectorante.

INDICAÇÃO

Catharro agudo e chronico.

Tosses e insomnia dos tuberculosos.

Pilulas maravilhosas

(CONTRA SEZÕES)

São as unicas que nas regiões paludosas do Amazonas têm combatido o Impaludismo agudo e chronico e muitas das suas complicações: molestias do figado e do baço.

MODO DE USAR:

Sezões — 5 pilulas por dia.

Molestias do figado, baço e prisão de ventre — 3 pilulas por dia

Deposito geral: — *CEARA'*

Vende-se na "Pharmacia Yvon"

26-RUA DA IMPERATRIZ-26

e nas melhores pharmacias do Recife

(3939)

LOJA E FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL

Antiga Casa Falk — Fundada em 1860

Campello, Almeida & Comp.

O mais completo deposito de chapéos de Sol desde o de preço mais baixo ao artigo verdadeiramente de luxo.

Bengalas, oleados para mesa. Artigos para viagens, bolsas, saccos, capas de borracha e de lã.

Vendas em grosso com vantajosos descontos

4 — Rua 1.° de Março — 4

RECIFE — — — — PERNAMBUCO

(4209)

Jerez-Quina

BOHORQUES

O que toma o rei hespanhol

Aperitivo Tonico Digestivo anti-febril e reconstituinte.

Agente: Carlos Pery de Lemos

Viscônde de Itaparica 36

Tonico Juá - Mutamba

Excellente preservativo contra a queda do cabello e delicadamente perfumado.

Amacia, rejuvenece o cabello e dissipa as caspas

UNICO DEPOSITO — **Drogaria e Pharmacia Confiança** — Rua Sigismundo Gonçalves n. 16 — RECIFE.

CICERO D. DINIZ

Casa Alves

MOVEIS

Não comprem moveis sem pedir os preços da casa "ALVES", de propriedade de João Alves Pontes, á Rua da Alfandega N. 135.

Rio de Janeiro

Attesto que soffrendo, a mais de 5 annos de constantes accessos de erysipela, depois de ter usado quasi todos os medicamentos aconselhados pela sciencia e pelos curandeiros, fui afinal aconselhado por um amigo a experimentar a ESSENCIA DE SALSA CAROBA E CABACINHO, formula *Maia e Silva*, preparado pela Pharmacia dos Pobres, e em tão bôa hora o fiz que não mais soffri de tão terrivel mal, e me julgo mesmo radicalmente curado, por já haver desapparecido o edema do orgão affectado.

Antonio Olinda A. Cavalcanti.

Juiz seccional desta capital.

Publicado nos jornaes de 1904

Loureiro, Barbosa & C.ia

RUA DA MADRE DEUS Ns. 24, 26 e 28

PERNAMBUCO

Proprietarios da "Saboaria Franceza"

Depositarios do fio da FABRICA QUEIROZ & ANDRADE

Oleo para machinas — *Machinas Guba e*

Fuzis, Cylindros, Carros. — *Ingrediente exterminador*

Graxa americana — *Das formigas*

Estivas, commissões, xarque e kerozene — *Farinha de trigo e assucar*

FILIAL EM MACEIÓ — JARAGUÁ

Albino, Silva & C.ia

Grande Armazem de Ferragens e Cutelarias-Fundado em 1885

IMPORTADORES E EXPORTADORES

MACHINAS PARA ALGODÃO
E PARA COSTURA
ARAMES
CIMENTOS
FERRO

AÇO
LATÃO
TINTAS
OLEOS
APPARELHOS
SANITARIOS, ETC. ETC.

Telegrammas:—ALVA ≡ Avenida Marquez de Olinda ≡ Caixa do Correio: 169

RECIFE-PERNAMBUCO (4519)

Motores

á Kerosene, Gazolina e Oleo crú

para uso industrial, illuminação e maritimos de todos tamanhos 2 á 20 cavallos para entrega immediata.

Preços sem competecia

MONTEATH & C.ª

51 -- Rua Visconde de Itaparica (Antiga do Apollo)

54.9.

Alcool 42 grãos

RECTIFICADO EXTRAFINO

Proprio para o fabrico de perfumarias e bebidas finissimas, restillado na **Fabrica Paille** de **Pereira Pinto & C.ª**

Vendem no Escriptorio á Rua **Barão Triumpho n.º 24.**

(4516)

CASA ODEON

Especialista em gramophones, discos, cinematographos e machinas de costura e de escrever.

Completo sortimento de artigos para homens a preços sem competencia, recebendo sempre novidades da Europa America do Norte.

V. F. Gouveia

33--Praca da Independencia

PERNAMBUCO

OFFICINA DE SCULPTURA EM MARMORE

DE

Paschoal Fiorillo

Acceitam-se encommendas para toda sorte de trabalhos em marmore, como sejam: — *tumulos artisticos louzas e capellas mortuarias* imagens e altares e cruzes para igrejas, escadarias, grupos e fontes para jardins e praças etc.

EXECUÇÃO ARTISTICA

Preços moderados.

RUA DO LIMA, 76-RECIFE

PERNAMBUCO

(2697)

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO

DE PLANTAS SUDORIFICAS

Segundo a formula do DR. DORNELLAS

E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, canceros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc., sendo por isto o mais procurado de todos os medicamentos até hoje conhecidos, sem nunca ter deixado de produzir effeitos beneficos, mesmo nos casos mais rebeldes.

Para affirmarmos a nossa asserção, temos em nosso poder mais de **DUZENTOS** attestados de curas radicaes feitas pela maravilhosa **FORMULA DO DR. DORNELLAS.**

A unica verdadeira é preparada na

Drogaria e Pharmacia Confiança que foi obtida das mãos do proprio autor, acha-se registrada na Junta Commercial sob os ns. 809 e 813.

Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16 — RECIFE

Cicero D. Diniz

The Texas Company (South America) Ltd.

DEPOSITO PERMANENTE DE

KEROSENE, (ESTRELLA).

GASOLINA, (AUTO GASOLINA).

OLEOS lubrificantes.

OLEOS CRUS, etc.

Escriptorio — Avenida Marquez de Olinda, entrada pela rua do Vigario, 2.º andar.

Armazem — Rua Padre Muniz *(antiga Nova Sta. Rita)* 61.

Telephone N.º 92 — Caixa postal — 262.

RECIFE

(1655)

CONVULÇÕES

A agitação violenta seguida de movimentos bruscos dos membros e dos musculos, que ataca as creanças, é geralmente provocada pelas lombrigas. Sempre se deve evitar que o mal adquira [illegible] proporções. Logo aos primeiros symptomas, como sejam comichão no nariz, [illegible] vermelhas na bocca, máo halito, [illegible] do ventre, ranger dos dentes durante o somno, fraqueza, etc., deve-se ministrar o Vermifugo "Tiro Seguro" do Dr. H. F. Peery, unico verdadeiro, cujo modo de usar se encontra na circular annexa aos frascos.

O Vermifugo "Tiro Seguro" do Dr. H. F. Peery, propriedade exclusiva da Wright's Vegetable Pill Co., não sómente opera a destruição completa das lombrigas e solitarias ou tenias, mas é tambem de effeito benefico tanto para o estomago como para os intestinos, [illegible] o fóco d'onde aquelles vermes se alimentam.

Vende-se em todas as drogarias e principaes pharmacias do Brazil.

WRIGHT'S INDIAN VEGETABLE PILL CO.

372 Pearl Street. New York, E. U. de A.

Deposito: Drogaria Silva Braga & Comp.

(1227)

(2)

Machinas de Serraria

Vende-se uma poderosa e magnifica **Serra Circular Automatica,** modelo americano, da *American Saw Mill*, de Nova York, com muito pouco uso, perfeita e completa. De facil montagem. Muito apropriada para o falquejamento de madeira bruta, na preparação de dormentes; com capacidade de abrir de 400 a 1000 taboas por dia, conforme a força motora, serrando facilmente tôros de 25 polegadas de diametro.

Vende-se egualmente uma pequena machina de serrar sarrafos, caibros etc., com carro sobre trilho para ser levado a mão.

Machina de lascar lenha, (um machado automatico) para preparar lenha para os fogões inglezes, devendo dar 150 golpes por minuto, para força de um a dois cavallos.

Vende-se todas em conjuncto ou separadas. Preços e informações com o sr. Etienne Oswaldo. — Rua do Bom Jesus n.º 25

(4809)

Xarope de alho de matto e urucú

APPROVADO PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO ESTADO

E' o unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão constipações etc: fabricante e depositario, drogaria e pharmacia Confiança. Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16 — Recife.

CICERO D. DINIZ

CURSO DE HUMANIDADES

— DE —

DR. PEDRO CALLADO

Ensino primario e secundario ministrado por professores de reconhecida competencia, com garantia de rapido aproveitamento para os estudantes e sem dependencia de classes.

17—RUA DA AURORA 17—RECIFE

Grande Fabrica a vapor de Camas de ferro

INDUSTRIA PENAMBUCANA

Variado stock de camas de ferro para casados, solteiros e creanças.

Colloca-se lastro de arame em camas de ferro e madeira.

Concerta-se camas de ferro de qualquer fabricante.

A preços sem competencia.

Fabrica: Rua Marcilio Dias, N.º 135.

Deposito: Rua Duque de Caxias, N.º 35.

CARLOS FALCÃO & Cia.

15:000$000

Em 3 peculios integraes de 5:000$000

Distribue mensalmente a SERIE VITALICIA da

"VITALICIA PERNAMBUCANA"

Serie 5.000 socios

Cada cautela tem dois numeros para sorteios e consequentemente seis probabilidades ao peculio em cada sorteio

Os socios sorteiados poderão optar por pensões vitalicias de 600$000 annuaes em vez da peculio integral de 5:000$00.

Unica approvada pelo Governo Federal

PECULIOS SORTEADOS RS. 210:000$000

Joia -- 15$000 Contribuição mensal -- 5$000

PROSPECTOS GRATIS

Sede -- Rua Barão da Victoria ns. 1 e 3

RECIFE

ELIXIR DE NOGUEIRA

Unico que cura a syphilis

ELIXIR ANTI-DYSPEPTICO

DE CAMOMILLA, MELISSA E PAPAYNA COMPOSTO

Preparado por GERONCIO DE MELLO

Cura prompta e radical das digestões difficeis acompanhadas de vomitos, syncopes, etc. e de todas as molestias do estomago

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITO GERAL

PHARMACIA DOS POBRES

RUA LARGA DO ROSARIO-42-PERNAMBUCO

Williams & Companhia

REPRESENTANTES DE

Hagemeyer Trading Company, de New York

Recebem diariamente por telegramma cotações para:

FARINHA DE TRIGO
BACALHAU
KEROSENE
GAZOLINA
BREU
SODA CAUSTICA
CIMENTO
CARVÃO
ARAME FARPADO
ANILINA PARA AS FABRICAS DE TECIDOS. ETC.

Garantem aos interessados um serviço rapido e todo o cuidado e attenção na expedição das encommendas.

Escriptorio á Rua Visconde de Itaparica N. 1 e Praça Arthur Oscar N. 2

RECIFE

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 10 de Novembro de 1915

CAMBIO, ASSUCAR E ALGODAO

Vide "Vida Commercial"

ALFANDEGA

Renda de 1 a 9...... 273.225$132
Dia 10:
Ouro e papel ...... 38.420$242
Somma .... 311.645$374
Em igual periodo,
de 3 a 10 de 1914 .. 200.449$401
Alfandega de Pernambuco, 10 de Novembro de 1915.

CAIXA ECONOMICA

Movimento de hontem:
Entrada de deposito .. 15.130$000
Sahidas de deposito .. 15.130$000
A pagar de liquidações e por conta. .. 11.526$028
Recife, 10 Novembro de 1915.

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 8 a 13 de Novembro de 1915.

Aguardente de cachaça (lit.)	$140
Alcool (litro)	$280
Algodão em pluma ou rama (kilo)	1$500
Assucar refinado (kilo) ..	$560
Assucar usina (kilo)	$540
Assucar branco (kilo)	$470
Assucar crystal (kilo)	$480
Assucar somenos (kilo)	$390
Assucar demerara (kilo) ..	$370
Assucar mascavado (kilo) .	$280
Bagas de mamona (kilo) ..	$250
Borracha de mangabeira (kilo)	1$000
Borracha de maniçoba (kilo)	2$700
Caroços de algodão (kilo) .	$110
Cêra de carnauba (kilo) ...	2$350
Couros seccos espichados (kilo)	1$630
Couros seccos salgados (kilo)	1$460
Couros verdes (kilo)	$970
Ouro (gramma)	2$650
Prata (gramma)	$040
Farinha de mandioca (kilo).	$200
Milho (kilo)	$160
Feijão (kilo)	$300
Arroz pilado (kilo)	$400

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3.ª Secção da Recebedoria, 6 de Novembro de 1915.

O administrador — Manoel Brandão.

O chefe — Alves de Albuquerque.

MERCADO DE GENEROS

ALCOOL — De 1$200 a 1$300 a canada, conforme o grão. Mercado estavel.

AGUARDENTE — De $500 a $600 a canada. Mercado estacionado.

BORRACHA — De mangabeira, de $800 a 1$000, e a de maniçoba, de 2$400 a 2$500 o kilo, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA — A 3$800 pelos 15 kilos, conforme o lote, na estação.

CAFE' — Genero novo, ao preço de 8$000 a 8$200.

COUROS ESPICHADOS — De .. 1$400 a 1$500.

COUROS SECCOS SALGADOS — De 1$300 a 1$350.

COUROS VERDES — De $850 a $950 o kilo.

CAROÇOS DE ALGODÃO — A 1$500 pelos 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade.

CERA DE CARNAUBA — De ... 31$000 a 33$000 pelos 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade.

CACAU — De 8$ a 10$000 pelos 15 kilos, conforme a qualidade.

FARINHA DE MANDIOCA — Cota-se o genero do sul aos preços de 13$500 a 14$000, conforme a qualidade e procedencia o sacco de 50 kilos. Genero do Estado, de 28$000 a 30$000 o sacco de 100 kilos.

FEIJÃO MULATINHO — O genero do sul aos preços de 18$500 a 19$000. O genero do Estado de ... 22$ a 23$000.

FEIJÃO PRETO — Não ha no mercado.

MEL — A 25$000 a pipa, sem o casco.

MILHO — Cota-se o genero do Estado a 9$500 o sacco de 60 kilos, na estação.

PELLES DE CABRA — De ... 1$700 a 1$800 cada uma, conforme a procedencia.

PELLES DE CARNEIRO — De 1$300 a 2$400 cada uma, conforme a procedencia.

SOLA — Aos preços de 1$600 a 2$000 o kilo, conforme a qualidade.

MERCADO DE S. JOSE'

Em 10 de Novembro de 1915

Milho (cuia)	$700 a $800
Gomma (cuia)	1$800 a 2$000
Gallinhas	1$200 a 2$500
Feijão (cuia)	1$500 a 2$000
Carne verde (kilo) .	$500 a 1$000
Suino (kilo)	1$200 a 1$500
Carneiro (kilo)	1$200 a 1$400
Farinha (cuia)	$800 a 1$300

DIAS EM QUE NÃO SE VENCEM LETTRAS E OBRIGAÇÕES COMMERCIAES 1915

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
1	7	7	4	2	6	4	1	5	3	2	5
3	14	14	11	3	13	11	8	7	10	7	12
6	21	18	18	9	20	14	15	12	12	14	19
17	24	21	21	13	27	18	22	19	17	15	26
20	28	28	25	16		25	29	20	24	21	
24				23				26	31	28	
31				30							

Quando o vencimento cabir em algum destes dias, a obrigação vence no dia util immediato.

ARMAZENAGEM NA ALFANDEGA

Em data de hontem recebeu a Associação Commercial, acompanhada do officio abaixo, a copia da representação dirigida pela Federação das Associações Commerciaes do Brasil, ao exmo. sr. ministro da Fazenda, sobre armazenagem de mercadorias:

"Rio de Janeiro, 29 de Outubro de 1915.

Exmo. sr. barão de Casa Forte, d. presidente da Associação Commercial de Pernambuco.

Respondendo ao officio de v. exc. datado de 21 do fluente e telegramma de hoje, confirmamos nosso telegramma de hontem. Ao presente fazemos incluir copia da representação que, nesta data, a Federação dirigiu ao sr. ministro da Fazenda, sem embargo de, pessoalmente, já ter conferenciado com s. exc. sobre o assumpto.

Acredita esta Directoria ter, assim, cumprido os desejos de v. exc. e, nessas condições, apresenta as seguranças de sua mais alta estima e apreço. Cordeaes saudações. a) Barão de Ibirocahy, Presidente; M. Buarque de Macedo, secretario.

Rio de Janeiro, 29 de Outubro de 1915.

Exm. sr. dr. Pandiá Calogeras, m. d. ministro da Fazenda.

A Directoria da Federação das Associações Commerciaes do Brasil, orgão directo dos interesses do commercio nacional, pede venia para vir solicitar respeitosamente de v. exc. a possivel urgencia na solução do caso submettido á esclarecida decisão de v. exc. em telegramma de 28 de julho proximo passado, pela Associação Commercial de Pernambuco, relativamente ao entendimento do termo "retardado", na questão das armazenagens, pelo sr. Inspector da Alfandega do Recife.

Nesse despacho telegraphico, aquella digna instituição teve a honra de mostrar a v. exc. os graves prejuizos que está acarretando para o commercio pernambucano a nova interpretação agora dada pela Alfandega do Recife, áquelle termo, solitando ao mesmo tempo a v. exc. que, para deloogas inuteis della resultantes para o commercio e para o fisco, tivesse o caso a mesma solução que já lhe havia sido dada anteriormente, consoante o telegramma de 25 de Julho de 1914, pelo sr. Inspector da Alfandega de então. Essa solução, determinada por circumstancias perfeitamente analogas attendera sabiamente a todos os interesses em jogo.

Nesta data, esta Federação recebeu da Associação Commercial de Pernambuco um novo telegramma insistindo sobre a urgencia e relevancia desta questão e pedindo que a Federação tornasse á presença de v. exc.

E' o que agora faz esta Directoria, tendo por certo que v. exc. patrioticamente, se dignará attender aos justos reclamos daquelle commercio, prestando assim mais um importante serviço á classe que esta Federação representa.

Servimo-nos do ensejo etc.

a) Barão de Ibirocahy, presidente,

M. Buarque de Macedo, secretario."

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional "Itapuhy", procedente do sul, entrado neste porto a 7 do corrente e consignado a Alberto Rebustillo.

Carga da Bahia — Films, 1 caixa a C. Brazileira, 1 a Blum & Sesline. Impressos, 1 caixote a Amelia Farias. Piassava, 1 molho a Bernardino Costa & C. Tecidos, 1 caixa a Andrade Lopes. Carga de Victoria, Café, 320 saccos á ordem. Cevada, 10 caixas a Gonçalos & Ferreira. Milho, 800 saccos a Manoel Pedro da Cunha. Toneis de ferro, vasios, 8 a Leão & Comp. Carga do Rio de Janeiro, Automaticos, 3 caixas a M. Tavares. Brinquedos, 1 caixa Fujisacki. Barbante, 1 fardo a Lyra & Comp. Batatas, 3 saccos á ordem, 25 a Leitão & Honorato.

Calçados, 1 caixa a Vito Diniz. Casemira 1 caixa a Emilio A. Guimarães. Calçados, 1 caixa a Lino de Oliveira & Comp., 1 caixa a Ventura Novaes & C. 7 caixas a C. C. Clark. Café, 300 saccos á ordem.

Diversas mercadorias 1 caixa a Sloper Irmãos. Encommendas 9 caixas a diversos. Escovas, 1 caixa a Alvares de Carvalho & Comp. Fumo, 5 barricas a ordem.

Fitas 1 caixa a José C. Pinto, Silva.

Fio de cobre, 2 rolos a A. Beckmann & Comp. 27 encapados á ordem.

Louça, 1 caixa a Fujisacki. Lenços 2 caixas a Alves de Britto & Comp. Latão, 22 caixas A. Pinto Silva & Comp. Leite glaxo, 1 caixa a Leitão & Honorato. Meias 6 caixas a Zarzar & Mazurca. Manteiga, 10 caixas a Gomes & C. Material electrico, 2 caixas a A. Beckmann & Comp. Manteiga, 12 caixas á ordem. Maçã, 30 caixas a L. Guedes & Duarte.

Manteiga, 5 caixas a Joaquim Ferreira de Carvalho. Mercadorias, 1 caixa á ordem. Pregos, 20 2 caixas a Barbosa Vianna & C. 50 2 a Antonio Pinto da Silva & Comp. Phosphoros, 200 latas a Loureiro Barbosa & Comp. Queijos, 20 caixas a Amorim Fernandes & Comp. 10 canudos á ordem, 20 a Leitão & Honorato, 50 á ordem. Sabonetes 4 caixas a José Maria Braga. Tecidos 1 caixa a Manoel M. Reis, 1 a D. e Luiz, 1 á ordem, 1 e 5 fardos a Silveira & Comp., 5 a Adelino Rodrigues &Comp., 5 a Rodrigo Carvalho & C., 2 a Ventura Matheus & Comp., 1 caixa a J. Gonçalves & Comp. 10 fardos a Guerra & Fernando, 2 a Mariano Lima & C., 5 a Dias Loureiro & C. 5 fardos a Narciso Maia & Comp. 8 a Andrade Maia & Comp. Tinta, 15 barricas a A. Pinto da Silva & Comp. Wisky, 1 caixa a Leitão & Honorato. Carga de Santos. Alpargata 3 fardos a Fernandes Nunes & Comp. Chapéos, 1 caixa J. Ferreira da Silva & Comp.

Calçados, 1 caixa a Lino de Oliveira & Comp., 1 a Vito Diniz. Chapéos, 2 caixas a Silva Rodrigues & Comp., 2 a Sapataria Ingleza, 1 a J. Fereira da Silva. Chapéos, 2 caixas a A. Seve.

Graxa, 2 caixas a Carneiro de Souza & Comp. Licor, 1 caixa a Soares & Comp. Lancadeiras 1 caixa a Companhia Industrial. Oleo, 25 quartolas a empreza de Tracção Força e Luz. Papel, 18 fardos a J. Nery da Fonseca. Pneumaticos, 2 encapados á ordem Rotulos, 1 caixa á ordem. Tecidos, 2 caixas a Muniz & Schemberg, 5 fardos a Adelino Rodrigues, 2 a Eduardo Martins de Ramos, 1 fardo a Albino Amorim & Comp.

Carga de Antonina, Phosphoros, 200 caixas á ordem. Carga de Florianopolis. Pregos de ferro 10 2 caixas a M. Cordeiro, 25 2 a Araujo Lopes & Comp., 11 2 a J. Pessoa de Queiroz & Comp., 20 2 a Barbosa Vianna & Comp., 70 2 caixas a João Carlos Coelho & Comp. Carga do Rio Grande, Batatas, 50 caixas á ordem. Xarque 25 fardos a Santos Figueira & Comp., 625 fardos á ordem. Cargas de Pelotas, Xarque 1000 fardos á ordem.

Carga de Porto Alegre, Banha 10 caixas á ordem, Carne 2 caixas a Antonio Lassalvia. Farinha 1750 saccos á ordem. Films, 1 caixa a C. C. Brazileira. Sabonetes 1 caixa Souto Mayor 1 a Abel Pinto & Comp., 1 a João Rufino & Apollinario. Vidros, 5 barricas a José Augusto Alves.

EXPORTAÇÃO

6 de Novembro de 1915.

Para o interior:

Vapor "Gurupy", para Camocim: Silva Braga & Cia., 6 caixas com 180 litros de alcool e 2 atados com 22 kilos de medicamentos.

Pinto Lapa & Cia., 56 5 com ... 4480 litros de aguardente.

Pinto Alves & Cia., 220 saccos com 11000 kilos de farinha de mandioca.

Para o Maranhão: Agostinho Costa & Cia., 30 2 com assucar uzina e 30 2 assucar branco com 5400 kilos.

Para Amarração: Pinto Lapa & Cia., 105 5 com 8400 litros de alcool e 50 5 com 4000 litros de aguardente.

Para Barreirinhas: Agostinho Costa & Cia., 10 2 com 900 kilos de assucar uzina.

Para o Ceará: Miranda Souza & Cia., 2 saccos com 100 kilos de codia.

Loureiro Barbosa & Cia., 200 saccos com 12000 kilos de café.

Para Natal: Silva Braga & Cia., 1 caixa com 10 kilos de medicamentos.

Vapor "Bocaina", para Camocim: M. Macães & Cia., 6 caixas com ... 219 kilos de doces.

Para Aracaty: Pereira Pinto & Cia., 104 barris com 5300 litros de mel e 10 pipas com 5400 litros de cachaça.

Vapor "Taquary", para o Ceará: John Krause, 500 saccos com 30000 kilos de milho.

Franco Ferreira & Cia., 300 saccos com 18000 kilos de assucar mascavado.

Agostinho Costa & Cia., 80 saccos com assucar crystal e 80 ditos branco com 9600 kilos.

Para o Pará: Agostinho Costa & Cia., 300 saccos com 18000 kilos de assucar crystal e 2 barricas com 300 kilos de carvão animal.

Para Manaus: Pinto Lapa & Cia., 5 5 com 2000 litros de aguardente.

Agostinho Costa & Cia., 30 2, 20 4 e 10 8 com 4300 kilos de assucar uzina.

Vapor "Ilhéos", para Penedo: Gonçalves Pereira & Cia., 2 barris com 80 litros de alcool e 81 barris com 3280 litros de vinhos, 1 dito com 40 litros de genebra e 5 barris com 320 litros de vinagre.

Para a Bahia: Gonçalves Pereira & Cia., 75 barris, 10 caixas e 1 pipa com 4580 litros de vinhos, 75 caixas com 800 litros de cognac, 35 caixas com 420 litros de vermouth e 25 caixas com 300 litros de genebra.

Para Aracaju': Gonçalves Pereira & Cia., 14 barris com 1000 litros de alcool e 74 barris e 1 pipa com 3620 litros de vinho.

Vapor "Pará", para o Rio de Janeiro: Pinto Lapa & Cia., 100 2 toneis com 30000 litros de alcool.

Vapor "Piauhy", para Aracaju': Silva Braga & Cia., 1 atado com 18 kilos de elixir medicinal e 3 caixas com 48 kilos de medicamentos.

Hyate "Arthur", para Camocim: Pernambuco Power Factory, 15 caixas com 300 kilos de polvora.

Para Amarração: Pernambuco Power Factory, 30 caixas com 1008 kilos de polvora.

Vapor "São Paulo", para o Pará: Agostinho Costa & Cia., 70 saccos com 4200 kilos de assucar crystal.

Hyate "Lidador", para Natal: Just Bastos & Cia., 12 pipas com 4800 kilos de sêbo (graxa).

Vapor "Itapuhy", para Porto Alegre: Amorim Fernandes & Cia., 200 saccos com 12000 kilos de assucar mascavado.

Amorim Costa & Cia., 7 atados com 495 kilos de doces.

Fernandes & Cia., 50 latas e 7 caixões com 1100 kilos de phosphoros.

Eugenio Cardozo & Cia., 1300 saccos com 78000 kilos de assucar uzina.

Para Santos: Santos da Figueira & Cia., 25 caixas com 1800 kilos de doces.

Para o Rio de Janeiro: Amorim Costa & Cia., 15 caixas com 1110 kilos de massa de tomates e 50 caixas com 3585 kilos de doces.

Para Bahia: Santos da Figueira & Cia., 15 caixas com 1080 kilos de doces.

Amorim Costa & Cia., 25 caixas com 1632 kilos de doces.

Para Pelotas: Fernandes & Cia., 25 latas e 1 caixão com 445 kilos de phosphoros.

J. F. Marques, 600 saccos com .. 36000 kilos de assucar uzina.

Eugenio Cardozo & Cia., 200 saccos com 12000 kilos de assucar uzina.

Santos da Figueira & Cia., 50 caixas com 360 kilos de doces.

Para Victoria: Pinto Lapa & Cia., 200 10 com 8000 litros de aguardente.

Pereira Pinto, 300 10 com 12000 litros de cachaça.

Carlos F. Xavier de Britto, 55 caixas com 1935 litros de doces e 4 atados com 264 kilos de massa de tomates.

Para o Rio Grande do Sul, Miranda Amorim, 50 saccos com 3000 kilos de assucar uzina.

Agostinho Costa & Cia., 200 saccos com assucar uzina e 100 ditos branco com 18000 kilos.

MOVIMENTO DO PORTO

Dia 10 do corrente.

ENTRADAS:

Manaus e esc., 10 dias vapor nacional "Pará", de 1185 tonelladas, commandante Eurico Pedrozo, equipagem 95, carga varios generos a Americo Menezes & Comp.

Santos e esc. 9 dias, vapor nacional "S. Paulo" de 1587 toneladas, commandante Cyro dell'Amico, equipagem 94, carga varios generos a Americo Menezes & C.

Buenos Aires e escala, 18 dias, vapor nacional "Pyrineos" de 885 tonelladas commandante Reis Junior, equipagem 38, carga varios generos a Pereira Carneiro & C.

SAHIDAS:

Bahia e esc., vapor nacional "Ilhéos" commandante João José de Magalhães, carga varios generos.

Rio de Janeiro e esc.,vapor nacional "Pará", commandante Eurico Pedrozo, carga varios generos.

New York e esc., vapor nacional "São Paulo", commandante Cyro Dell'Amico, carga varios generos.

PEQUENA CABOTAGEM

Deram entrada hontem no ancoradouro interno as seguintes embarcações:

Lancha "Leonidas" procedente de Goyanna, carregamento de assucar; lancha "Paquete do Pilar" de Goyanna, assucar; canoa "Colibry" de Maria Farinha, cal; lancha "Jaguaribe" de Maria Farinha, cal; lancha "Venturoza" de Itamaracá, carvão; barcaça "Benigna de Goyanna" de Goyanna, assucar; lancha "D. Elvira" de Catuama, carvão; lancha "Olivia" de Goyanna; assaucar; lancha "Corôa Grande", de Itamaracá, assucar; canoa "Alice" de Iguarassu, assucar; lancha "Livramento" do Paulista, vasia; lancha "Flor do Dia" de Itamaracá, lenha; "Maria Emilia" de Itamaracá, carvão; lancha "Flor de Una", de Itamaracá, carvão; lancha "Eudoxia" de Paulista, fazendas; lancha "Lyra dos Mares", de Itamaracá, sal; lancha "Bella Rosa 1ª" de Itapissuma, tôros; lancha "Paquete do Pilar" de Itamaracá, palhas; lancha "Vigilante" de Itamaracá, aguardente; lancha "Dalila" de Itapissuma, lenha; lancha "Olinda Vencedora" de Maria Farinha, cal; lancha "Independencia" de Itamaracá, cocos.

VAPORES ESPERADOS

MEZ DE NOVEMBRO

"Itaqui" do sul	11
"Mossoró, do norte	11
"Jaguaribe", do sul	11
"Taquary", do sul	11
"Aracaty" do sul	12
"Cubatão", do norte	13
"Araguaya", do sul	14
"Itatinga", do sul	14
"Tubantia", da Europa	14
"Jacuhy", do sul	15
"Orissa" da Europa	15
"Maranhão", do sul	15
"Guahyba", do sul	15
"Eemland", da Europa	16
"Tijuca", do sul	18
"Rio de Janeiro", de N. York	18
"Mucury", do sul	19
"Avon", da Europa	20
"Itassucê", do sul	21
"Aero", do sul	22
"Olinda", do sul	25
"Sequana", da Europa	30

VAPORES A SAHIR

MEZ DE NOVEMBRO

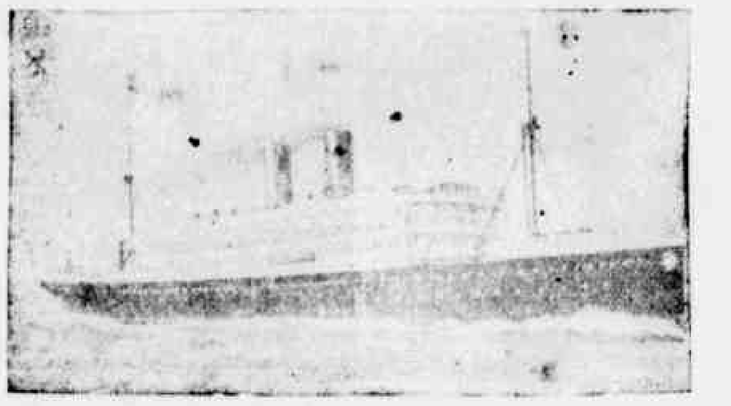
Camocim e esc., "Itaqui"	11
Ceará e esc., "Pyrineos"	12
Pará esc., "Aracaty"	14
Liverpool e esc., "Araguaya" .	14
Mossoró e esc., "Jaguaribe" ..	14
Rio e esc., "Mossoró"	14
Manaus e esc., "Taquary"	14
Buenos Aires e esc., "Tubantia.	14
Valparaizo e esc., "Orissa"....	15
Manáos e esc., "Maranhão" ..	15
Porto Alegre e esc., "Itatinga"	16
B. Aires e esc., "Eemland"...	16
Camocim e esc., "Guahyba" .	17
Manáos e esc., "Jacuhy"	17
Santos e esc., "Rio de Janeiro"	18
Rio e Santos, "Tijuca"	20
Buenos Aires e esc., "Avon" .	20
Manaus e esc., "Mucury"	21
N. York e esc., "Aero"	22
P. Alegre e esc., "Itassucê"..	23
Manáos e esc., "Olinda"	25
B. Aires e esc., "Sequana" ..	30

ANCORADOURO INTERNO

Barca nor. *Thalassa.*
Lug. dinam. *Addson E. Ballard.*
Lug. nac. *Eclypse.*
Lugar ing. *Republica.*
Lug. ing. *Gaspe.*
Lugar ing. *Water Witch.*
Lug. ing. *Florence.*
Lug. ing. *Robert Dale.*
Vapor all. *Gundrun*, arribado.
Vapor all. *San Nicolas*, arribado.
Vapor all. *Santos*, arribado.
Vapor all. *Sierra Nevada*, arribado.
Vapor all. *Blucher*, arribado.
Vapor all. *Tijuca*, arribado.
Vapor all. *Cap Vilano*, arribado.
Vapor all. *Walburg*, arribado.
Vapor all. *Corrientes*, arribado.
Vapor all. *Eisenach*, arribado.
Vapor all. *Henny Woermann*, arribado.
Vapor all. *Bahia Laura*, arribado.
Vapor nor. *Gladstone*, arribado.
Vapor aust. *Zll Kalman.*
Vapor nac. *Alberto Maranhão.*
Vapor nac. *Voador.*
Cruzador nac. *Tiradentes*, munições.
Vapor nacional "Pyrinéos".

VAPORES

Lloyd Real Hollandez



O PAQUETE HOLLANDEZ

TUBANTIA

E' esperado de Amsterdam e escala em 14 do corrente, seguirá depois de pequena demora para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDE'O e BUENOS AIRES.

O VAPOR HOLLANDEZ

EEMLAND

(Cargueiro)

E' esperado de Amsterdam e escala cerca de 16 do corrente, seguirá após terminada a descarga para, BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDE'O E BUENOS AIRES.

O PAQUETE HOLLANDEZ

FRISIA

E' esperado de Buenos Aires e escala cerca de 21 do corrente, seguirá após pequena demora para: LISBOA, VIGO, INGLATERRA e AMSTERDAM.

Julius von Söhsten

Sala n.º 3 do Edificio do London & B. Bank, 1º. andar Entrada pela Rua do Bom Jesus)

AGENCIA DE EMBARCAÇÕES A VELA

CUTTER

"LIDADOR"

Presentemente no porto, recebe carga e seguirá directo a Natal, no dia 11 do corrente.

HYATE

"ITAJAHY"

Esperado no dia 12, recebera carga para Parahyba e seguirá directo no dia 18.

HYATE A GAZOLINA

"LINARES"

Presentemente no porto, recebe carga e seguirá directo a Aracaty, no dia 16 do corrente.

HYATE

"RECIFE"

Presentemente no porto, recebe carga e seguirá directo a Camocim, no dia 17 do corrente.

BARCAÇA

"PROVIDENCIA"

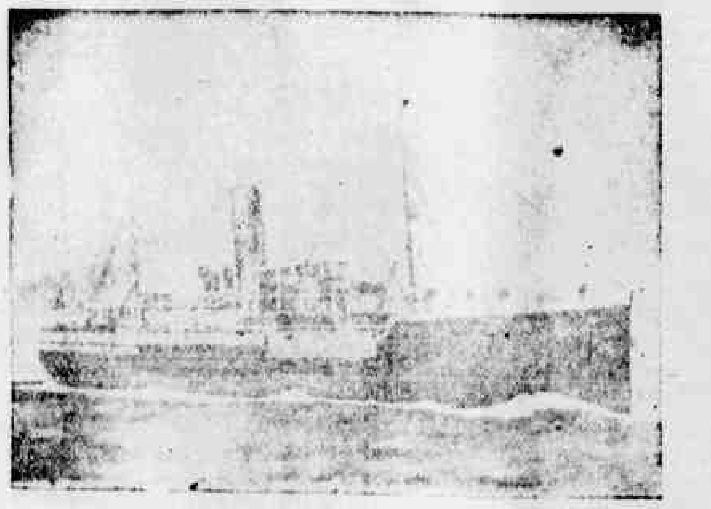
Presentemente no porto, recebe carga e seguirá aos portos de Maceió e Penedo, no dia 18 do corrente.

Para informações, carga, encommendas, etc., trata-se com o despachante

Francisco Leandro Rocha

A' rua Mariz e Barros n.º 10 - - 1.º andar

Companhia Nacional de Navegação Costeira



Serviço semanal de passageiros e cargas entre Recife e Porto-Alegre.

O PAQUETE

ITATINGA

TELEGRAPHO SEM FIO

Sahe terça feira 16 de Novembro, ás 16 horas, (4 horas da tarde).

SAHIDA DE:
Maceió, quarta feira, 17.
Bahia, quinta feira, 18.
Victoria, sabbado, 20.
Rio de Janeiro, quarta feira, 24.
Santos, quinta feira, 25.
Paranaguá, sexta feira, 26.
Antonina, sexta feira, 26.
S. Francisco, sabbado, 27.
Florianopolis, domingo 28.
Rio Grande, terça feira, 30.
Pelotas, terça feira, 30.

CHEGADA A:
Porto Alegre, quarta feira, 1 de dezembro.

A venda de passagens será encerrada tres horas antes da sahida dos paquetes.

Os passageiros encontrarão a bordo dos paquetes todo o conforto.

A bagagem do porão será posta no armazem n.º 13, correndo á conta da companhia, as despezas desse transporte maritimo.

Pedese aos srs. carregadores toda a maxima presteza na entrega de suas cargas a bordo,

até a vespera da sahida

afim de evitar que tenham motivos de reclamações a respeito de mallogros de embarques a realisar-se nos vapores da Companhia.

Ordens de embarque se fornecem para o *Itatinga* somente até Sabbado, 13 do corrente.

Só se recebem VALORES, no dia da sahida até ás 10 horas.

Para informações com o agente:

Alberto Rebustillo

Rua do Bom Jesus n.º 35, 1.º andar — sala n.º 2 — Edificio do London and Brazilian Bank Lit. — Telephone n.º 309.

Banco do Recife

CAPITAL DO BANCO ....Rs.	2.000:000$000
CAPITAL REALISADO ....Rs.	1.000:000$000
FUNDO DE RESERVA.................Rs.	650:000$000

Balancete em 30 de Outubro de 1915

ACTIVO

Accionistas................	1.000:000$000
Emprestimos e Contas Caucionadas..........	3.945:864$710
Letras Descontadas	6.657:701$060
Correspondentes no Paiz e no Estrangeiro	5.412:566$260
Moveis & Utensilios..............	20:009$010
Edificio do Banco e novo terreno	158:856$270
Letras a receber	16.107:707$110
Caução da Directoria..............	50:000$000
VALORES DEPOSITADOS:	
em penhor mercantil e por conta de terceiros	9.758:720$420
Diversas Contas	650:707$440
CAIXA:	
em moeda corrente	1.405:461$330
Rs.	45.167:593$610

PASSIVO

Capital...............	2.000:000$000
Fundo de Reserva	650:000$000
Contas Correntes de Movimento	3.406:235$930
Depositos a prazo fixo e com aviso..........	5.936:692$710
Correspondentes no Paiz e no Estrangeiro	1.500:097$810
Diversas Contas	21.750:134$740
Valores em penhor mercantil e por conta de terceiros	9.808:720$420
DIVIDENDOS:	
Saldo a pagar	45:980$000
Bonus aos Accionistas	19:732$000
Fundo de Pensões e Beneficencia aos empregados ..	50:000$000
Rs.	45.167:593$610

S. E. & O.

Pernambuco, 10 de Novembro de 1915.

Pelo BANCO DO RECIFE

M. G. S. Pinto, Gerente.

J. Carroll, Contador.

DR. REDOMARK DE ALBUQUERQUE

Formado pela Faculdade de medicina do Rio de Janeiro

Consultorio com o dr. Raul Azêdo, Rua Duque de Caxias, 16, de 8 ás 10 e de 3 ás 5

Residencia: Rua Santa Cruz, 60.

(4128)

Doenças da mulher e partos
CLINICA DO DR.
DR. BANDEIRA FILHO

Parteiro da maternidade, professor de partos do Hospital Pedro II e ginecologista do Dispensario Lino Braga.

Consultas — A' rua Barão da Victoria n.º 7, 1.º andar.
Das 2 ás 5 horas da tarde.
Telephone n.º 1118.
Residencia — Rua da Intendencia n.º 9.

TELEPHONE 590

(3004)